

CULTURA

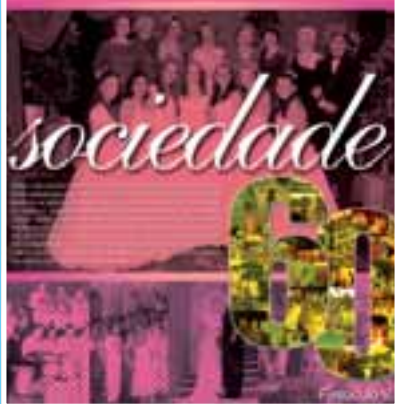


Julio Cortázar abre o Ensaio!

O novo suplemento de cultura da *Gazeta do Sul*, que estréia hoje, circulará sempre na última quarta-feira de cada mês.

ANO 60

Gazeta Especial



A vida social nos últimos 60 anos

Em mais um suplemento comemorativo ao ano 60, a *Gazeta do Sul* aborda o glamour da vida social.

CIDADANIA

Fórum alerta que “imagem não é tudo” em ações sociais

Francisco Frantz/Ag. Assmann

A principal atração do 3º Fórum de Responsabilidade Social de Santa Cruz, aberto ontem à noite, foi a palestra de Cecília Studart, da John Snow Brasil. Ela advertiu que muitas empresas que investem nessa área se preocupam excessivamente em aparecer na mídia.



Cecília participou da abertura do evento que continua nesta quarta-feira no Sindicato dos Contabilistas

PÁGINA 8

COOPERAÇÃO

Brasil negocia acordo nuclear com a China

O ministro da Ciência e Tecnologia, Eduardo Campos, revelou ontem que Brasil e China estão discutindo um acordo de cooperação na área nuclear que poderia resultar na autono-

mia brasileira na produção industrial de urânio enriquecido para fins pacíficos. O assunto surgiu em um encontro de Campos – que acompanha o presidente Lula naquele país – com

autoridades chinesas da área nuclear. Desde novembro os chineses se mostraram interessados no urânio bruto brasileiro e no processo de centrifugação desenvolvido aqui. **PÁGINA 10**

Não esqueça, o Mês das Mães ainda não acabou!
 Aproveite para **fazer** ou **renovar** a assinatura da **Gazeta do Sul**, ela estará **concorrendo** a vários prêmios no **dia 29 de maio**

Sorteio dia 29 de maio

Mamãe coração a 1.000/hora

- Motoneta Yamaha Cripton
- Tv 29"
- Lava louça
- DVD
- Forno elétrico

3 DIAS

Gazeta do Sul **Gazeta** Grupo de Comunicações

Ligue: 0800.997899, 3715.7922, 3715.7844, 3715.7845 ou 3715.7915

Comprando na EUROPA você leva muito mais que peças genuínas

Kit amortecedores Uno 94 a 03 Dianteiros (colocados)
R\$ **180,**

Kit amortecedores Uno 94 a 03 Traseiro (colocados)
R\$ **160,**

Kit amortecedores Palio 96 a 0 Dianteiros (colocados)
R\$ **180,**

Kit amortecedores Palio 96 a 01 Traseiro (colocados)
R\$ **140,**

É FÁCIL MANTER UM FIAT

melhores preços - peças e serviços garantia de 1 ano mecânicos treinados na fábrica equipamentos de alta tecnologia - seu carro mais valorizado



F. (51) 3713-3011 - R. Félix Hoppe, 432 - Santa Cruz



União de todos

O apoio do deputado federal e secretário da Justiça e da Segurança, José Otávio Germano (PP), à instalação do Centro de Radioterapia em Santa Cruz, mostra os caminhos que a comunidade local têm que traçar para tornar realidade esse sonho. Além da força de empresas e da Prefeitura – bem evidenciada pela presença do prefeito Sérgio Moraes e da deputada Kelly Moraes (que é do PTB e não do PDT, como constou) –, é preciso estreitar laços com a região.

* * *

Santa Cruz só conquistará esse centro se essa luta deixar de ser um embate de poucos abnegados para se tornar uma briga de dezenas de municípios. E a colaboração de Germano, político importante no cenário estadual, vem em boa hora. Sobretudo porque Cachoeira do Sul – sua cidade de origem – pode determinar o futuro do projeto, já que a coordenadoria regional lá sediada deve definir, em breve, se fica com Lajeado ou a Capital do Fumo.

Prestação de contas

Atendendo à lei 101, da Responsabilidade Fiscal, a Prefeitura de Santa Cruz faz hoje a prestação de contas referente ao primeiro quadrimestre de 2004. A audiência pública ocorre às 9 horas, no plenário da Câmara. Cada secretário fará a exposição de suas ações durante o período, com ênfase nos programas desenvolvidos.

Dívidas

A Secretaria da Fazenda de Santa Cruz do Sul está relançando o Programa de Recuperação de Créditos Tributários Municipais, o Refim. Tributos como IPTU, ISSQN e IVV em atraso, e com vencimento até 31 de dezembro do ano passado, podem ser pagos com isenção ou redução de multa e juros. O mesmo vale para taxas de contribuição de melhoria.

* * *

O programa foi lançado pela primeira vez em 2003 e esteve em funcionamento de setembro a dezembro. Na avaliação do secretário de Fazenda, Lotário Dummer, houve resultados positivos no aumento da arrecadação. Com o Refim 2 a Prefeitura espera pela adesão dos contribuintes que, por algum motivo, não tiveram a oportunidade de participar no ano passado. “Estamos ainda com cerca de 30% dos contribuintes inadimplentes”, disse. A secretaria funciona de segunda a sexta, das 7h45 às 11h45 e das 13h30 às 17 horas. Informações pelo telefone da Divisão de Dívida Ativa – 3713 8143.

Último sorteio

A Loteria Estadual do Rio Grande do Sul teve seu último sorteio ontem. O governo cancelou o contrato com a empresa encarregada pela impressão e distribuição dos bilhetes. De acordo com o secretário da Fazenda, Paulo Michelucci, as apostas feitas até ontem serão honradas. Informou ainda que o Estado irá estudar uma solução para o caso nos próximos meses.

Carteira de habilitação

A Secretaria da Justiça e da Segurança e o Detran decidiram adiar a obrigatoriedade dos cursos de primeiros-socorros e de direção defensiva para os condutores que obtiveram a carteira de habilitação antes do novo Código de Trânsito Brasilei-

ro. A medida foi acertada na manhã de ontem, durante reunião entre o secretário da Justiça, José Otávio Germano, e o presidente do Detran, Carlos Ubiratan dos Santos. A decisão visa a ampliar o debate sobre o assunto junto à sociedade.

Arquivo/GS



Municípios

O chefe da Casa Civil, Alberto Oliveira, anunciou ontem que o governo do Estado liberou R\$ 5,85 milhões para os municípios, valor referente a convênios na área da Educação. Segundo Oliveira – também coordenador do Comitê de Articulação das Relações entre Estado e Municípios –, estão sendo pagos o Plano Estadual de Assistência Social (Peas), a merenda escolar e o salário educação. Na sexta-feira, serão repassados mais R\$ 5,6 milhões para transporte escolar (R\$ 4,3 milhões) e Pradem (R\$ 1,28 milhão).

* * *

Em relação ao Peas, 297 prefeituras receberão R\$ 2,37 milhões para pagamentos na área de assistência social a crianças, idosos e deficientes. Na merenda escolar, foram liberados R\$ 3,1 milhões a 456 municípios. Para o salário educação, o repasse alcançou R\$ 1,23 milhão.

Promoção Mês das Mães

Mesa em L
R\$ 206,00

Cadeira giratória c/ molejo
R\$ 68,00

SOLICITE UMA VISITA SEM COMPROMISSO

Agora também com móveis projetados e reforma de móveis

EXECUTIVO
MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO e MATERIAL DE EXPEDIENTE
Móveis com carinho artesanal

TELEATENDIMENTO 3715-6524/3711-1145
9953-5364/9953-5366

Rua Borges de Medeiros, 1037 - Santa Cruz do Sul - e-mail: executivo@viavale.com.br

CAFÉ COLONIAL SCHUH

Aqui sua vida fica mais gostosa.

Venha se aquecer nesse inverno. Café colonial Schuh

Santa Cruz do Sul
Rua Ernesto Alves 995
Esquina Fernando Abott
Fone: 3713-3814

TENSÃO EM SINIMBU

Ladrões trocam tiros com policiais e fogem a nado

Ricardo Düren

Criminosos fizeram vários furtos no interior antes de serem cercados pelas polícias Civil e Militar. Por fim, atravessaram o Rio Pardinho e atiraram nos policiais

Vários furtos, perseguição, troca de tiros e uma fuga por dentro de um rio. Tudo isso foi resultado da presença de três ladrões que, durante dois dias, atormentaram o interior de Sinimbu. Após realizar diversos arrombamentos, os criminosos foram cercados pelas polícias Civil e Militar e acabaram se jogando no Rio Pardinho para escapar. Parte dos materiais furtados foi recuperada.

Segundo a Polícia Civil, os ladrões fizeram oito ataques durante as madrugadas de segunda-feira e de ontem, nas localidades de Linha da Serra, Linha Rio Grande e Sinimbu Alto. No primeiro dia de ação, os criminosos arrombaram um velho bar abandonado, o pavilhão da comunidade de Linha Rio Grande, o Armazém Redieske e ainda um bar que acabou não sendo invadido porque o alarme disparou.

Eles só encontraram o que furtar no armazém, de onde levaram um computador, uma registradora, roupas e calçados, e no pavilhão, de onde sumiu um botijão de gás. Já na madrugada de ontem, os ladrões furtaram uma

Fiorino que estava em uma propriedade, o tacógrafo de um caminhão e invadiram a Escola Augusto Hennig, de Linha da Serra. Mais tarde, voltaram ao Armazém Redieske. No entanto, dessa vez o alarme do estabelecimento estava ativado e disparou.

FUGA – Diante disso, os ladrões abandonaram no local a Fiorino e fugiram em um Prêmio, que já vinha sendo utilizado nos furtos anteriores. Acionados, soldados da Brigada Militar e agentes da Polícia Civil foram até a área e passaram a realizar buscas aos delinquentes. O Prêmio acabou sendo localizado às 5h30 em Sinimbu Alto. Ao verem a polícia, os ladrões saltaram do veículo e entraram no Rio Pardinho.

Quando chegaram na outra margem, trocaram tiros com os policiais e embrenharam-se em matos. “Eles atravessaram o rio, se voltaram em nossa direção e abriram fogo”, relatou um dos agentes que participou da ação. Os desconhecidos ainda furtaram um moto em uma propriedade e a utilizaram na fuga. Mais tarde, agentes e PMs de Santa Cruz foram até Sinimbu para auxiliar nas buscas.

A moto foi abandonada e apreendida pelos policiais. No interior do Prêmio, que havia sido furtado em Passo do Sobrado, foram localizados um forno, um aparelho de som, uma televisão, um videocassete e outros materiais levados da Escola Au-

gusto Hennig, além do tacógrafo removido do caminhão. Os investigadores descobriram ainda que uma igreja situada na área também teve uma janela arrombada. Suspeita-se que os ladrões tenham passado uma noite no local.

PREJUÍZO

Na noite de ontem, os proprietários do Armazém Redieske ainda calculavam as perdas que tiveram com a ação dos ladrões. Segundo Nestor Redieske, só em roupas e calçados o prejuízo chegou a R\$ 5 mil. A isso somam-se ainda cerca de R\$ 4 mil, do computador e da registradora. “Mas ainda foram levados vários objetos menores, como facas, cigarros e alimentos”, comentou.

Ele disse que o alarme estava desligado na madrugada de segunda-feira porque apresentava um defeito. “Há tempos que estava estragando, mas não fizemos o conserto porque não acreditávamos que ladrões iriam agir por aqui”, afirmou. Os reparos acabaram sendo feitos na tarde de segunda, após o primeiro arrombamento. “Arrumamos o aparelho, mas não imaginávamos que os ladrões iriam voltar na madrugada seguinte. Foi um grande susto quando o alarme disparou.”

MEDO

A presença dos ladrões amedrontou a população do interior de Sinimbu. “Todos estão assustados, isso nunca havia ocorrido por aqui”, comentou Angeli Radtke, tesoureira da escola que foi arrombada. Segundo ela, os ladrões forçaram as fechaduras de três portas no prédio do colégio. “Além dos aparelhos, os bandidos levaram a comida das crianças. Por isso, hoje (ontem) não houve merenda”, disse.

A Spengler manda você pro espaço!

Compre seu Volkswagen e concorra a uma viagem espacial



Gol City GIII
(Cód. 311144)



Linha Fox 2 portas

Taxa de juros
0,65%
a.m.*
para Gol City GIII
2 e 4 portas

IPVA 2004
Grátis

Fique Esperio!
Frete Incluso!
Para toda linha



SPENGLER
VOLKSWAGEN E SPENGLER
3715-7000

*0,65% de entrada sobre o valor do veículo. IPVA grátis, e se pago pelo concessionário que oferece a venda, válido para Gol City Linha Fox 2 portas. Fretes imediatamente inclusos. Ofertas válidas para prazos e condições não inclusas. Ofertas válidas até 26/5/2004.



No Fiat Prêmio, policiais encontraram produtos furtados

Francisco Frenztz/Ag. Assmann

• CARTAS

O vírus da soberba palaciana

Pensei que o presidente Lula estivesse imune à contaminação do vírus da soberba palaciana, mas após a expulsão do jornalista americano, ficou claro a sua contaminação.

Depois do episódio criado pelo jornalista, todas as forças políticas do Congresso uniram-se em defesa do presidente brasileiro, criando um ambiente propício a um acordo nacional em prol do desenvolvimento do país, o que daria uma injeção de ânimo em todo segmento da sociedade.

Mas o que se viu foi uma decisão autoritária, arrogante e, principalmente, pouco inteligente, de uma pessoa que se sabe, pela sua história de vida, não o é. A equipe econômica vem tomando decisões de extrema competência, fazendo com que o Brasil alcance excelentes índices no mercado mundial, dando condições de crescimento poucas vezes já alcançado. Mas enquanto os competentes Palocci e Meirelles carregam o piano, o nosso presidente comete esse desatinado.

A minha teoria do vírus da soberba palaciana deixa claro que ele ataca em todos os níveis sociais. Vide: Collor, nascido em berço esplêndido, Fernando Henrique, grande intelectual e Lula, uma liderança nata, saído do meio do povo, depois de uma bela história de vida, de luta e de conquistas sociais.

Se o presidente recuar, apesar de contaminado, teremos, através de atitudes corretas daqui para frente, um recomeço para transformar este país e um novo alento ao povo ansioso por acreditar.

Eudir Nunes

Sem segurança e sem sossego

A RST-287 é uma rodovia muito movimentada e, como todos sabem, já foi palco de vários acidentes. O trecho que passa por Linha Pinheiral, interior de Santa Cruz do Sul, é um exemplo disso. Depois que aconteceram alguns acidentes, em especial a perda de uma criança na volta da escola para casa, os moradores tiveram a iniciativa e se mobilizaram para que fosse tomada alguma providência. O principal objetivo era que os motoristas respeitassem a velocidade máxima e a sinalização.

Instalaram então um pardal, o qual ajudou na redução da velocidade. Há poucas semanas colocaram sonorizadores nas proximidades da Travessa Rabuske e também próximo ao trevo de acesso a Vale Verde. Refiro-me em especial ao da Travessa Rabuske, pois sou moradora do local. Ótima idéia, pois o objetivo desses sonorizadores é que os motoristas diminuam a velocidade. Porém, pelo que viemos notando, não mudou em nada. Muito pelo contrário, alguns andam até em velocidade muito superior. Se não bastasse isso, o barulho é ensurdecedor, não temos descanso nenhum. É esse o motivo pelo qual estou escrevendo. As casas ficam próximas ao asfalto, não conseguimos conversar com nossas famílias, e muito menos dormir.

Nada contra os sonorizadores, só que para nós não resolveu em nada. O pardal ajudou. Por que não colocam mais pardais ou lombadas eletrônicas? Queremos soluções e não mais problemas.

Fernanda Rabuske/Moradora de Linha Pinheiral e estudante de Jornalismo na Unisc

Gazeta do Sul

Propriedade da GAZETA DO SUL S.A.
Fundada em 26/01/1945 CNPJ 95.424.834/0001-30

André Luís Jungblut
Diretor Presidente

Romeu Inacio Neumann
Diretor Secretário

Paulo Roberto Treib
Diretor Industrial

Raul José Dreyer
Diretor Comercial

Jones Alei da Silva
Diretor Administrativo

Maria Rosilane R. Assmann
Chefe de Redação

Administração, redação, publicidade e oficinas:
Rua Ramiro Barcelos, 1.206.
Caixa Postal 118 CEP 96.810-900
Fone: 3715-7800
Fax: 3715-7863
Fax/Redação: 3715 7944
www.gazetadosul.com.br
e-mail: direcao@gazetadosul.com.br

redacao@gazetadosul.com.br
publicidade@gazetadosul.com.br
assinaturas@gazetadosul.com.br

Porto Alegre: Grupo de Diários,
Rua Garibaldi 659, sala 102, Bairro Floresta
CEP 90035050 Fone/Fax: 3221 3290
e-mail: diarios@grupodediarios.com.br
Site: www.grupodediarios.com.br

Vera Cruz: Rua Martim Francisco, 72

Fone 3718-1312

Candelária: Av. Pereira Rego, 1269

sala 02 Fone 3743-1366

Venâncio Aires: Voluntários da Pátria,

1152 sala 51, Ed. Gold Center,

Fone 3741-7941

Rio Pardo: Rua São João, 567

Fone 3731-2242

Gazeta do Sul não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados e não devolve originais, publicados ou não.

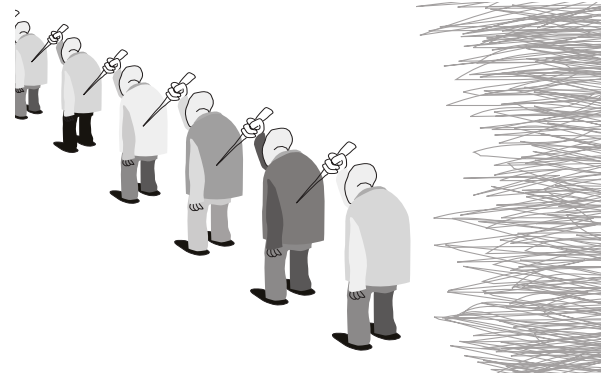
Paz e guerra

Valdo Barcelos/Professor da UFSM

Ao refletir sobre a relação que a humanidade construiu com a guerra, a filósofa Hannah Arendt afirma que as guerras se incluem entre os mais antigos fenômenos humanos de que se tem registro. As justificativas para as guerras são bastante antigas. Elas apenas variam conforme épocas e culturas. Por muito tempo, a cada guerra que

acabava, sentia-se a sensação de que poderia ser a última. Foi assim com a primeira e com a segunda Guerra Mundial. No entanto, foram tantas as decepções sobre um mundo sem guerras que começamos a não mais acreditar nessa possibilidade. Pior: estamos nos acostumando ao convívio com as guerras. Ao analisar esse fato, Bobbio (1909-2004) compara nossa reação frente às guerras com a surpresa pelos incêndios que se repetem a cada verão. Assim como os incêndios, as guerras se sucedem.

Nós, mesmo sabendo que vão acontecer, só nos damos conta quando as florestas começam a arder ou quando os efeitos da guerra começam a aparecer – destruição, morte, refugiados, feridos e neuroses. Assim como todo ano perguntamos quem começou o incêndio, quando eclode a guerra nos perguntamos quem foi o culpado por ela. Outra faceta desta relação entre guerra e paz é o fato de que pouco se fala em paz quando não se está em guerra. Tanto isso é real que a própria definição de paz, via de regra, está condicionada à existência ou não da guerra. A aceitação desta definição da paz pode nos levar a um rebaixamento na importância desse conceito para a



vência com o outro. Calame (2001) faz uma reflexão muito pertinente sobre o conceito de paz. Para ele, a paz se reveste de uma (re)elaboração de valores culturais e sociais. Suas origens podem estar muito distantes de nós. Longínquas no tempo e na história. A paz não pode ser explicada por um mero “cessar-fogo”.

Menos ainda se resume a uma simples negação dos conflitos. Ao contrário: é necessário admiti-los e passar a administrá-los, pois a paz exige a arte de negociar pacificamente esses conflitos. A construção da paz passa pela coexistência que, por sua vez, requer pactos que sejam legítimos do ponto de vista político e também ético. Além disso, precisa de um ambiente de estabilidade, justiça social e tolerância. Enquanto a deflagração da guerra é uma atitude fácil de ser tomada, a construção da paz exige uma ação da maior complexidade. Paz e guerra são duas construções “demasiadamente humanas” que parecem estar predestinadas a caminharem lado a lado. Curiosamente, os promotores das guerras acabam sempre sendo mais seguidos, e admirados, que os defensores da paz.

As drogas e seus efeitos na sociedade

Mário Eugênio Saturno/Tecnologista sênior email: saturno@dea.inpe.br

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) já nos convidou, em um passado recente, a refletir sobre o problema das drogas e seus efeitos na sociedade. Hoje, o problema das drogas atingiu proporções mundiais de difícil solução.

O cultivo, o processamento, o tráfico e o consumo das drogas pesam sobre todo o mundo e principalmente sobre a América Latina, onde estamos inseridos. Esse tipo de vício é um dos mais graves de destruição da dignidade humana, como o é também promotor da violência e da desestabilização da ordem social. Para combater um inimigo é necessário conhecê-lo.

A planta da coca é cultivada em quase todos os países da América Latina. A população indígena andina (aymaras e quechuas na Bolívia e incas no Peru) consumia a folha de coca para fins medicinais, alimentícios e religiosos. Os aymaras e quechuas tinham na folha de coca o símbolo de sua identidade étnica e era cultivada há mais de 500 anos antes de Cristo. A coca era para estes povos artigo de comércio interno, além de significar “comunhão”, mastigando-a nas celebrações de casamentos, nascimentos, velórios, exéquias. Uma de suas propriedades é a de diminuir a fome e conservar a resistência biológica.

A partir de 1884 passou a ser usada em farmacologia como anestesia local e, desde 1960, começou a ser consumida como droga, passando a ser o produto mais rentável da Bolívia.

O tráfico e o consumo das drogas tornaram-se uma triste realidade. E o Brasil é o portão de entrada das drogas. A grande extensão de fronteira faz do país local de fácil acesso das drogas e importante escala para o tráfico internacional.

Nosso país também é um grande consumidor do produto, vitimando grande parte da população jovem. Se antes eram os jovens das classes de maior poder aquisitivo, hoje as drogas não fazem distinção. Os narcotraficantes têm nos adolescentes o seu principal alvo.

Nossos filhos são nosso maior bem, certo? Pois é, estudiosos da ONU apontam como causas do consumo de drogas a ausência de valores morais, busca de felicidade superficial e artificial (consumismo), a necessidade de tranquilizantes diante do peso dos problemas, a submissão à moda, e os desequilíbrios afetivos e incompreensões. Problemas que nós mesmos podemos resolver em nossas famílias introduzindo uma prática religiosa sincera e participativa.

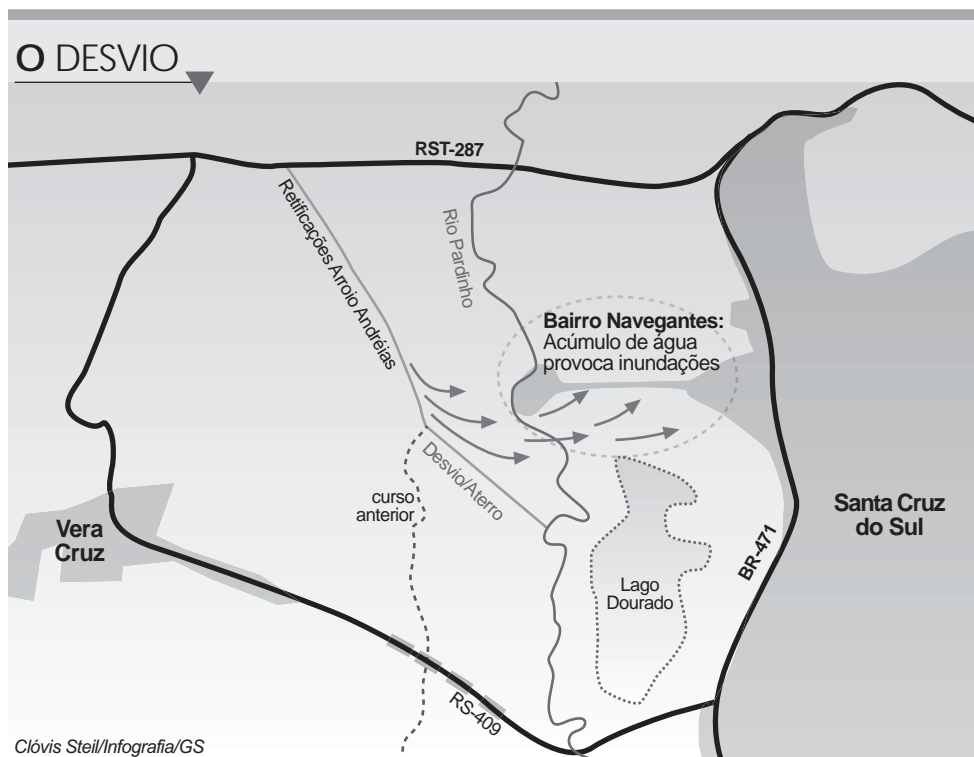
Um outro elemento preocupante é a perda do sentido ético, e a ruptura entre o ético e o legal, acompanhado da perda da consciência da dignidade do trabalho e, o que é mais grave, da perda da dignidade da pessoa humana e do seu valor como pessoa e como filho de Deus.

Porém, não nos enganemos: o narcotráfico internacional gera o equivalente a 8% do comércio mundial. É um poder maligno de fazer inveja. Combatê-lo não é trabalho isolado.

Os bispos, reunidos em Santo Domingo, propõem “implementar ações de prevenção na sociedade e de atenção e cura dos toxicômanos; denunciar com coragem os males que o vício e o tráfico da droga produzem em nossos povos, e o gravíssimo pecado que significa a produção, comercialização e consumo; promover a solidariedade e a cooperação internacional no combate a este flagelo” (Documento de Santo Domingo, 241). Cada um precisa fazer alguma coisa na construção de um reino de amor.

“O narcotráfico internacional gera o equivalente a oito por cento do comércio mundial. É um poder maligno de fazer inveja. Combatê-lo não é trabalho isolado”

VÁRZEA E NAVEGANTES



Clóvis Steil/Infografia/GS

Mapa apresentado na Câmara indica o corte que foi feito no curso do Arroio Andreas

Andreas pode estar agravando enchentes

José Augusto Borowski

Possibilidade foi levantada pelo vereador Carlos Augusto Gerhard. Retificação feita na década de 80 deixa secas as pontes antes de Vera Cruz

Uma retificação feita no Arroio Andreas, na década de 80, pode estar ajudando a agravar as enchentes nos bairros Várzea e Navegantes, em Santa Cruz do Sul. A possibilidade foi levantada na Câmara pelo vereador Carlos Augusto Gerhard (PMDB).

No último final de semana, Gerhard, na companhia da vereadora veracruzense Márcia Pauli, e de técnicos ligados à área rural, percorreu o trecho do Andreas, no município de Vera Cruz, e constatou o problema. Conforme ele, com recursos do Pró-Várzeas, o arroio foi retificado a partir da RST-287. No entanto, ao invés de ser mantido o curso normal, em direção às quatro pontes que existem na RS-409 (estrada velha para Vera Cruz), simplesmente foi aberto um canal em direção ao Rio Pardinho, para onde corre toda a água da bacia do Andreas e outros arroios.

Além de abrir o canal, a terra advinda da obra foi depositada na margem ao lado de Vera Cruz, forman-

PONTES SECAS

De acordo com Carlos Augusto Gerhard, com o desvio feito no Arroio Andreas, as quatro pontes da RS-409, já no território de Vera Cruz, praticamente tornaram-se secas. "Não existe mais água para escoar sobre elas."

O vereador salientou que existe um plano de se abrir uma nova galeria 409, o que seria uma forma de escoar a água das enchentes com maior rapidez. Para ele, no entanto, essa despesa pode ser evitada. "Basta que o Arroio Andreas volte para o seu curso normal. Ai, nas enchentes, a água que vem da sua bacia escoará sobre as pontes já existentes."

Na década de 80, não havia tantas exigências para a realização de obras nos cursos de rios e arroios. "Hoje, uma intervenção como aquela dificilmente seria autorizada." Gerhard pretende encaminhar seu estudo para a Fepam e para o Ministério Público que, há pouco tempo, também fez avaliações sobre as causas das enchentes em Santa Cruz.

do uma taipa na várzea. Conforme Gerhard, antes da construção do Lago Dourado, a retificação não causava problemas, pois havia espaço para a água espalhar-se nas enchentes. Com o reservatório, o quadro se modificou. Além do excesso de água do Rio Pardinho, há o excesso trazido pelo Andreas. A água do arroio não consegue ser absorvida pelo Pardinho e a várzea, para onde se espalhava anteriormente, está ocupada pelo Lago Dourado. Por outro lado, ela não pode esvair-se para o lado de Vera Cruz por causa da taipa criada há vinte anos.

FUNIL – Gerhard explicou que, por ocasião das enchentes, quando ocorre o choque entre o Andreas e o Pardinho, forma-se um

redemoinho e a água não escorre. "Há um afunilamento entre o Pardinho e o Lago Dourado." Ela acaba represando e corre em direção aos bairros Várzea e Navegantes. "É por isso que, nas enchentes, a gente observa a correnteza em sentido contrário ao Pardinho."

O vereador, que é engenheiro, está sugerindo que as prefeituras de Santa Cruz do Sul e Vera Cruz, em conjunto, recoloquem o Arroio Andreas em seu curso. Salientou que, com a retificação feita há vinte anos, apenas dois plantadores de arroz foram beneficiados. Em contrapartida, várias pequenas propriedades tiveram sérios prejuízos. "E, agora, surge este agravante que são as enchentes nos bairros da nossa cidade."

AGENDA

Corretor de imóveis

A Unisc está abrindo a segunda edição do curso em Transações Imobiliárias. A seleção inclui uma prova de 25 questões abrangendo Português, Matemática e Matemática Financeira. As aulas vão ocorrer à noite, das 19h às 22h30, no campus de Santa Cruz. As inscrições devem ser feitas na Secretaria de Pós-Graduação e Extensão, sala 812 do bloco 8, até o dia 31 de maio. O valor é R\$ 30,00. Outras informações pelo e-mail cepro@unisc.br ou pelos telefones 3717 7343 ou 3717 7327.

Cursos de informática

O Centro de Extensão em Informática (CEI) da Unisc está oferecendo o Certificado de Formação em E-commerce para o aluno que realizar sete diferentes cursos voltados à atuação em comércio eletrônico. As inscrições já estão abertas e mais informações podem ser obtidas no Departamento de Informática, prédio 17 da Unisc, ou pelo fone (51) 3717 7393.

Simpósio em Santa Cruz

Atualização, observação, troca de experiências e ensinamentos. Esses são alguns dos objetivos do 7º Simpósio de Videocirurgia que vai acontecer nos dias 4 e 5 de junho, na sala 101 da Unisc. Videocirurgia em vias biliares, em coledocolitíase, endometriose e dia-a-dia do cirurgião ginecológico são os temas do encontro, que é destinado para estudantes e profissionais da saúde.

O encontro se inicia nesta sexta-feira, às 14 horas, com uma sessão de vídeos comentados com ginecologistas no auditório do Hospital Ana Nery. Às 19 horas começam as atividades na Unisc e no sábado os trabalhos recomeçam às 9 horas. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no local ou com antecedência através do fone 3713 7111, ou pelo e-mail ananery-asscom@viavale.com.br. O evento é uma promoção da Sociedade de Cirurgia Videolaparoscópica do Rio Grande do Sul (Sobracil) em parceria com a Associação Médica de Santa Cruz (Assomesc) e outras entidades.

CENTRO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA
Dr. Josimar C. dos Santos - CREMERS 14.809
Dr. Paulo César Schütz - CREMERS 15.175
 - Cirurgia ortopédica e traumatológica (Prótese, fraturas, deformidades).
 - Osteoporose - Cirurgia da coluna vertebral - Cirurgia artroscopia de articulações
 - Fixadores externos - Proctores de residência médica do serviço de ortopedia do H.C.R. Porto Alegre-RS
 - Titulares da cirurgia traumatológica do Hospital de Pronto Socorro Alegre-RS - Especialização nos EUA.
 Consultas: hora marcada - Rua Fernando Abott, 512. - Fone 3715-2078. - Atendimento Unimed

Evidências e convidados Show de aniversário 10 anos

Beneficente a COOTAL

Data: 27/5/04
 Horário: 19h30
 Local: Colégio Dom Alberto
 Entrada: 1 kg alimento não perecível

Participação especial: Artista plástico Mário Fortes c/pinturas ao vivo durante o Show.

Jantar Baile Corinthians Sport Club em comemoração ao aniversário
 Horário: 21 horas (após show) / Valor: R\$ 12,00 / Animação: Garotos dos Sonhos
 Sorteio de brindes / Convites LIMITADOS e à venda na Evidências 3713-3320

APOIO: Colégio Dom Alberto, MVB Music, Garotos dos Sonhos, Stadibus, Gazeta Grupo de Comunicações e Jornal Folha do Rio Grande

SENAI ISO 9001:2000 BVQI
 ESTE É O CAMINHO CURSOS

- TÉCNICO EM MECATRÔNICA - (Nível médio)1800h. Pré req. 16 anos, matriculado no ensino médio ou concluído, até o início do curso. O mais procurado no estado. Inscrições de 24/05/04 a 08/07/04.
- MECÂNICO MULTIFUNCIONAL - 1600h, Manhã.
- REPARADOR DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS - 1200h. Manhã ou Tarde
- ELETRÔNICA BÁSICA - Noite. 270h
- INFORMÁTICA (WIN XP, WORD 2000 e EXCEL 2000)50h
- Material didático, professores qualificados, sala climatizada. 100% software legalizado.
- HARDWARE TOTAL.. 80h. (Montagem, manutenção e configuração de computadores). Material didático, professores qualificados, sala climatizada. O melhor da região.
- SOLID WORKS (CAD- PROJETOS 3D POR COMPUT.)
- A SECRETÁRIA EXECUTIVA - Noite

E MUITO MAIS. INSCREVA-SE JÁ!

EPP SENAI "Carlos Tannhauser"
 Fone: (51) 3711-2472

Festival de Vinhos Feliz

Mamão formosa kg R\$ **1,68** 200 kg

Batata branca e apim kg R\$ **0,58** 300 kg

Bergamota ponkan e chuchu kg R\$ **0,48** 150 kg

Banana prata kg R\$ **0,88** 150 kg

Pinhão kg R\$ **2,68** 50 kg

Maçã fuji kg R\$ **0,98** 180 kg

Pizza Bella Pizza 280 a 400 g R\$ **2,78** 300 un

Massa Maggi Lámen 85 g R\$ **0,59** 350 un

TEKITOS Tekitos Sadia 300 g R\$ **1,98** 200 un

Dianteiro Meat c/ osso kg R\$ **3,98** 100 kg

Vinho Adegá Forqueta 750 ml R\$ **2,78** 100 un

Vinho argentino Santa Ana Seleção 700 ml R\$ **7,78** 50 un

Vinho argentino Viñas de Raza Borgoña 700 ml R\$ **7,98** 50 un

Participe da Campanha do Agasalho do Superfêlice e concorra a uma linda cesta

Fotos meramente ilustrativas. Ofertas válidas para 26 e 27/05/2004 ou enquanto durarem os estoques, salvo erros de impressão.

Novo comandante

O primeiro-tenente Mário César Cassabone Mendes foi empossado no dia 13 de maio no comando do 3º Pelotão da Brigada Militar, de **General Câmara**. Ele é responsável também pelo município de **Vale Verde**. A posse se constituiu em um fato histórico para a cidade ao longo dos seus 123 anos de emancipação política, pois é a primeira vez que um oficial fica à frente do comando da BM.

A solenidade (foto) teve a participação de várias autoridades municipais e estaduais. O pelotão passará a ser subordinado à 3ª companhia de Venâncio Aires logo após a vigência do novo quadro organizacional da BM. O tenente Mendes prestou serviços durante oito meses ao 2º Pelotão da companhia, de Venâncio Aires. Ele informou que em breve a corporação de Vale Verde deverá receber novo comandante para substituir o atual sargento Vilnei Niemeyer.



Claudio Froeming/Divulgação/GS

Óculos da Alemanha

A Secretaria de Assistência Social de **Vera Cruz** recebeu a doação de dezenas de pares de óculos, que serão repassados mediante avaliação médica para pessoas em situação de vulnerabilidade social. A entrega foi realizada pelo empresário e professor vera-cruzeiro René Seibert, que trouxe os objetos da Alemanha. O repasse foi efetuado no gabinete do prefeito Heitor Petry (foto) e contou também com a presença da secretária de Assistência Social e Comunitária e primeira-dama Rosane Tornquist Petry.



Deise Borges/Divulgação/GS

Família doa material de ex-prefeito

As lembranças de **Nestor Frederico Henn**, primeiro prefeito de **Vera Cruz**, continuam vivas, graças à sua família que guardou seus objetos pessoais e documentos. A denominação da principal avenida da cidade, onde está localizado o atual prédio da Prefeitura, também homenageia Henn. Na semana passada, Lucas Gressler e sua esposa Leda, filha de Nestor, realizaram a doação de grande parte do material pertencente a ele, inclusive os óculos e a caneta que usava enquanto prefeito, além de vários documentos importantes para manter viva a sua trajetória como comandante da administração e a história de Vera Cruz.

O material repassado ficará exposto no museu durante a Semana do Município, que se inicia sexta-feira, na exposição dos 45 anos de Vera Cruz. Uma foto que registrou a



Deise Borges/Divulgação/GS

feita que comemorou a emancipação de Vera Cruz também consta na doação. Lucas e Leda Gressler entregaram o material ao prefeito Heitor Petry e ao secretário de Educação e Cultura, Elton Souza (foto). Con-

forme Petry, trata-se de um material riquíssimo, que muito tem a somar na história de Vera Cruz.

Rainha da Terceira Idade

A escolha da Rainha da Terceira Idade de **Rio Pardo** ocorre amanhã. O concurso será realizado às 14 horas, no Clube Literário e Recreativo. Os idosos não pagam ingresso e para a comunidade custará R\$ 1,00. A rainha eleita concorrerá ao título de Rainha Regional da Melhor Idade, no dia 9 de junho, às 14 horas, no Parque da Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul.

Defensoria Pública

A Prefeitura de **Passo do Sobrado** encaminhou, no início do mês, à Câmara de Vereadores um projeto de lei para firmar convênio com o Estado do Rio Grande do Sul por intermédio da Defensoria Pública do Estado. Se aprovado, o município firmará acordo que beneficiará pessoas por meio do Projeto Usucapião, em que a administração local entrará com o levantamento topográfico do imóvel, e a Defensoria Pública do Estado com a parte jurídica gratuitamente.

O projeto foi criado para contemplar pessoas que têm um imóvel há pelo menos cinco anos na área urbana, mas ainda não têm título de propriedade regularizado no registro de imóveis. O Departamento de Assistência Social do município já conta com mais de 30 pessoas inscritas aguardando para se beneficiar com a medida, e as interessadas em se inscrever poderão fazê-lo no departamento. Após a aprovação da proposta pela Câmara de Vereadores, será firmado o convênio com o Estado e, posteriormente, haverá o agendamento de uma data para que os inscritos possam ser atendidos pela defensoria.

Repúdio ao governador

Representantes da Prefeitura de **Candelária**, da Câmara de Vereadores, da Emater e do Conselho Candelariense da Juventude Rural (Cocanjur) decidiram, segunda-feira, encaminhar um documento ao governador do Estado e à Fundação de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul (Fundergs) repudiando o corte de verbas solicitado pelo município para a realização do 18º Encontro de Integração Regional e do 18º Jogos do Corejur neste fim de semana. Os eventos reunirão cerca de 2 mil jovens rurais, representando 13 municípios da região e uma caravana do Uruguai. Mas por pouco não teve a sua iniciativa frustrada devido à negativa de liberação de verbas por parte da Fundergs.

Por causa dos poucos recursos que os organizadores dispõem, ficou acertada a liberação de dinheiro por parte dos poderes Executivo e Legislativo, na ordem de R\$ 10 mil, para garantir a realização do encontro. Para isso houve a necessidade de enxugamento de diversos itens antes programados. O documento ao governador e à Fundergs apresentará uma estimativa apontando Candelária como um dos pólos em atuação, não só de quantidade, mas em participação de programas e projetos envolvendo os jovens rurais na região central do Estado.

IMPRESSÃO DE
ARQUIVOS DIGITAIS



SYSTEM Lab
DIGITAL

Serviços Digitais

Rua 28 de Setembro, 369 - Fone 3715-6217 - Rua Carlos Trein Filho, 35 - Fone 3713-2764
systemlab@viavale.com.br

Revele suas fotos
digitais em papel
fotográfico e as
grave em CD's.

Declare seu amor ao vivo

Recorte este cupom e leve até a Danilo Calçadose concorra a uma mensagem ao vivo da Telekar para a pessoa que você ama.

Nome:

End: nº

Fone:

Serão sorteadas 5 mensagens

12 de junho
Dia dos Namorados

Telexa Carnaval Brta, 831 - fone: 3711-2406
Aberto todos os sábados à tarde

DANILO
Calçados para toda família

DESENVOLVIMENTO

Região entra no mapa gaúcho do florestamento

Igor Müller

Sete municípios que integram a Metade Sul serão beneficiados com o viveiro florestal regional, em Rio Pardo, que vai produzir mudas para florestas comerciais

Uma das regiões agrícolas que mais consomem lenha no Rio Grande do Sul vai começar a tirar proveito econômico de um dos filões do setor primário que mais cresce no Brasil: as florestas comerciais. Sete municípios do Vale do Rio Pardo que integram a Metade Sul do Estado serão beneficiados com a implantação do viveiro florestal regional, que vai produzir anualmente cerca de 350 mil mudas exóticas e nativas. O projeto, orçado em R\$ 81.143,25, será financiado por uma parceria do Ministério da Integração Nacional com o Gabinete de Reforma Agrária e Cooperativismo (Grac), dentro do recém-lançado projeto



Leite (em pé): ampliação do viveiro florestal da Afubra

Plantando Futuro.

O protocolo de intenções foi assinado ontem durante o 1º Seminário de Fomento ao Florestamento, em Rio Pardo, que teve a participação de aproximadamente 140 pessoas. O evento serviu para a divulgação e sensibilização para o programa de implantação, ampliação e reforma de viveiros florestais na Metade Sul. O documento foi firmado entre o Grac, o ministério, a Prefeitura de Rio Pardo, a Secretaria de Agricultura e

Abastecimento e a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra).

Segundo o secretário de Reforma Agrária e Cooperativismo, Vulmar Leite, o convênio deve ser assinado no mês que vem e vai destinar recursos para a ampliação do viveiro florestal da Afubra, em Rincão Del Rey, no interior de Rio Pardo. As mudas produzidas serão destinadas também para Candelária, Passo do Sobrado, Vale Verde, General Câmara, Pantano Gran-

DISTRIBUIÇÃO DAS MUDAS COMEÇA EM 2005

As mudas começarão a ser produzidas ainda no segundo semestre deste ano e a distribuição aos produtores está prevista para o início do inverno de 2005. O engenheiro agrônomo José Lauro de Quadros, diretor-executivo da Ageflor e consultor da Fiergs, afirma que, embora o convênio represente um passo inicial, será importante para a obtenção de resultados e para a economia dos sete municípios beneficiados. "Para cada sete hectares de floresta é gerado um emprego direto", afirma. Ele ressalta que, atualmente, o pro-

ductor gasta R\$ 1,6 mil para o plantio de um hectare de acácia e, em sete anos, consegue R\$ 6 mil por hectare, com o lucro líquido de R\$ 4,4 mil.

O gerente do *Plantando o Futuro*, Lino Hamann, informou que serão criados sete viveiros na Metade Sul, contemplando 1,1 mil famílias. O objetivo é investir R\$ 1,1 milhão para produzir 2,4 milhões de mudas por ano. A previsão é que toda a produção florestal do projeto seja absorvida pelo setor fumageiro, que na região compra mais de 70% da lenha consumida.

de e Encruzilhada do Sul.

Do total de recursos que serão liberados, R\$ 23 mil serão aplicados na construção de uma estufa de mil metros quadrados. O gerente agroflorestal da Afubra, Jorge Farias, explica que com isso será possível a produção anual de aproximadamente 330 mil mudas exóticas e 25 mil nativas, que resultarão no plantio de 140 hectares de florestas. As mudas nativas serão utilizadas, em sua maioria, para a recuperação de áreas degradadas e da mata cili-

ar. As espécies produzidas ainda não estão definidas.

O viveiro da Afubra cultivava hoje 1,3 milhão de mudas por ano. Farias explica que as sementes utilizadas no projeto serão de produção clonal, procedentes de São Paulo. Ele observa que essa tecnologia garantirá alto rendimento e permite

aos proprietários escolher as características das futuras florestas. Além disso, as mudas serão desenvolvidas em tubetes, de forma suspensa, e não mais em caixa de laminado, como acontece hoje. Conforme Farias o novo sistema resulta em florestas uniformes e de alto rendimento.

SAÚDE MENTAL

Apoio dos familiares ajuda no tratamento

Vera Cruz – A participação e o apoio da família são fundamentais no tratamento e no dia-a-dia de portadores de doenças mentais. Essa foi a principal conclusão do 8º Fórum Regional de Saúde Mental, ocorrido ontem durante todo o dia em Vera Cruz, que contou com a participação de 600 pessoas dos municípios da 13ª Coordenadoria Regional de Saúde. O tema do evento foi *A saúde mental na família*.

De acordo com a psicóloga da Secretaria Municipal de Saúde de Vera Cruz e uma das organizadoras do fórum, Ivani Barbosa dos Santos, durante as palestras e as oficinas da programação foram discutidas as ações e a importância da família para o tratamento de pessoas com doença mental. "Está comprovado que quando há participação efetiva dos familiares, o tratamento é mais rápido e efi-

caz", frisou. Entre os benefícios, segundo ela, está até mesmo a redução do uso de medicamentos, o que favorece até mesmo que o paciente volte mais rápido a trabalhar, por exemplo.

Durante o fórum foi anunciada também a inauguração da nova sede do Centro de Atendimento Psicológico de Vera Cruz, que está se transferindo para perto do hospital da cidade e se tornará, a partir da pró-

xima segunda-feira, um centro de convivência em saúde mental. "Além do relacionamento com a família, é importante que os pacientes tenham um convívio social e que as pessoas próximas também mantenham contato com parentes de outros portadores de doenças mentais", frisou a assistente social Gabriela Ferreira. O fórum terminou com uma atividade de integração entre os participantes.

Importante para quem cria, fundamental para quem produz carne!

POUTONO ANGUS SHOW

29 • MAIO • SÁBADO

4º EXPOUTONO - PARQUE ASSIS BRASIL - ESTEIO RS

09h Julgamento dos animais (carne e vestido)
Juiz: Valdemiro Polivelli Junior

12h Palestra sobre carne Angus e degustação de carne Angus de Frigorífico Nacional

15h 1ª LEILÃO OUTONO ANGUS SHOW

em pista:
50 TOUROS
150 FÊMEAS
250 TERNEIROS

PRODUTOS DE MATO E PISTA - P3 - P4

VENÂNCIO AIRES

Prefeitura faz até amanhã o levantamento de notas

Com o objetivo de facilitar o deslocamento dos produtores rurais e efetuar o levantamento das notas fiscais relativas a 2003, a Prefeitura está promovendo reuniões no interior. O trabalho será executado pelas secretarias da Agricultura e da Fazenda. Os dados obtidos serão importantes no cálculo do índice de retorno do ICMS para o exercício seguinte. Ontem os agricultores apresentaram as notas nos ginásios de esportes de Linha Herval e de Linha Picada Nova. Hoje haverá reuniões no salão

comunitário de Estância Nova (manhã) e no pavilhão da Comunidade Católica de Vila Mariante (tarde). Amanhã as equipes estarão no salão comunitário de Linha Cerro dos Bois (manhã) e no pavilhão da comunidade de Linha Taquari Mirim (tarde). Os produtores das localidades onde acontecerá a verificação das notas e das comunidades próximas que, por algum motivo, não puderem comparecer nos locais previamente agendados, devem se dirigir à Prefeitura até o dia 4 de junho.

Inaugurações

Vale Verde – A Prefeitura de Vale Verde inaugura hoje duas obras no município. A primeira será a ampliação da escola Adélia Figueiredo Menezes, de Buraco Fundo, a qual recebeu a construção de dois blocos, um em 2002 e outro neste ano. O total da ampliação é 222,68 metros, resultado de um investimento de R\$ 77,3 mil. A outra implantação será da rede de água em Monte Alegre. A obra de 6,1 mil metros beneficiará 50 famílias. Foram gastos R\$ 66 mil no serviço, sendo R\$ 20 mil da Secretaria Estadual de Obras, R\$ 30 mil da sobra do orçamento da Câmara de Vereadores do ano de 2003 e R\$ 16 mil da Prefeitura.

SUPERMERCADO Sadan

Aproveite as Ofertas do Sadan!

3,35	2,98	2,45	3,15
3,98	3,98		

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
8h às 12 horas
14h às 20h

ENTREGA GRATUITA DE RANCHO

Ofertas válidas para quarta-feira.

CARTÃO BANRICOMPRAS
(Cartão do cheque Banrisul)
Prazo no BANRICOMPRAS até 60 dias.

Estamos recebendo o cartão

Cartões: VISA, MasterCard, Cartão Alimentação Sodexéo - Pass, Vale

Rua Paulo Stahl, 104 - Fone: (51) 3713-1676
Bairro Várzea - Santa Cruz do Sul - RS

ENCONTRO

Imagem não é tudo quando o assunto é ação social

Nero Setúbal

Recado foi dado ontem por Cecília Studart, da John Snow Brasil, na abertura do 3º Fórum de Responsabilidade Social de Santa Cruz. Evento continua hoje

Promoção da *Fundação Gazeta* e da MVE Consultoria Empresarial, o Fórum de Responsabilidade Social de Santa Cruz do Sul teve sua terceira edição iniciada na noite de ontem. A abertura do evento, cuja programação se estende ao longo do dia de hoje, contou com a presença de representantes de entidades privadas, integrantes de organizações não-governamentais e autoridades políticas da região.



Evento começou na noite desta terça-feira com a realização de palestra

Ministrada pela coordenadora de interface internacional da John Snow Brasil, Cecília Studart, a palestra *Responsabilidade Social x Marketing Social – Definindo Conceitos e Papéis*

foi a principal atração da noite. Há seis anos atuando nessa função e pela primeira vez em Santa Cruz, Cecília não poupou palavras para convencer o público de que “imagem não é tudo”

quando o assunto é ação social. Ou pelo menos não deveria ser.

“Hoje, a maioria das empresas que investe nessa área está mais preocupada em divulgar isso na mídia

do que com o real impacto que as iniciativas possam vir a ter”, destaca. “Para cada R\$ 1,00 investido em medidas que visem ao bem-estar social, outros R\$ 9,00 são gastos em campanhas

de divulgação, quando a destinação desses valores deveria ser, no mínimo, igual.”

De acordo com a coordenadora, essa visão “desfocada”, na maioria dos casos, é revertida com a implementação de uma real política de marketing social. “O marketing deve ser visto como uma caixa repleta de ferramentas que podem ser usadas para o benefício da sociedade, independente se as estratégias aplicadas trarão ou não ‘lucros’ à imagem de uma empresa.”

Cecília também aproveitou para destacar a importância de iniciativas como a que, pelo terceiro ano, está sendo promovida pela *Fundação Gazeta* e MVE. “É uma ação valiosa. Por meio dela, se pode discutir de forma transparente esse tema.”



Cecília: muita preocupação com a mídia

Participantes vão conhecer o que está dando certo

Representantes de entidades privadas, integrantes de organizações não-governamentais e autoridades políticas da região estiveram na noite de abertura do 3º Fórum de Responsabilidade Social. Entre as tantas pessoas que foram até o local, apesar da noite fria, estava a presidente da Apae de Santa Cruz, Berenice Trevisan.

Ela, que sabe bem o significado da responsabilidade social, teve a atualização como maior motivo para participar. “A gente que trabalha diretamente com esse tema sabe bem a importância que esse tipo de evento tem. E por isso não poderíamos deixar

passar em branco essa oportunidade, e de se obter maior conhecimento.”

A assistente de marketing da Xalingo, Carmen Saueressig, foi outra que não se deixou vencer pelo frio na noite de ontem. Ela foi até o Sindicato dos Contabilistas com o objetivo de conhecer ações que possam ser implantadas na empresa onde trabalha. “A Xalingo ainda não atinge hoje, de forma completa, os objetivos que ela quer ver

concretizados nessa área. E para mudar isso, nada melhor do que ter contato

com profissionais renomados e com experiências que deram certo.”



Berenice: maior conhecimento



Carmem: outras experiências

PROGRAMAÇÃO

- 08h30: Palestra com Fernando Opice Credidio, presidente executivo do Instituto Parceiros da Vida
- 9h45: Case Sicredi, Programa *A União Faz a Vida*
- 10h15: Intervalo
- 10h30: Palestra *Marketing Social/Comunitário – Muito Trovão e Pouca Chuva*, com Eloi Zanetti, consultor em estratégias de marketing, comunicação e vendas
- 12h30: Almoço
- 14 horas: Painel *Imprensa x Responsabilidade Social x Marketing Social*, com Eugênio Esber (*Revista Amanhã*), Liana Milanez e Cláudia Minello. **Mediadores:** Fernando Credidio, Cecília Studart e Eloi Zanetti.
- 15h30: Intervalo
- 16 horas: Painel *Governo x Responsabilidade Social x Marketing Social*, com o deputado estadual César Busatto; o secretário-adjunto do Trabalho, Cidadania e Ação Social, João Batista Portella Perreira; o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ipojuca Custódio e o representante do governo federal, Rogério Luís Thier. **Mediadores:** Liana Milanez, Fernando Credidio, Cecília Studart e Eloi Zanetti.

Estimular iniciativas é um dos objetivos Debates continuam nesta quarta-feira

Realizado pela primeira vez no Sindicato dos Contabilistas, o Fórum de Responsabilidade Social tem como um de seus principais objetivos a definição dos conceitos e dos papéis do marketing e da responsabilidade social. Outra meta é a estimulação de iniciativas concretas, conforme a assessora de projetos da *Fundação Gazeta*, Miriam Etges.

“Diante do cenário de ações que acontece à nossa volta, é preciso saber até onde o marketing social atua e em que ponto se inicia a responsabilidade social”, disse ela na noite de ontem, pouco antes de ter início o evento. “Assim como também é importante saber se essas duas ferra-

mentas se complementam de verdade.”

Segundo Miriam, o fórum também busca fazer com que as pessoas, de todas as camadas da sociedade, tenham um real conhecimento sobre os significados do que é responsabilidade social. “E sem dúvida alguma, aqueles que participarem do evento terão uma vontade ainda maior de fazer algo de concreto nessa área.”



Miriam: significado das ações

APOIO

Criado em 2002, o *Fórum de Responsabilidade Social de Santa Cruz*, em sua terceira edição, tem o apoio da Prefeitura, Sesc, Gráfica Vision, Aquarius Flat, Sindicato dos Contabilistas, Afubra, Sicredi, Meridional de Tabacos, Agência 1 e Souza Cruz. O Sesc e a ACI também são parceiros dessa iniciativa.

A programação do 3º Fórum de Responsabilidade Social, iniciada na noite de ontem, terá sequência ao longo de todo o dia de hoje. Na manhã desta quarta-feira, o foco das atenções deverá se voltar para as palestras de Eloi Zanetti e de Fernando Opice Credidio.

Presidente executivo do Instituto Parceiros da Vida, Credidio será o primeiro a se manifestar. A partir das 8h30, ele falará, entre outras coisas, sobre a importância da relação entre marca e valor social. Também irá aproveitar a ocasião para fazer o lançamento oficial da subseleção gaúcha da entidade que preside.

Já *Marketing Social/*

Comunitário – Muito Trovão e Pouca Chuva será o tema abordado por Zanetti a partir das 10h30. Um dos criadores da Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, ele pretende mostrar que, em muitos casos, a badalação na mídia é maior do que as ações concretas feitas pelas empresas.

Na parte da tarde, o destaque maior deve ficar por conta da realização dos painéis que irão abordar a postura da imprensa e do governo – em todas as suas esferas – na relação com a responsabilidade e o marketing social. A forma como os veículos de comunicação vêem essas ações será o tema da discussão que começa às 14 horas.

Nesse painel os debatedores serão a ex-presidente da Fundação Piratini, Liana Milanez; o diretor da *Revista Amanhã*, Eugênio Esber e a mestre em Comunicação Social da Unisc, Cláudia Minello.

Já o governo terá sua “visão” dessas iniciativas discutida a partir das 16 horas. Na ocasião, o deputado estadual César Busatto, autor da lei de responsabilidade social; o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Ipojuca Custódio e o representante do governo federal, Rogério Luís Thier – gerente-geral da Caixa Federal –, serão mediados por Fernando Credidio, Cecília Studart e Eloi Zanetti.

ECONOMIA

Fazenda prevê reajustes de até 10% no preço dos combustíveis

Relatório enviado ao Congresso reconhece que os valores deverão crescer nos próximos meses em razão do aumento do petróleo no mercado internacional

Brasília – O relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas do governo federal, enviado segunda-feira ao Congresso, reconhece que os preços dos combustíveis deverão crescer entre 5% e 10% nos próximos meses em razão do aumento do petróleo no mercado internacional. A estimativa de elevação nos preços não está exposta de

forma direta no documento, mas foi feita por técnicos da Comissão Mista de Orçamento do Congresso, com base no quanto o governo espera arrecadar a mais com os royalties do petróleo em 2004.

As novas projeções de receita do governo prevêem que a parte do governo federal nas compensações financeiras (90% delas devidas aos royalties do petróleo) chegará a R\$ 11,6 bilhões até o final do ano, o que representa um aumento de R\$ 458,7 milhões em relação ao último relatório orçamentário. Na explicação do aumento dessa receita, o texto do relatório diz que se deve “à elevação do preço

do barril petróleo tipo Brent no mercado internacional”.

O petróleo tipo Brent, ou petróleo “leve”, como é conhecido, é importado pelo País e, por isso, é afetado tanto pelos preços externos quanto pelo câmbio. Oficialmente, entretanto, a Petrobras ainda não disse qual será sua política de preços frente ao choque externo. “A empresa ainda está avaliando o impacto desse choque”, afirma uma fonte da Secretaria do Tesouro Nacional, argumentando que a projeção maior de receita não se deve a uma informação da Petrobras, mas apenas aos novos parâmetros divulgados pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda.

A nova projeção de receitas elaborada pela equipe econômica também está reconhecendo que a arrecadação da Contribuição para

Financiamento da Seguridade Social (Cofins) deverá chegar muito próximo aos valores previstos originalmente pelo Congresso e que causaram grande polêmica. O relatório de programação orçamentária estima que a receita da Cofins será de R\$ 75,8 bilhões em 2004, apenas R\$ 100 milhões a menos do que o fixado na lei orçamentária.

No final do ano passado, o governo insistia que a receita da Cofins não passaria de R\$ 72,2 bilhões em 2004, mas a cada mês essas estimativas estão sendo ajustadas para cima. Como proporção do PIB, a nova receita da Cofins deve subir de 3,92% em 2003 para 4,54% em 2004 nas últimas projeções do governo – um aumento de carga tributária da ordem de 0,62 ponto porcentual do PIB. (AE)

□ Ruralistas encerram Maio Verde

A Caravana da Produção Maio Verde terminou ontem com uma manifestação e uma confraternização de cerca de mil produtores rurais no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Como resultado da mobilização, que percorreu 2.500 quilômetros e 40 municípios do Estado em oito dias, os ruralistas entregaram uma carta de reivindicações ao secretário estadual da Agricultura, Odacir Klein, e prometem enviar o mesmo documento ao governo federal.

No texto, pedem que os invasores de terra sejam identificados e excluídos de qualquer benefício do programa oficial de reforma agrária. A Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e os sindicatos que participaram da caravana também pedem a recuperação das estradas por onde passam as cargas de soja em direção ao porto de Rio Grande e a flexibilização da legislação trabalhista para ampliar a oferta de emprego no campo. (AE)

□ Pequenos agricultores fazem marcha

A chuva alterou os planos de centenas de agricultores ligados ao Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), que iniciaram uma marcha de 60 quilômetros, de Montenegro a Porto Alegre, para reivindicar recursos para a agricultura familiar. Eles chegaram a fazer o protesto que haviam programado e interromperam a RS-124, rodovia de acesso ao Pólo Petroquímico de Triunfo, durante sete horas, do amanhecer até o início da tarde. Os ônibus que levavam funcionários ao complexo petroquímico tiveram de usar desvios.

A tarde, em vez de seguir para Porto Alegre, como queriam, os manifestantes foram, em ônibus, para ginásios de sindicatos de metalúrgicos em Canoas e São Leopoldo. Anunciando novas manifestações para hoje. Um dos líderes do MPA, Plínio Simas, disse que os agricultores querem R\$ 20 bilhões, em vez dos R\$ 7 bilhões prometidos pelo governo, para a próxima safra. Também reivindicam seguro agrícola para todas as culturas. (AE)

□ Novo ciclone pode atingir o Estado

A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil trabalha em estado de alerta, desde ontem, devido às informações de que um ciclone extratropical que deverá cruzar o Rio Grande do Sul nos próximos dias. As temperaturas no Estado também deverão cair. As condições para navegação na costa gaúcha não são propícias.

De acordo com o boletim meteorológico divulgado pela Defesa Civil, em parceria com o Centro de Climatologia Urbana de São Leopoldo, o ingresso de ar polar no Estado vai ocasionar frio acompanhado por rajadas de vento, atingindo especialmente o sul e leste até amanhã. A intensidade do vento deverá ficar entre 40 e 70km/h. Segundo os meteorologistas, no extremo sul, na faixa litorânea e na região de entorno da Lagoa dos Patos, a velocidade poderá chegar aos 100km/h em alguns momentos. “Estamos em alerta e em contato permanente com os órgãos regionais e municipais de Defesa Civil. Porém, cabe ressaltar à população que este ciclone não tem semelhança com o fenômeno Catarina e é comum nesta época do ano”, destacou o chefe da Casa Militar, coronel Paulo Roberto Osório.

Os dados analisados apontam ainda para o risco de chuva especialmente na área entre Pelotas e o Chuí, incluindo a região de Rio Grande. O mar deverá ficar agitado com ondas de até seis metros em alto mar e provocar ressaca na orla. “Estamos em contato com as prefeituras, em ação preventiva, para nos auxiliarem no alerta à população costeira. O ideal é que se evite sair para navegar até sexta-feira devido ao vento intenso, que poderá apresentar velocidades de até 120 km/h em mar aberto”, explicou Osório.

Anúncio Fúnebre

Falecimento e Convite para Enterro

Irma Juliana Armorst, Inácio José Armorst e família, Ivo Bernardo Armorst e família, Milton Roque Armorst e família, com profundo pesar, comunicam o falecimento da sempre lembrada irmã, cunhada e tia



Anna Olga Scheibe

ontem ocorrido no Hospital Santa Cruz. O corpo está sendo velado na Capela A da Funerária Santa Cruz-Centro. O sepultamento será nesta quarta-feira, às 10h30, no Cemitério Católico.

DESTAQUE 2003

Santa Cruz do Sul

A grande festa dos Destaques/2003 será no dia 4 de junho no Clube União. O jantar inicia às 20 horas, após haverá a entrega dos troféus e baile animado pela Orquestra Cassino de Santa Cruz do Sul.

Será uma noite de reconhecimento a quem foi, em 2003, com seu trabalho e dedicação, fundamental para a vida da comunidade santa-cruzense.

Gazeta
Grupo de Comunicações



Rotary Club
Santa Cruz do Sul
Oeste

UMA HOMENAGEM AO TALENTO

Destaque 2003/Agricultura



Hainsi Gralow

Destaque 2003/Jovem Empresário



Carlos Alberto Köhler

Destaque 2003/Indústria



**Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda.
José Affonso Tricta Augusto
Gerente de Recursos Humanos**

ACORDO INTERNACIONAL

Brasil e China discutem cooperação nuclear

Acordo começou a ser costurado pelo ministro da Ciência e Tecnologia que acompanha o presidente Lula em sua visita. Discussão envolve autoridades da área nuclear



Presidente brasileiro segue sua viagem à China

Xangai – O ministro da Ciência e Tecnologia, Eduardo Campos, revelou ontem que Brasil e China estão discutindo um acordo de cooperação na área nuclear que poderia resultar na autonomia do Brasil na produção industrial de urânio enriquecido para fins pacíficos. O assunto surgiu em um encontro de Campos – que acompanha o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em sua visita àquele país – com autoridades chinesas da área nuclear, ainda em

Pequim. Segundo o ministro, desde novembro os chineses se mostraram interessados no urânio bruto brasileiro e no processo de centrifugação desenvolvido pelo País.

O Brasil, de seu lado, tem interesse em participar da construção de usinas nu-

cleares projetadas pela China – são 11 no total, quatro delas no curto prazo. “Em novembro, eles disseram que fariam uma licitação (para as usinas), mas não queriam que isso fosse divulgado”, explicou o ministro, arrematando: “Agora, disseram que veriam com

bons olhos uma participação brasileira.” A energia é um dos maiores problemas da China e se constitui num dos principais gargalos para o país se manter crescendo nas taxas atuais de cerca de 9,5% ao ano.

Um acordo desse gênero, se levado adiante – ressaltou Campos –, poderia fornecer ao País os recursos para retomada do programa nuclear e tornaria possível a produção, em escala industrial, do urânio enriquecido. O contato inicial dos dois países coincidiu com a determinação, pelo presidente Lula, de se criar um grupo de trabalho para propor, em 90 dias, saídas para “salvar” o programa nuclear brasileiro, parado por falta de investimentos.

Lula tomou a decisão em uma conversa no do-

mingo à noite com Campos e com o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim. Campos não precisou se a decisão do presidente foi resultado direto do interesse chinês pelo urânio brasileiro, mas admitiu que o assunto terá um peso relevante no estudo. “O Brasil precisa encontrar maneiras de viabilizar financeiramente seu programa nuclear em curto espaço de tempo”, lembrou. Na conversa inicial, esclareceu, o ministro chinês de tecnologia espacial lhe perguntou sobre a disposição do governo brasileiro de exportar urânio e repassar a tecnologia para sua centrifugação.

INTERESSE – “Reiterei que o Brasil historicamente não exporta urânio

por considerá-lo estratégico, e que só mantém cooperação nessa área com países que respeitam os tratados de não-proliferação”, prosseguiu, para completar: “O ministro chinês me interrompeu para observar que a China respeita o TNP (Tratado de Não-Proliferação Nuclear).”

Uma nova reunião sobre o assunto será realizada entre os dois países no Brasil, em agosto. “Vamos conversar em agosto, após avaliarmos a nossa estratégia para o programa nuclear.” Da sua parte, o ministro Celso Amorim evitou aprofundar-se sobre o tema, mas confirmou que os chineses estão interessados nas jazidas de urânio do Brasil, onde está a sexta maior reserva de urânio do mundo. (AE)

INB e Eletronuclear se surpreendem com negociações

Rio – O setor nuclear foi surpreendido com o anúncio de que os governos brasileiro e chinês iniciaram conversações para um possível acordo que prevê a venda de urânio bruto para a China. Nem a estatal Indústrias Nucleares do Brasil (INB), que detém o monopólio da exploração do urânio no País, estava informada a respeito da negociação. Na Eletronuclear, empresa que administra as

centrais nucleares brasileiras, um possível acordo também era tido como improvável no final da manhã, antes do anúncio.

“Não existe nenhuma conversação a esse respeito. Pelo menos, não por parte da INB”, afirmou o diretor de Produção do Combustível Nuclear da INB, Samuel Fayad, que chegou a acreditar que se tratava de especulação. De acordo com Fayad, hoje a capaci-

dade instalada da estatal para a extração do urânio atende somente as usinas nucleares de Angra 1 e 2. “Para extrair mais será preciso novo investimento, fazer prospecção em busca de novas reservas. Não tem expectativa imediata para isso. E não pode haver extração se isso for afetar o sistema energético brasileiro”, afirmou. Fayad ressaltou que o urânio é um produto estratégico no Brasil e

por isso nunca se cogitou sua comercialização.

A Assessoria de Imprensa da INB informou que o presidente da estatal Luiz Vieira também não havia sido avisado do acordo. Vieira chegou a ser sondado, um mês atrás, sobre a viagem à China, mas o assunto foi deixado de lado. Procurado pela Agência Estado, o presidente da INB não foi encontrado para comentar as negociações. (AE)

DESARMAMENTO

Câmara aprova projeto de conversão da MP

Brasília – A Câmara dos Deputados aprovou ontem, em votação simbólica, o projeto de conversão da medida provisória que altera o Estatuto do Desarmamento e define novos prazos para o registro de armas de fogo ainda não legalizadas, para a renovação das autorizações de porte de arma de fogo já concedida e para a entrega de armas à Polícia Federal. O projeto de lei de conversão da medida provisória será agora sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“O governo baixou uma MP alterando o prazo para o registro das armas que já existiam nas mãos de particulares antes do Estatuto. Mas o prazo se esgotou em março, antes que a matéria fosse regulamentada. Esta MP propõe um novo prazo que começará a ser contado depois da regulamentação”, explicou o deputado Aloysio Nunes Ferreira

(PSDB-SP), relator da medida provisória. Segundo ele, a regulamentação terá de ser feita até o dia 23 de junho. “Se a regulamentação não sair até essa data, o prazo começará a contar a partir de 23 de junho”, disse o tucano.

A MP já tinha sido aprovada na Câmara, mas o Senado mudou o texto votado pelos deputados, impedindo que o cidadão pudesse manter ou possuir arma em seu local de trabalho. Na votação de ontem, os deputados resgataram o texto original aprovado na Câmara e mantiveram a permissão para que o cidadão possa ter arma de fogo em seu local de trabalho. O Estatuto do Desarmamento autoriza apenas a posse de arma na residência. A MP transfere ainda do Comando do Exército para o Ministério da Justiça a supervisão da formação para o uso da arma de fogo dos guardas municipais.

O ESTATUTO

Aprovado em dezembro de 2003, o Estatuto do Desarmamento prevê que as autorizações de porte de arma de fogo já concedidas terminam em 90 dias. A lei estabelece que os proprietários de armas de fogo sem registro terão o prazo de 180 dias para legalizarem suas armas. O Estatuto permite que num prazo de 180 dias os proprietários de armas de fogo sem registro poderão entregá-las à Polícia Federal, mediante recibo. Com a aprovação da MP ontem, esses prazos começarão a ser contados a partir de 23 de junho. (AE)

□ Prefeito vai concorrer à reeleição

Sobradinho – O prefeito de Sobradinho, Lademiro Dors, confirmou esta semana que vai concorrer à reeleição pela coligação *Muda Sobradinho*, formada pelo PMDB, PDT, PTB, PSDB e PFL. Afirmou que não pretendia se candidatar para concorrer ao quarto mandato, pois considerava sua missão cumprida. Porém, a pressão dos líderes da aliança e os convites formulados por pessoas da comunidade o convenceram a aceitar o desafio. Adiantou que, caso eleito, a maior obra será a exploração comercial da água termal, cuja existência no município está confirmada.

O prefeito disse que o candidato a vice deverá surgir do consenso entre os líderes da coligação *Muda Sobradinho*. Dors adiantou que o nome não deverá ser do PMDB, partido ao qual pertence. O PP deverá concorrer com uma chapa de oposição à atual administração. Os nomes mais cotados são de Jorge Pohlmann e Miguel Vieira.

MERCADO

Renda cai e desemprego sobe para 13% em abril

Rio – A taxa de desemprego no País alcançou 13,1% em abril, a maior taxa desde o início da nova pesquisa de emprego do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em outubro de 2001. A recuperação dos rendimentos sobre o mês anterior, iniciada em janeiro, foi interrompida em abril, com uma queda real de 0,9% sobre março. A renda caiu 3,5% comparado ao mesmo mês do ano passado.

Economistas começam a avaliar que a “recuperação sustentada” do mercado de trabalho poderá ficar para 2005. A taxa de desocupação – que era de 12,4% em abril do ano passado e de 12,8% no último mês de março – avançou porque o número de pessoas procurando emprego cresceu, explica o gerente da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) do IBGE, Cimar Azeredo Pereira. O total de pessoas desocupadas (estavam desempregadas e procurando emprego) avançou 8,5% sobre abril de 2003, numa variação acima do aumento do pessoal ocupado, de 2,5%.

Pereira argumenta que há mais gente procurando trabalho quando as pessoas acreditam que a economia vai melhor ou, num cenário mais negativo, quando a renda está tão curta que mais gente da família decide entrar no mercado. “Os dois fatores combinados explicam o aumento da desocupação. Dizer

que piorou ou melhorou é uma questão de juízo de valor”, disse o gerente do IBGE. Os próprios dados levantados pelo instituto ajudam a dar o perfil da mudança.

A maior parte das pessoas que saiu da “inatividade” e declarou que estava procurando emprego é formada por filhos, mulheres, jovens, com mais de 11 anos de estudo. Já o perfil básico das pessoas que estavam fora do mercado e conseguiram ocupação é formado por homens e mulheres com mais de 50 anos, com 4 a 7 anos de estudo e passaram a ganhar até um salário mínimo, como trabalhador sem carteira assinada ou por conta própria.

O total de desocupados passou de 2,725 milhões para 2,812 milhões de pessoas entre março e abril, quando o pessoal ocupado somou 18,717 milhões de pessoas. O rendimento médio em abril ficou em R\$ 868,50, 3,5% abaixo de abril do ano passado.

Para o economista da Global Invest Alessandro Agostini, “o emprego e renda só vão ter início de recuperação consistente apenas para o ano que vem”. Além do resultado do desemprego de abril, o economista cita que a piora do cenário internacional e uma provável retomada de corte dos juros apenas no segundo semestre retardarão a recuperação do mercado de trabalho. (AE)

Grêmio vai pegar a touca dos gaúchos

O Grêmio vai em busca da afirmação no Brasileirão, depois da excelente vitória sobre o Paysandu, sábado passado, em Belém do Pará. O Tricolor enfrenta o São Caetano no Estádio Olímpico, no domingo, às 18 horas. Mas o Azulão é a touca dos clubes gaúchos: jamais foi vencido por Grêmio e Internacional, e somente uma vez foi derrotado pelo Juventude.

Em seis confrontos com os gremistas, o time paulista conquistou três empates – o último em agosto de 2003, um 0 a 0, na estreia de Adilson Batista como treinador do Tricolor – e três vitórias. Contra o Inter, foram quatro jogos, com dois empates e duas vitórias do Azulão. E contra o Juventude, o São Caetano ganhou duas vezes, perdeu uma e empatou outra.

O zagueiro Fábio Bilica, que o clube da Azenha contratou do Ancona, da Itália, há duas semanas, ainda não tem condições legais de jogo. Por ser uma transação internacional, o processo para regularizar a documentação é mais lento. Assim, o atleta apenas treina com os companheiros.

Inter espera lucrar com a venda de Lúcio

O Inter ainda sonha forrar os cofres do clube com parte do dinheiro da venda do zagueiro Lúcio, do Bayer Leverkusen, para o Bayern de Munique. Quando negociou o jogador com os alemães, em dezembro de 2000, o Colorado inseriu no contrato uma cláusula em que teria direito a receber 25% do excedente dos cerca de US\$ 9 milhões pagos pelo passe do atleta na época.

Em outubro de 2002, valorizado pela conquista do pentacampeonato mundial, Lúcio rescindiu esse primeiro contrato, ganhou um aumento e assinou um novo documento, com vínculo até 31 de julho de 2007. Agora, o Bayer, que desde 1º de dezembro de 2003 diz que a referida cláusula expirou, fechou nesta semana a venda do zagueiro da Seleção Brasileira por aproximadamente US\$ 18 milhões.

Com base no primeiro acordo, o Inter acredita ter direito a receber cerca de US\$ 2,25 milhões, sendo que a metade (US\$ 1,12 milhão) iria para um empresário. Em outubro do ano passado o presidente Fernando Carvalho chegou a declarar que o novo contrato de Lúcio com o Bayer não interferiria na cláusula.

GRUPO 2

Desfalcado, Galo tenta vingança

Jacson Miguel Stülp

Meta do Santa Cruz é superar a pontuação do ano passado, quando somou 42 pontos. Se conseguir as vitórias nos dois jogos que ainda restam, clube chegará aos 46

Cheio de problemas para montar a equipe, o Santa Cruz disputa esta noite, no Joaquim Vidal, sua penúltima partida pelo Grupo 2 do Gaúcho, a partir das 20h05, contra o São José. Mesmo fora da briga pela vaga, as metas são várias: conquistar o terceiro lugar na classificação, superar a marca de 42 pontos – que o time somou no ano passado –, para poder aspirar a vaga à Série C do Brasileiro. Isso sem contar com o sentimento de vingança da derrota sofrida dentro de casa no 1º turno.

Não bastassem os problemas de ordem disciplinar – Adão e Éder Machado levaram o terceiro cartão amarelo, enquanto Diógenes foi expulso na vitória

contra o 15 de Novembro –, o técnico Hélio Vieira tem algumas dúvidas devido a lesões. Diego sente uma pancada no ombro e Éder Lazzari tem dores na região das costelas e são dúvida. Já o ala Cezinha está fora por causa de problemas no joelho.

Com isso o treinador vai ter que improvisar no meio-campo para formatar uma equipe equilibrada. Tiaguinho deve ser meia; Marciel jogar como ala esquerdo, enquanto no ataque entra Carlinhos.

“Vamos em busca da vitória. Ainda temos seis pontos em disputa e se conseguirmos vencer esses dois jogos teremos boas chances de terminar em terceiro lugar e, ainda, superar os 42 pontos que o time somou no Gaúcho do ano passado”, comentou o treinador.

Do lado do São José, o técnico Paulo Porto não poderá contar com o zagueiro Alano, que está suspenso. O objetivo do treinador é vencer a partida e superar a marca de 30 pontos.



Alvinegro busca os três pontos em Cachoeira do Sul

MECÂNICA BB



Especializada em: Máquina de Cortar Grama à Gasolina e Roçadeira, Motosserras, Micro Tratores Todas as Marcas.

Trav. Vinícios de Moraes, 195 - Santa Cruz do Sul FONE: 3715-5264 - Bem Pertinho da Rodoviária

A FICHA

São José/CS
Rodrigo Feijão; Bruno, Marcão e Giovane; Fininho, Róbson Rigo, Cristiano, Elói e Biro-Biro (Tiago Fernandes); Sapucaia (Jair) e Santiago.
Técnico: Paulo Porto

Santa Cruz
Cássio; Thiago Martins, China e Diego; Alberone, Dega, Tiaguinho, Zé Luiz e Marciel; Jéferson e Carlinhos. **Técnico:** Hélio Vieira

Juiz - Márcio Chagas da Silva, às 20h05, no Estádio Joaquim Vidal, em Cachoeira do Sul. A Rádio Gazeta transmite a partida ao vivo

Sabe aquela história de que cavalo encilhado só passa uma vez

Não perca tempo, faça o consórcio Brenner na Valecross

Valecross Consórcio
Brenner Consórcio

RUA 28 DE SETEMBRO 1000 - FONE: 3715-2199

CS INFORMÁTICA

TODOS OS DIAS AS MELHORES OPÇÕES EM TECNOLOGIA

"SÓ SE FOR AGORA"

MICRO ATHLON XP 2.200 (XP 2.200 s/v/r/f - 128MB - 40GB - 1.44 - Monitor 15")
R\$ 1.490,00 à vista ou 6x fixas de R\$ 278,00

PACOTE ESPECIAL MULTIMÍDIA
Athlon XP 2200 + estabilizador - impressora 3550 HP
R\$ 1.965,00 à vista ou 6x fixas R\$ 367,00

Endereço: Rua Galvão Costa, 1176 - Fone: 51 3713-3430 Santa Cruz do Sul

NÚMEROS DA CHAVE 2 DO GAUÇÃO

12ª rodada

Hoje tem Santo Ângelo x Veranópolis, às 15h30, com arbitragem de Rogério Camillo; Pelotas x NH, com Ronaldo Santos Silva no apito; e São José/PoA x Passo Fundo, com o comando de Rogério Gonçalves; às 20 horas tem Guarani x Esportivo, com arbitragem de Fabrício Neves Corrêa e, às 20h05, jogam São José/CS x Santa Cruz, com Márcio Chagas da Silva no apito. Na sexta-feira, Ulbra x São Gabriel e 15 de Novembro x Glória.

Classificação

Times	P	J	V
1) Ulbra	48	24	14
2) Glória	48	24	14
3) 15 de Nov.	43	24	13
4) Santa Cruz	40	24	11
5) Esportivo	35	24	10
6) NH	35	24	9
7) Passo Fundo	34	24	8
8) São Gabriel	31	24	8
9) Veranópolis	30	24	8
10) São José/POA	30	24	8
11) São José/CS	28	24	7
12) Guarani/VA	24	24	7
13) Santo Ângelo	20	24	4
14) Pelotas	11	24	0

Fórmula

Os times jogam entre si em turno e retorno, classificando-se os dois primeiros colocados para as finais. Os dois últimos caem para a Segunda Divisão de 2005. Os dois primeiros se classificam para as semifinais do Gaúcho e para a Copa do Brasil em 2005.

Última rodada

Domingo, às 15h30, Veranópolis x 15 de Novembro, NH x Santo Ângelo, Passo Fundo x Pelotas, Esportivo x São José/PoA, São Gabriel x Guarani, Santa Cruz x Ulbra e Glória x São José/CS.

Adão e Paulinho vão a julgamento hoje no Tribunal

O centroavante Adão e o meia Paulinho, do Santa Cruz, serão julgados esta noite pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Gaúcha de Futebol (FGF), por respectivas expulsões contra o Guarani/VA e a Ulbra. Paulinho já não joga mais no Galo, pois trata de uma lesão no joelho, enquanto Adão pode ser punido com mais uma partida e não atuar no domingo, diante da Ulbra.

GAUCHÃO

Noite para aliviar a nação guarani

Time de Venâncio Aires recebe o Esportivo no Estádio Edmundo Feix e só pensa na vitória para garantir presença na Primeira Divisão. Mas o clube observa o Santo Ângelo, à tarde

Vencer diante da sua torcida, na noite de hoje, tem vários significados para o Guarani, de Venâncio Aires. A partida contra o Esportivo, de Bento Gonçalves, às 20 horas, é o último no Edmundo Feix no Gauchão 2004 – na rodada final do Grupo 2, no domingo, o Rubro-Negro jogará em São Gabriel. E a vitória também representa a garantia da permanência na Primeira Divisão no ano que vem, sem depender de outros confrontos.

A tarefa do Guarani pode ser mais tranquila se, na tarde de hoje, o Santo Ângelo perder para o Veranópolis. Mas esse jogo acontece na cidade de Santo Ângelo, onde a comunidade também torce para que o time local escape do rebaixamento para a Segundona. Já o clube da Serra não tem mais pretensões no campeonato.

O treinador Joubert Pereira orientou os jogadores do Rubro-Negro em um gi-

násio na manhã de ontem, e à tarde deu folga ao grupo. Sem atletas suspensos, a dúvida ainda era o zagueiro Luiz Fernando, que está lesionado, mas deve ir para o sacrifício hoje à noite. O Esportivo, que não aspira mais nada no certame, tem os desfalques de Joel Cavallo, D'Ângelo e Caio, machucados; e Luiz Daniel, Rodrigo, Mineiro e Fábio Porquinho, que rescindiram seus contratos.

O ingresso no Edmundo Feix custa R\$ 5,00 para as gerais, e R\$ 10,00 às socias. As mulheres têm entrada franca. "Sabemos que os torcedores vão estar ao nosso lado nesse momento decisivo. Acreditamos que, com esse apoio, o Guarani vai continuar entre os principais clubes do Estado", torce o supervisor Romeu Siebeneichler.

Guarani – João Scherer; Luiz Fernando, Hebert e Cleomar; Clayrton, Miotto, Lima, Luiz Américo e Paulo Renato; Evandro Brito e Régis. Técnico: Joubert Pereira.

Esportivo – Nivaldo; Iuster, Éder, Juliano e Tito; Maicon, Ronaldo Bagé e Odair; Samuel, Aurélio e Ernestina. Técnico: Raquete

Juiz – Fabrício Neves Corrêa.

SELEÇÃO

Brasil goleia a Catalunha no amistoso de experiências

Em um jogo em que o Brasil utilizou nada menos do que 20 atletas, a seleção goleou a Catalunha por 5 a 2 no Estádio Camp Nou, em Barcelona, ontem. Ronaldo e Júlio Baptista marcaram duas vezes cada para o Brasil, e Ricardo Oliveira fez o outro. Gerard e Sergio Garcia descontaram para o time da casa.

O gol mais bonito foi o primeiro de Júlio Batista, de bicicleta. Preocupado com a condição física dos atletas, que na maior parte vêm do final de temporada na Europa, o técnico Parreira utilizou o jogo para fazer experiências, fugindo do objetivo inicial, que era entrosar o time para as partidas contra Argentina e Chile, pelas eliminatórias da Copa, nos próximos dias 2 e 6 de junho, respectivamente. A seleção formou com Marcos; Belletti (Mancini), Cris (Fábio Luciano), Luisão e Roberto Carlos (Júnior); Edmilson (Gilberto Silva), Juninho Pernambucano (Kleber), Zé Roberto (Edu) e Alex (Júlio Baptista); Ronaldinho (Ricardo Oliveira) e Ronaldo (Adriano).



Ronaldinho, Ronaldo e Júlio Batista comemoram

COPA DO BRASIL

15 quer marcar gols no Pacaembu



Mano Menezes

Dez anos após ter se tornado um clube profissional, o 15 de Novembro, de Campo Bom, começa a decidir esta noite, a partir das 21h45, a vaga para a decisão da Copa do Brasil. A equipe, comandada por Mano Menezes, é a única representante gaúcha na competição e terá pela frente outra surpresa, que é o Santo André, de São Paulo. O jogo acontece no Estádio Pacaembu e terá transmissão ao vivo da Rede Globo e do SporTV. O time de Campo Bom quer, ao menos, marcar um gol fora a fim de vir para o Olímpico, no dia 9, com a vantagem do empate.

Santo André – Júnior; Dedimar, Da Guia e Gabriel; Barbieri, Dirceu, Marquinhos, Tássio e Romerito; Sandro Gaúcho e Osmar. Técnico: Péricles Chamusca.

15 de Novembro – Marcelo Pitó; Patrício, Luiz Oscar, Jairo Santos e Marcelo Müller; Edmilson, Perdigão, Gérson e Canhoto; Bebeto e Dauri. Técnico: Mano Menezes.

Juiz – Márcio Rezende de Freitas.

AVENIDA

Trevisan efetivado como treinador

O diretor de futebol do Avenida, Mário Trevisan, está efetivado no cargo de treinador do clube para o restante da Segundona. A confirmação foi feita por outro dirigente alviverde, Jair Eich, ontem, depois de desistir da contratação de um novo profissional. Na segunda, Trevisan havia assumido o comando técnico de modo provisório, substituindo Rogério Cabeça, que se demitiu no mesmo dia.

A direção segue com os

contatos com vistas à renovação do elenco de jogadores para a disputa da repescagem – o Avenida está no Grupo 9, com Lajeardense e Cruzeiro, de Porto Alegre. O objetivo é a conquista do primeiro lugar do torneio que classifica só uma equipe para a etapa seguinte da Segundona, que será o octogonal.

COPA RS – A Federação Gaúcha de Futebol (FGF) convocou os dirigentes da Segunda Divisão

para uma reunião na sede da entidade, em Porto Alegre, sexta-feira, às 14h30. Em pauta a participação dos clubes da Segundona na Copa RS, a ser realizada no segundo semestre deste ano. O Avenida vai enviar representantes ao encontro para conhecer a ideia da federação. "A nossa presença em qualquer competição sempre depende da questão financeira. Mas não nos custa ir lá (na FGF) ouvir o plano", comentou Jair Eich.

• Tópicos

Pelotas – O Pelotas não tem mais nada a fazer por si no Gauchão 2004, pois já está rebaixado para a Segunda Divisão em 2005. Assim, a direção resolveu retribuir o apoio dos torcedores e ajudar a comunidade. Hoje o clube promove uma campanha pelas vítimas das enchentes. O ingresso para assistir ao jogo contra o Novo Hamburgo esta tarde será um quilo de alimento não-perecível ou um agasalho. A renda da partida será repassada à Prefeitura.

Treinador – Estevam Soares foi confirmado na manhã de ontem como o novo técnico do Palmeiras. O treinador – que vai substituir Jair Picerni, dispensado após a eliminação do time na Copa do Brasil – foi apresentado à tarde no Palestra Itália. Estevam estava dirigindo a Ponte Preta até a rodada do fim de semana, e apesar de sua equipe estar bem na tabela de classificação, resolveu aceitar o desafio de comandar o Palmeiras. A Ponte ainda não definiu um substituto.

Corinthians – Mário Sérgio e Tite são os nomes cogitados para substituir Osvaldo Oliveira, que pediu demissão na segunda-feira no Corinthians. Outro que está cotado é Muricy Ramalho, atualmente no São Caetano.

Alex – O futuro do meia Alex só será definido depois dos jogos da seleção pelas eliminatórias da Copa do Mundo, contra Argentina, dia 2, e Chile, dia 6 de junho. Certo mesmo é que o atleta não continuará no Cruzeiro e irá para a Europa. Seu destino, porém, pode não ser o Fernebahçe, da Turquia. Monaco, da França, e Valencia, da Espanha, entraram na briga.

Barcelona – O Barcelona anunciou ontem que os holandeses Cocu, Reiziger, Kluyvert e Marc Overmars não permanecerão no time para a próxima temporada. Entre os reforços foi anunciado o brasileiro Belletti, que estava no Villarreal. No meio-campo o clube admitiu que tem interesse no alemão Michael Ballack, do Bayern de Munique. Nesta semana a equipe catalã vai enviar ainda um representante ao Brasil para tentar a transferência do atacante Luís Fabiano, do São Paulo.

Nike – O americano Matthew Hatfield Knight, filho do dono da multinacional de artigos esportivos Nike, morreu afogado no domingo enquanto praticava mergulho no lago Ilopango, 14 km a oeste de San Salvador, em El Salvador. Knight era o filho mais velho de Phil Knight, fundador e proprietário da Nike.

PODIUM VEÍCULOS

Realizando Sonhos
☎ 3719-5377

Chegou a mais nova opção para você fazer um bom negócio com o seu carro em Santa Cruz do Sul.

Veículo	Ano	Opcionais	Cor	Placa
GOL GIII 4P.	01	aq, ldt	verde	IJV 6631
UNO FIRE	02	aq, ldt	bordô	IKF 9445
SIENA 1.0	00	dh, aq, te, dt	verde	IJC 5971
PARATI 1.6 4P.	00	dh, ac, aq, ldt	branca	IJD 8842
COURIER 1.3	99		verde	IIW 2067
GOL SPECIAL	99		prata	IIW 2171
GOL MI 16V	98		cinza	IHC 1320
GOL MI 1.0	98		preto	IGV 2831
FIESTA 4P.	98		azul	IIM 8060
ESCORT GL	97	dh, te, aq, ldt	azul	IGI 8282
CORSA GL 4P.	97	aq, ldt	branca	IFS 5553
GOL PLUS	95	aq, ldt	azul	IDV 9572
GOL 1000	95		prata	BTF 6810
GOL 1000	93		branca	IAS 4354
PAMPA GL 1.8	91		azul	IGQ 1551

Rua Júlio de Castilhos 1684 - Fones 51 3719-5377/9695-5711

TÊNIS

Uma competição de múltiplos campeões

Torneio Philip Morris encerrou sua 13ª edição no domingo, depois de grandes disputas nas quadras do Tênis Clube. Integração foi o grande destaque

O Torneio Philip Morris de Tênis encerrou a sua 13ª edição no domingo, depois de uma semana com dezenas de boas partidas. A competição se desenvolveu nas quadras do Tênis Clube Santa Cruz, reunindo 274 tenistas, número igual ao recorde de competidores alcançado em 2003. No final de semana foram conhecidos os vencedores das 12 categorias.

Os organizadores ficaram satisfeitos com o desempenho nos jogos e com o transcorrer da competição, em que imperou a integração entre funcionários, colaboradores e tenistas em geral. Confira os campeões: **Feminino A** – 1º lugar, Richele Kraether/Mirtes Rothen; 2º lugar, Lia Ruschel/Eveline Oliveira; e 3º lugar, Rejane Bittencourt/Regina Quatke. **Feminino B** – 1º lugar, Vera Teichmann/Margareth Almeida; 2º lugar, Carla Ferreira/Traudu Meurer; e 3º lugar, Marilu Rech/Vera Kothe. **Feminino C** – 1º lugar, Glaci Merúvia/Joice Weber; 2º lugar, Fabiane Brumm/Miriam Mateus; e 3º lugar, Roberta Theisen/Carmen Juruena.

Na categoria **Master A**,



Entrega da premiação aos campeões do Torneio Philip Morris de Tênis aconteceu no final da tarde de domingo

o campeão foi a dupla Sílvio Ferreira/Marco Kothe; 2º lugar, Renato Oliveira/Dalmir Fanck; e 3º lugar, César Flores/Ruben Kraether. **Master B** – 1º lugar, Luiz Henrique Kuhn/Djalmar Marquardt; 2º lugar, Guido Machado/Roque Duré; e 3º lugar, Estácio Oliveira/Carlos Rech. **Master C** – 1º lugar, Francisco Teloeken/José Jurueña; 2º lugar, Nelson Tesch/Manoel Marques; e 3º lugar, Carlos Leopardo/Nestor Hickmann.

No **Masculino A1** – 1º lugar, Jaime Iserhardt/Jefferson Kessler; 2º lugar, Jonathas Kessler/Julio Oliveira; e 3º lugar, Fausto Rocha/Rafael Russo. **Masculino A2** – 1º lugar, Alex Freitas/Arthur Meinhardt; 2º lugar, Amir Christmann/Renato Agnes; e 3º lugar, Edson

Alles/Carlos Lisboa. **Masculino B1** – 1º lugar, Rogério Seidel/Gerson Borgmann; 2º lugar, João Kroth/Flávio Castro; e 3º lugar, Fernando Roesch/Roberto Schuster. **Masculino B2** – 1º lugar, Andriago Müller/

Henrique Kunkel; 2º lugar, Pedro Thessing/Carlos Schwertz; e 3º lugar, Irineu Meinhardt/Juarez Siegert. **Masculino C1** – 1º lugar, Paulo Furst/Maiquel Thessing; 2º lugar, Marcos Weigel/Allan Aggens; e 3º lu-

gar, Inácio Swarowsky/Alceu da Silva. **Masculino C2** – 1º lugar, Sílvio Schuster/Marcelo Bernat; 2º lugar, Cássio Bartz/Sidnei Peiter; e 3º lugar, Ricardo Rodrigues/Fabiano da Silva.

BOLÃO

Juvenil da Liga Santa-cruzense vence Estadual em Santa Maria

A equipe mista juvenil da Liga Santa-cruzense de Bolão, com atletas com até 23 anos, conquistou no dia 15 de maio o título do 4º Campeonato Estadual, que foi disputado no Clube Atiradores, de Santa Maria. O grupo principal, patrocinado pela Metalúrgica Lovatto, de Sobradinho, somou

1.710 pinos, contra 1.704 do 15 de Novembro, de Campo Bom. Já a segunda equipe obteve a quarta posição, atrás do Botafogo, com 1.585 pinos.

Entre as mulheres atuaram Daiana Sins, Verônica dos Santos, Juliana Kist, Sandra da Costa, Josi Helfer, Jordana Helfer, Júlia

Pick, Fernanda Schuh e Andrea Haeser. No masculino participaram Taylor Helfer, Maiquel Soder, Samuel Wegmann, Edson Friedrich, Ricardo Sehn, Henrique Klein, Anderson Welker, Júlio da Silva, Luís Kolberg, Alexandre Klein, Leandro Assmann e Gustavo Mahl.

• CURTAS

Sesi I – Mais duas partidas foram realizadas na segunda-feira, válidas pela fase classificatória do campeonato industrial de futsal. A AES Sul perdeu por 4 a 3 para a Kopp, enquanto a Pitt fez 6 a 0 na Xalingo. Resta apenas o jogo entre Xalingo e AES Sul para encerrar a fase classificatória e definir os cruzamentos da semifinal.

Sesi II – A classificação aponta para a liderança da Pitt, com 12 pontos; em segundo lugar vem o Excelsior, com cinco; o terceiro é a Kopp, com quatro; na quarta posição está a Xalingo, com dois; e a lanterna é da AES Sul, com um.

Juventude – Pelo Campeonato da Cerveja de Futebol Sete, que está sendo disputado no campo do Juventude, de Cerro Alegre, realizou-se a penúltima rodada, com Juventos 1 a 0 Schin, Serraria Stum 1 a 1 Boca Júnios, Frangos Lamer/Nilawisch 2 a 2 São José, São Luiz 3 a 2 Posto Gotas e Philip Morris 2 a 1 Madesul/Casanova.

BAR acha que pode vencer no GP da Alemanha

O diretor-geral da BAR, David Richards, afirmou que sua equipe pode vencer o GP da Europa, domingo, em Nurburgring, sétima etapa do campeonato. “Estamos batendo na porta da vitória há algumas corridas. Nosso carro tem demonstrado ser veloz em todos os tipos de circuito, por isso tenho bons motivos para acreditar que poderemos obter na Alemanha mais do que conseguimos em Mônaco.”

Jenson Button, principal piloto da BAR, classificou-se em segundo nas ruas do Principado, domingo, e lutou com Jarno Trulli, da Renault, pela vitória, até a bandeirada. Cruzou 497 milésimos atrás dele. Button expressou no comunicado distribuído pela BAR que as características do traçado de Nurburgring são ainda melhores para o modelo 006-Honda que o de Mônaco.

Os três pilotos brasileiros já venceram essa prova. Em 1983, com Nelson Piquet, da Brabham; em 1993, com Ayrton Senna, McLaren, naquela que é considerada por muitos como a sua maior vitória na Fórmula 1; e em 2002 com Rubens Barrichello, Ferrari.

Guga supera dor, vence espanhol e avança em Paris

O brasileiro Gustavo Kuerten deu uma prova de superação e estreou ontem com vitória em Roland Garros, o segundo Grand Slam da temporada. Mesmo sentindo os problemas físicos que o acompanham nos últimos dois anos, o catarinense derrotou o espanhol Nicolas Almagro, de 18 anos, por 7/5, 7/6 (7/2), 1/6, 3/6 e 7/5, em 3h07min. Guga, cabeça-de-chave número 28, agora vai jogar contra o belga Gilles Elsenner, 100º em entradas e 209º na Corrida, que bateu o também espanhol Ruben Ramírez Hidalgo, 80º em entradas e 92º na Corrida, por 3/6, 7/5, 4/6, 6/4 e 6/3, em 3h18min. O brasileiro e o belga nunca se enfrentaram no circuito. Roland Garros distribui cerca de 13 milhões de euros em prêmios.

Auto Viação Vale do Sol



- **Conforto e segurança** -
 Locações de ônibus para viagens
 Transporte de pessoal
 Fretamentos

BR 471 - Km 54 - Esquina rua Montevideo - Fone (51)3715-5024 - E-mail:viacaovalesol@viavale.com.br - Sta. Cruz do Sul

3 Anos de Saudades



**Pâmela
Monique
Ebert**

Ao desabrochar para a vida, foste chamada por Deus para enfeitar os jardins do céu. Sentimos falta do carinho, do teu amor, mas em nosso coração jamais morrerá teu encanto e tua alegria de viver estará sempre presente em nossas vidas.

Oremos a Jesus o ressuscitado que vivas eternamente. Com carinho dos pais Oswino e Bernadete.

Missa dia 26 de maio, às 18h30 na Igreja Nossa Senhora da Candelária e dia 29 de maio às 16h30 na Igreja Ressurreição em Santa Cruz.

Participação de Falecimento e Convite para Enterro

Rogério Schuster e família, Roberto Schuster e família, Roney Schuster e família com profundo pesar, comunicam parentes e amigos o falecimento da sempre lembrada mãe, sogra, avó



**Vva. Erica
Schuster**

falecida nesta terça-feira no Hospital Ana Nery. O corpo está sendo velado na Capela A da Funerária Halmenschlager - centro e o enterro será nesta quarta-feira às 14 horas, no Cemitério Parque Guarda de Deus.

Convite para Missa de 4º Ano de Falecimento

De



Benno Mahl

O tempo já passou e a saudade continua, mas temos a certeza de que onde estás agora, continuas nos acompanhando. Esteja em paz, que estaremos contigo sempre dentro dos nossos corações.

Saudades eternas da esposa Irma, filhos, noras, genros e netos.

Convidamos para a missa de 4º ano de falecimento a ser celebrada no dia 26 de maio, às 18h15 na Catedral São João Batista.

Convite para Missa de 7º Dia de Falecimento

Esposa Célia Kreibich Menezes, filhos Voltaire e família, Marnot e família, Doutora Débora e família, convidam para a missa de 7º dia de falecimento do esposo, pai, sogro e avô



**Cel. Modualdo
Guedes
Menezes**

a ser celebrada hoje, dia 26 de maio de 2004, às 18h15 na Catedral São João Batista.

“ Não choremos pelos que já partiram. Vamos sim, guardar deles as melhores lembranças e seguir-lhes os grandes exemplos e virtudes.”

Convite para Missa de 19º Ano de Falecimento

Os familiares do sempre lembrado



**Homero
Viana**

† 26/5/1985

convidam parentes e amigos para a missa que em sua memória será celebrada dia 30/5, domingo, às 8h30 na Igreja Santo Antônio.

Publicações Legais

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

Aviso de Liberação de Recursos:

A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul - RS comunica, para efeitos do art. 2º da lei 9.452/1997, aos partidos políticos, sindicatos de trabalhadores e entidades empresariais, com sede neste Município, a liberação dos seguintes recursos:

EPID. E CONTROLE DE DOENÇAS - CAMP. VACINAÇÃO IDOSO (25/5) R\$ 1.773,60
Santa Cruz do Sul, 25 de maio de 2004.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

AVISO DE JULGAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO REFERENTE AO EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 27/04

O Município de Santa Cruz do Sul, através da Comissão de Licitações nomeada pela Portaria nº 9.731, de 7/1/2004, torna público para fins de intimação e conhecimento dos interessados, que após análise da documentação das empresas participantes da licitação supracitada, considerou todas as empresas como **habilitadas**. Não existindo interposição de recursos, a abertura dos envelopes de proposta de preços será no dia 2/6/2004, às 9 horas, no mesmo local da sessão pública anterior. Abre-se o prazo recursal previsto no artigo 109, I, letra "a" da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDELÁRIA

ALTERAÇÃO DO EDITAL TOMADA DE PREÇO 09/04

ELCY SIMÕES DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal de Candelária, no uso de suas atribuições legais, torna público aos interessados que fica alterado com base no artigo 21 parágrafo 4º da Lei 8.666/93 e suas posteriores alterações, o edital tomada de preço 09/04 que se refere a aquisição de combustível, no itens observações e no item 3.6, onde diz que as empresas participantes deverão ter atendimento 24 horas, o correto é: deverão ter atendimento 24 horas ou plantão 24 horas.

As demais cláusulas permanecem inalteradas.

Candelária, 25 de maio de 2004.

**ELCY SIMÕES DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal**



PREFEITURA MUNICIPAL DE VERA CRUZ

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS NÚMERO 025/2004

O Município de Vera Cruz, torna público, que estará realizando licitação na modalidade Tomada de Preços, através do Edital 025/2004, às 9h30 do dia 14/6/2004, visando a aquisição de combustível para a frota de veículos, máquinas pesadas e equipamentos rodoviários da Prefeitura Municipal de Vera Cruz. Podendo os interessados adquirir cópia do mesmo mediante o recolhimento de uma taxa de R\$ 5,00. O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Secretaria de Administração Setor de Licitações, Av. Nestor Frederico Henn 1645. Fone 51.3718-1222 ramal 243, horário 7h30 às 11h30 e das 13 horas às 16 horas.

Edital de Citação - Execução

2ª Vara Cível - Comarca de Santa Cruz do Sul Prazo de: 30 (trinta) dias. Natureza: Processo de Execução Processo: 026/1.03.0014776-3. Exeçúente: Comércio e Transportes Elissandro Ltda e outros. Executado: Alessandro Machado da Cunha Minimercado.

Objeto: CITAÇÃO de Alessandro Machado da Cunha Minimercado, atualmente em lugar incerto e não sabido, para que pague(m), no PRAZO de VINTE E QUATRO (24) HORAS, o débito de R\$ 1.710,00, em data de 18.9.2003 e demais cominações legais, ou, no mesmo prazo nomeie(m) bens à penhora, sob pena de, em não o fazendo, serem-lhe(s) penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução. Santa Cruz do Sul, 16 de abril de 2004. SERVIDOR: Edson Harter. JUIZ: Breno Brasil Cuervo.



AMIGOS DESPORTISTAS

A APAE está socializando seu ginásio com a comunidade santa-cruzense.

Reserve seu horário pelos fones 9994-7045 / 9164-8223 c/Rubens ou Eduardo, ao valor de R\$ 25,00/hora.

Além de praticar seu esporte, você estará colaborando com a APAE.



PARTICIPE!

BRIQUE DE USADOS - APAE

Brique de Móveis, Eletrodomésticos, Bazar e Roupas usadas

**Data: 5/6/2004 - Sábado
Local: Ginásio da Apae
Rua Félix Hoppe 53
Horário: das 9 horas às 15 horas**

Contamos com você!

OFICINA DE CORTE E COSTURA BOM JESUS

Você, proprietário de *restaurantes, hotéis e motéis*, traga seu enxoval de *toalhas de mesa, toalhas de rosto, banho, roupas de cama e capas de almofadas*, para serem costuradas, a preço abaixo do mercado, pela oficina patrocinada e mantida pela Fundação Gazeta, SESC e voluntários. É sua colaboração na geração de renda a famílias carentes.

Informações: 3711-2815

Apoio:

FUNDAÇÃO GAZETA
Jornalista Francisco J. Frantz

EXTRAVIO DE TALÃO DE NOTAS FISCAIS

Reinaldo Palhano da Siqueira, estabelecido no município de Vale Verde comunica que teve extraviado um talão de notas fiscais de produtor rural modelo P003-519011.

Santa Cruz do Sul, 25 de maio de 2004.

PLACAS



TUDO EM LETRAS
Rua Ernesto Alves, 688
Fone (51)3711-3140

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

AVISO DE CADASTRAMENTO

O Município de Santa Cruz do Sul - RS, em conformidade com o disposto no parágrafo 1º do artigo 34 da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores, comunica aos interessados que está promovendo o chamamento público para cadastramento de novos fornecedores de produtos, serviços e obras, bem como a atualização dos registros cadastrais já existentes, com vistas à participação em futuras licitações. Maiores informações poderão ser obtidas junto a Divisão de Licitações, sita rua Borges de Medeiros 650 - 3º andar - Santa Cruz do Sul - RS ou pelos telefones (51) 3713-1858 e 3713-8181, no horário de expediente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL

ADENDO AO EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 28/04

O Município de Santa Cruz do Sul - RS, torna público e para conhecimento dos interessados, que na licitação supracitada, que trata da prestação de serviços de tratamento de água nos sistemas de abastecimento de água para consumo humano sob responsabilidade do Município foram **incluídos** no edital os itens 7.2.4.1, 7.2.10, 13.2.8 a 13.2.11, 13.4, 13.5 e 16.13 a 16.18. A redação referente aos itens da cláusula "DAS PENALIDADES" foi alterada. A data para habilitação prévia (28/5/04) e para recebimento dos envelopes contendo as provas de habilitação e as propostas de preços (1/6/2004 às 8 horas) permanecem **inalteradas**.

• SOCIAIS DE CANDELÁRIA

LUCI LENI JAHNKE — succande@gazetadosul.com.br

Luana conquista título de Boneca de Candelária



Estas foram as dezessete bonequinhas...



...que concorreram ao título



As soberanas Luana Soares, Gabriele Bredow, Emanuelle Wagner, Ketlin Kolbe da Silva e Sabrina Jahnke



Desfile de moda Guri Guri

Foi um sucesso mais uma edição do chá com a escolha da Boneca de Candelária. A Escola de Ballet de Vera Becker realizou apresentação, muito aplaudida pelos presentes. Após, entraram na passarela 17 bonequinhas, esbanjando muita simpatia e beleza nos seus desfiles coletivo e individual. No intervalo, as lojas GuriGuria, Casarão Verde fizeram um lindo desfile, com participação surpresa da Casa das Noivas, de Senilda Sauressig.

As soberanas escolhidas foram: Sabrina Jahnke, Boneca Fotogenia; Ketlin Kolbe da Silva, Boneca Simpatia; Emanuelle Wagner e Gabriele Bredow, princesas; e a Boneca 2004 Luana Soares. Os desfiles foram coordenados por Meire Mundstock. A promoção foi do Lions Clube Candelária Centro.



Moda masculina e...



...feminina da Loja Casarão Verde



Casa das Noivas, de Senilda Sauressig, encerrou o desfile da tarde

Idade Nova

Os 15 anos de Darcielle Ecke, filha de Darci e Odete foram festejados dia 15 de maio, no Clube Rio Branco. A aniversariante foi conduzida por John, da dupla John e Alan, até o pai que a apresentou aos convidados presentes.



Darcielle Ecke

A bonita Luiza da Silveira Machado completou seus três aninhos dia 2 de maio. Os pais Luis Ernesto e Tatiana organizaram uma linda festinha na boate do Clube Rio Branco, que recebeu decoração da Minie, da Contos de Fada.



Luiza da Silveira Machado

Integração Regional de Jovens Rurais

Acontece neste final de semana o 18º Encontro de Integração Regional e 18º Jogos do Corejur. A abertura oficial será no sábado, às 10 horas na Praça Central da Cidade. Dentro da programação está a Caminhada Jovem, deslocamento das delegações para as sub-sedes: Linha Alta, Passa Sete, Roncador e Linha Bernardino, onde acontece o intercâmbio dos jovens rurais com as famílias; visita

aos pontos turísticos das sub-sedes; jogos; e no domingo às 18 horas acontece o baile com a escolha da rainha e princesas do Corejur no Ginásio Olarias, na Linha do Rio. Já estão confirmadas as seguintes candidatas: Milene Schlosser Rehbein, de Agudo; Sarilani Bugs de Matos, de Arroio do Tigre; Daniele Zimmermann, de Candelária; Micheli Eichner, de Estrela Velha; Ana Paula dos San-

tos, Encruzilhada do Sul; Carla Adriana Steurnagel, Ibarama; Vivian Daiane Ceschini, de Lagoão; Joseane Lopes, de Passa Sete; Camila Poncellet, de Rio Pardo; Paula Naiara Limberger, de Segredo; Daiane Puntel, de Sobradinho e Talissa Franciuse Correa, de Tunas. Na oportunidade será feita a entrega da premiação aos vencedores dos jogos. O baile será animado pela Banda Expresso, de Três Passos.

Registro



Melise Wollmann foi escolhida, dia 21, a Rainha 2004 da Escola Guia Lopes

• BAILES & DIVERSÕES

CLUBE GIGANTE
Sexta-feira, 28 de maio, Miramar Show e dia 9 de junho, quarta-feira, véspera de feriado, Musical JM e Banda Magia.

NO ULLRICH
29 DE MAIO.
Armandinho e Banda.

VERA CRUZ
Ônibus grátis, como de costume, de Albardão, Vera Cruz, para o show do Armandinho no Ullrich.

BALLADAS BAR
Nesta quarta-feira, venha dançar Chorinho e Seresta com

Gente da Noite; quinta-feira, Noite Sertaneja com Portal do Baile; início 22 horas, elas até 22h30 grátis, após ingressos R\$ 5,00.

INGRESSOS ANTECIPADOS ULLRICH
Armandinho dia 29 de maio. Locais onde você pode comprar seu ingresso antecipado: em Santa Cruz: Lojas Dullius, Farmácia Evers, Bar do Neco; em Vera Cruz na ACM Minas Gás; Candelária na Triângulo; em Venâncio nas Lojas Dullius, Farmácia Bublitz; em Passo do Sobrado: no Posto de Gasolina e Pinheiral no Ullrich.

ARMANDINHO E BANDA ULLRICH 29/5
O mais esperado a pedido. Ao vivo Armandinho dia 29 de maio no Ullrich.

INGRESSO ANTECIPADO SÓ R\$ 10,00
Para ver Armandinho e Banda. Corra e compre nas Lojas Dullius, Farmácias Evers e Bar do Neco.

VALE DO SOL
Ônibus grátis do Vale do Sol direto por Santa Cruz para o Show do Armandinho no Ullrich dia 29 de maio. O ônibus não passa mais por Ferraz, vai direto.

LINHA SANTA CRUZ
Show do Armandinho dia 29. Ônibus grátis, como de costume.

MONTE ALVERNE
Ônibus grátis, como de costume, para o Ullrich, dia 29, para o show do Armandinho.

CANDELÁRIA
Ônibus grátis, como de costume, para o Ullrich dia 29.

ANIVERSÁRIO DO GOERCK SEXTA-FEIRA DIA 28 DE MAIO
Baile no Salão Goerck dia 28 de maio. É o aniversário do Goerck fazendo 37 anos de festas:

6 Bandas mais Som Estação X, Banda Nowa, Simpatia, Scala, Presença, Kamarillia, Alto Astral. Elas até 23h30 totalmente grátis. Tá nervoso? Vá para o Baile sexta-feira, dia 28, no Goerck.

SINIMBU
Ônibus de Sinimbu, como de costume, para o show do Armandinho no Ullrich dia 29 de maio.

GIGANTE
Hoje, quarta-feira, o Gigante promove baile com a Banda Portal do Baile. Elas ingressos grátis até meia-noite. E, na sexta-feira, 28/5, a festa continua com

baile da Banda Miramar Show.

VALE VERDE PASSO DO SOBRADO
E Capela dos Cunha, ônibus normal para o dia 29 de maio, no Ullrich, para o grande show com Armandinho.

SIDÔNIA BAILE SHOW SÁBADO DIA 29
Alegria e sucesso e 3 Bandas: Solamar, Alto Astral e Nova Atracção com 8 horas de baile.

SIDÔNIA BAILE SHOW INGRESSOS NORMAIS
Três Bandas: Solamar, Alto Astral e Nova Atracção.

▼ Na TV 1



O casalzinho das oito

Um caso peculiar na Globo

Página 2

▼ Na TV 2

O mundo da tela mágica

Página 3

Fotos: Divulgação/GS



Maíra Assmann

A Universidade de Santa Cruz do Sul lançou, na tarde de ontem, na Reitoria, o período de inscrições para o 2º Festival de Bandas, previsto para o dia 29 de agosto no Centro de Convivência do campus. A promoção, que faz parte das comemorações dos 11 anos da instituição, pretende valorizar as aptidões musicais dos acadêmicos, tornando-se palco do florescimento de novos talentos. Os vencedores receberão prêmios no total de R\$ 2 mil.

Até o dia 10 de agosto os interessados em concorrer deverão levar seus dados à Central de Informações, no bloco 1, podendo participar grupos que tenham pelo menos um de seus integrantes matriculado na Escola

Talentos musicais na Unisc

Educar-se, em curso técnico do Cepro, na graduação ou pós-graduação da Unisc. Como no máximo doze bandas estarão na final, os grupos deverão entregar duas músicas gravadas – uma própria e uma cover – em CD ou MD, para que a comissão julgadora possa fazer uma pré-seleção.

O nome das formações escolhidas pelos jurados – todos músicos ou profissionais ligados à área – constará no site da Unisc dez dias após o encerramento das inscrições. Essas bandas executarão as mesmas duas canções da primeira etapa na tarde do evento final. Nessa ocasião serão avaliados ar-

ranjo, afinação, ritmo, interpretação, equilíbrio sonoro, entrosamento e harmonia. O primeiro lugar receberá R\$ 1 mil; o segundo, R\$ 500,00; e o terceiro colocado, R\$ 300,00. O melhor instrumentista e vocalista também serão premiados com R\$ 100,00 cada um.

Para o duelo no palco serão disponibilizadas às bandas, caixas de som e bateria. O horário e a ordem de apresentação serão definidos em sorteio público, no dia 23 de agosto, às 20h30. Já o formulário de inscrição constará a partir da próxima semana no endereço eletrônico www.unisc.br,

devendo ser entregue junto um termo de responsabilidade assinado pelos integrantes da banda, *release* ou histórico do conjunto, foto do grupo, letras (tradução, no caso de ser em inglês), comprovante de matrícula e material de áudio.

VENCEDORES – Na primeira edição, em 31 de agosto de 2003, quem ganhou foi a **Megafônicos**, de Encantado, que este ano animará o intervalo do concurso. Mais de 800 pessoas assistiram à performance da banda e das outras onze formações que se apresentaram no campus, em uma tarde de domingo. O segundo lu-

gar ficou com a Livre-Arbitrio, de Santa Cruz do Sul, e o terceiro com a Rock'n Roots, também de Encantado.

O Festival de Bandas surgiu de uma reivindicação e incentivo do Diretório Central dos Estudantes (DCE). O sucesso logo foi percebido na primeira promoção, ganhando agora incrementações, como prêmio também para o terceiro lugar. “Como deu certo, pretendemos repetir e aperfeiçoar ainda mais, tornando o evento marcante na região”, almeja Maria Kipper, chefe de gabinete da Unisc. Luiz Augusto Costa a Campis, reitor da universidade, também comemora o projeto. “Esse tipo de atividade tem a ver com o nosso público, que é jovem. Este ano ela começa a pegar o ritmo”, planeja.



Campanha do Agasalho 2004

Calor e Carinho

Postos de Arrecadação

Casa do Cliente Gazeta do Sul
Gabinete da Primeira Dama
Secretaria de Educação - Dpto de Cultura
Centro Social Urbano - Faxinal
Metalúrgica Mohr - Distrito Industrial
Shopping Marco do Imigrante
Maxxi Nacional

Supermercados:
Ebert - Rodoviária
Ebert - Arroio Grande
Bastos - Arroio Grande
Rede Super - Arroio Grande
Kipper - Independência
Zaffari - Imigrante
Miller - Centro
Nacional - Centro

Telebusca:
3715.1895

Realização:



Na TV

▼Hoje nas Novelas

CABOCLA (Globo, 18 horas) – Zuca confessa a Luís que tem pensado nele. Neco garante a Belinha que vai dar um jeito de se casar com ela. Boanerges descobre que Neco e Belinha se encontraram. Emerenciana avisa Belinha que vai impedi-la de sair com Ritinha. Joaquim fica assustado ao saber que Pequetita tem outro pretendente e garante que quer que ela se case com Luís. Boanerges pergunta a Belinha se está namorando Neco. Os capangas de Justino derrubam as cercas das terras de Felício.

DA COR DO PECADO (Globo, 19h05) – Bárbara salva Paco. Afonso se emociona com Raí. Tony se irrita ao saber que Bárbara salvou Apolo. Abelardo foge o tempo todo do assédio de Tina. Thor e Dio exigem que Tina seja expulsa. Paco pede para ficar na casa de Moa. Comandante Frazão pega onda. Thor e Dio ficam fãs do surfista. Bárbara corta a energia do apartamento e expulsa Tony. Edgard confessa tudo e Afonso pede desculpas a Preta. Ela pede respeito e que ele perdoe Edgard. Paco bate na porta de Bárbara.

CELEBRIDADE (Globo, 21 horas) – Renato dá os parabéns a Fernando, que indica Cristiano como vice-presidente. Renato garante a Joel que vai derrubar Fernando. Fernando avisa Beatriz que vai demitir Renato e Marcos. Beatriz pede que ele reconsidere o caso de Renato, porque ele dirige a revista mais lucrativa da empresa, e ele concorda. Laura teme as mudanças. Laura debocha de Renato. Marcos avisa que não vai ser usado mais por Beatriz e exige seus US\$ 200 mil, senão conta tudo para Fernando.

Obs.: os resumos dos capítulos, fornecidos pelas emissoras, estão sujeitos a alterações de última hora.

▼Filme do dia

■ **A Magia das Fadas** (Globo, 15h40). EUA, cor, 1998, 90 min. Aventura. Direção: Paul Matthews. Com Malcolm McDowell, Corbin Bernsen. Casal de irmãos herda da avó uma mina de ouro e descobre que existem fadas prisioneiras na escuridão dos túneis. Inédito.

Divulgação/GS



Muito além do texto

Fernando Miragaya/TV Press

Celebridade pode ser classificada como um caso peculiar na TV brasileira. Afinal, a novela das oito da Globo consegue manter a surpreendente média entre 45 e 50 pontos na audiência com uma trama cheia de buracos, situações inverossímeis e ganchos falhos, além de uma dose generosa de *merchandisings* nada sutis, que vão de celulares a bancos. O segredo desse sucesso, porém, não está propriamente no texto de Gilberto Braga. Em *Celebridade*, o que vem fazendo a diferença são os personagens bem-construídos, a agilidade da trama e uma frenética sequência de fatos que ocorrem em todos os capítulos.

Parte disso fica evidente nos vilões. Personagens como Laura e Renato

Mendes, vividos respectivamente por **Cláudia Abreu** e **Fábio Assunção**, conseguem prender o telespectador. Além da ótima *performance* dos atores, as duas figuras dramáticas que eles interpretam ultrapassam os limites da vilania e da falta de escrúpulos. O que motiva sempre a ver o que eles vão aprontar no capítulo seguinte. E Gilberto Braga ainda acertou em cheio ao colocar os dois bicudos se pegando e levando até a uma torcida por Renato Mendes, que estaria fazendo Laura pagar por todos os seus pecados.

Isso sem contar a edição, que reforça a agilidade da novela. *Takes* rápidos e enquadramentos diferentes, fugindo do *feijão-com-arroz*, são constantes na novela das oito. Aliás, a direção e a produção de *Celebridade* também me-

recem ressalvas, sejam nas cenas, no cenário, no figurino e na iluminação. E pelo visto, a estética por si só parece o bastante para distrair o público e “esconder”, de certa forma, as falhas estruturais de roteiro.

Afinal, algumas situações beiram o ridículo e são bem pouco ou quase nada palpáveis. O episódio do rato é uma delas. Não dá para acreditar que alguém escaldado e picareta de carteirinha como Ernesto (Roberto Pirilo) vá entregar dinheiro a um funcionário do Sobradinho em plena luz do dia no movimentado bairro do Andaraí para que ele coloque roedores no freezer do estabelecimento. Sem contar os ganchos pouco críveis. Argumentos furados são uma constante na novela, principalmente para as armações.

▼TV Aberta

Contraste

Wolf Maya quer surpreender o público com dois tipos de iluminação na primeira fase de *Senhora do Destino*, próxima novela das oito da Globo. Nos quatro primeiros capítulos da trama, que se passam em 1968, haverá uma luz que vai marcar as cenas das personagens que vivem no Rio de Janeiro e outra para as cenas da protagonista Maria do Carmo, que mora no Nordeste. “No Rio a luz será sempre tendendo para o cinza, para marcar o clima tenso da ditadura militar. Já no Nordeste, a iluminação será bem solar, explorando os tons amarelados”, adianta o diretor.

▼TV Fechada

História sangrenta

O documentário *Morte à Meia-Noite*, que o Discovery Channel exibe hoje, a partir das 17 horas, volta ao cenário da Revolução Russa, em 1917, para mostrar o que os arquivos da KGB revelam sobre o período. Depois que os revolucionários tomaram o Kremlin e declararam o fim da monarquia, a família real foi executada, em julho de 1918. Antes disso, muitas mortes tinham acontecido em consequência da pobreza e da corrupção do regime comandado pelo czar Nicolau II. Entre elas, as de mais de mil operários mortos durante passeata em São Petersburgo.

Dr. Daniel Purper

CRO 14002

Dra. Ester Malke Wais

CRO 14457

Cirurgiões Dentistas

Atende Prodent e particular

Atendimento com hora marcada até às 22 horas

Rua Borges de Medeiros, 300, sala 903
Ed. Unimed - Fones: 3719-2799 / 9819-0082

Funcionalidade e beleza
para sua casa

Bazar das Utilidades
Rua Tenente Coronel Brito 551 - Fone: 3715-2485

Telinhamágica Telinhamágica Telinhamágica Telinha

Fotos: Divulgação/GS

Pé- quente



Fernanda Lima, ex-VJ da MTV, tem motivos para não tirar o sorriso do rosto. Famosa garota-propaganda de uma marca de tintura de cabelos, a bela bateu todos os recordes de venda. Graças ao tom vermelho dos seus cabelos, a empresa de tintura registrou venda de 5,5 milhões de frascos!



Maratonista

Daniela Cicarelli é um dos nomes que vão conduzir a tocha olímpica pelas avenidas do Rio. Serão apenas 400 metros e Daniela deve tirar o desafio de letra. Afinal, a modelo e apresentadora da MTV está acostumada a participar de maratonas.



Separados?

Daniela Escobar se recusa a falar da sua separação. Parece que a atriz e o diretor **Jayme Monjardim** não dividem mais as escovas de dentes. "Eu me recuso a falar da minha vida pessoal. Tenho um filho que já sabe ler e não vou dar margem para fofocas", dispara a atriz, que acabou de rodar o filme *Diário de Um Novo Mundo* e está reservada para a novela *América*, de Glória Perez.



40 anos

Já está decidido: **Roberto Talma** foi o diretor escalado para pensar em todos os programas especiais que vão estar na telinha da Globo em 2005 para comemorar os 40 anos da emissora. Todo o elenco da Globo será escalado a participar da festa.

Dedicado aos amigos Olinto e Lurdes que hoje estão completando 56 anos de casados

*No ambiente alegre de vosso lar
Vejo a felicidade radiante florescer,
Vossos filhos sorrindo hoje estão
Vendo sempre esta ventura renascer.
Como é sublime terem se amado
E sentirem este amor correspondido.
E contente trazerem a todo instante
A presença deste tempo decorrido.
Há 56 anos, existiam em vossos olhares
Novo brilho com imenso fulgor,
Então palpitou em vossos corações
A intensidade de um grande amor.
Nesta data que traduz tanta alegria
A natureza sorri, e as flores têm mais perfume,
Deus abençõe este dia tão querido
Porque toda fé e a esperança se resumem.
Aceitem estes meus simples versos
Que compuz com carinho e emoção,
São palavras puras verdadeiras
Nascidas do meu sincero coração.*

Rita de Sá Menezes
27/5/73



Investindo

A apresentadora **Ana Maria Braga** vai investir em café. Isso mesmo, ela vai lançar o Café Blend Brazil, marca conhecida no mundo todo. A loira adorou o sabor do café e resolveu emprestar seu nome na divulgação da marca. O Café é produzido em São Sebastião da Gramma, cidade perto de São Paulo.



Só falta malhar

A única reclamação de **Juliana Knust**, de 22 anos, diante do sucesso da sua personagem Sandra, na novela *Celebridade*, é falta de tempo para malhar. Ela tem se esforçado para andar todos os dias na praia por 40 minutos, mas a rotina de gravação não tem permitido. Detalhe: Juliana tem 52 quilos muito bem distribuídos em 1,66 de altura.



Sítio em Portugal

Maria João faria uma participação no *Sítio do Pica-Pau Amarelo*, lembram? Pois é, só que agora essas gravações serão feitas em Portugal. Em junho, Isabelle Drummond (Emília), Carolina Molinari (Narizinho) e João Vitor Silva (Pedrinho) embarcam ao lado de Nicete Bruno, Cassiano Carneiro e da diretora Cininha de Paula para a terra de Maria João.

APOSENTADORIAS

- Aposentadorias com rural, especial (insal.)comum
- Pensões, auxílio doença, amparo assistencial
- Revisões para benefícios concedidos de 1994 a 1997
- Restituições de valores de INSS para aposentados que contribuíram para a Previdência
- Cálculo de tempo de serviço sem cobrança

Bel. Alessandra Giehl

Fones: 3717-4002 / 9917-3074

Rua Júlio de Castilhos, 660, a 20 metros do Correio



No teatro

■ Ana Paula Brum Reis recebeu, no fim de semana passado, em Porto Alegre, a visita da sua mãe Ister Meurer Brum Reis. E com ela, o namorado Felipe Cogo e sua mana Sandra Cogo, foi assistir à comédia *Síndromes – Loucos como Nós*, de Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa, no Theatro São Pedro.

Corpo e alma

■ Considerada o corpo e a alma da Ginástica, Marli Cecília Bender Brixner aniversariou anteontem e, na sua morada, ao lado do marido Pedro Elenor, recebeu para os brindes um grande grupo em que estavam os irmãos, os primos, o afilhado Rodrigo Nascimento e os amigos da Ginástica. Enfim, a casa estava cheia e a aniversariante super feliz. O Silvério Bender registrou tudo com sua câmera fotográfica.

Chique-fina

■ Chega a informação de que no dia 4 de junho, na Afunisc, será realizada uma festa caipira do tipo *chique-fina*, com casamento caipira e tudo mais. A turma da biblioteca da Unisc é que irá protagonizar toda a encenação do casamento e mais a quadrilha. A função será um verdadeiro baile na roça e se fala que deverá atrair a noite.

Destacando: chá, moda e benemerência na tarde das domadoras



Iria Soder e Rogério dos Santos



Sidelga Zimmer, Lisete Steffens, Lourdes Lucas e Rosane Mahlmann



Jussara Jost, Beatriz Schenkel e Lizete Reis

■ As ativas domadoras do Lions Club Santa Cruz do Sul-Aliança promoveram, na semana passada, a 12ª edição da sua tarde de chá, lotando os salões da sede central da Aliança. Perto de quinhentas mulheres estiveram prestigiando a simpática promoção das domadoras aliancistas, que estrearam um novo uniforme. A primeira-domadora, Lisete Steffens, agradeceu o grande apoio recebido de todas as *ladies* que compareceram ao chá, que está se tornando tradicional no inflacionado calendário social do mês de maio e das lojas – Iria Calçados, Inttimus, Lofat, Bebê Chorão, Majal Ventury e Casarão Verde –, e do *atelier* de Teresa Limberger, que participaram do desfile de moda, produzido pelo *expert* no assunto, Rogério dos Santos. Vestida de noiva, a modelo Márcia Carina da Silva deu um show de elegância e beleza na passarela. A *ex-glamour girl* Raquel Kaufmann levou ao chá a



Márcia Carina da Silva

pequena filha Raíssa, que foi muito admirada. A receita do chá, segundo decisão das domadoras, foi destinada para ajudar a Liga Feminina de Combate ao Câncer e o Instituto Humanitas.



Dóris Iser e a filha Mariana



A ex-princesa da Oktoberfest Cristiane Waechter também desfilou, colaborando com as domadoras

Que tal um pouco mais de agilidade?

Com Poli Special Service o seu patrimônio fica sempre em boas mãos

Vigilância Portaria Limpeza Escolta Armada Monitoramento de Alarme Circuito Fechado de TV



Rua Carlos Trein Filho, 1407 Fones: 37116310 / 37153678 - Santa Cruz do Sul



Raíssa e sua mãe Raquel Kaufmann



Marília Parizzi e Jaqueline Seibel



Célia Metz, Lisete Assmann, Eleine Overbeck e Mirna Diehl

Missa cantada

■ A AABB de Santa Cruz do Sul está convidando seus associados e os amigos da comunidade para comemorar o segundo aniversário do coral da associação na missa cantada que será celebrada hoje, às 18h15, na Catedral São João Batista. O coral da AABB, desde a sua criação, é regido pela maestrina Nedi Weber Fontoura.

Festa no interior

■ A professora Marcela Lopes está informando que a Escola Estadual Sagrada Família marcou, para o dia 19 de junho, a sua festa junina nos salões da Comunidade Católica de Pinheiral, a partir das 18 horas. Alunos, professores e funcionários do educandário prometem sacudir Pinheiral com essa festança.

Registrando

■ A primeira semana acadêmica do curso de Automação de Escritórios e Secretariado da Unisc foi realizada com muito sucesso, de 11 a 14 maio, e teve a colaboração do presidente do diretório acadêmico, Juliano Barreto; do coordenador do curso Paulo Roberto Marcolla Araujo; das professoras Ana Cristina Alves e Cláudia Anita Guerra; e dos alunos Riliâne Kraether, Josiane Freitas Stringuini, Pâmela Taiane Torres, Daniel Lau, Mônica Wartchow, Tatiana Paula Bredow, Melina Heinen, Denis D'Barilli, Simone Pradella, Gisele Oliveira, Adriana Alves, Janine Thomé, Sônia Tatch e Lúcia Brizola Pinto. Encerrando o ciclo de palestras e debates, foi realizado um jantar na Adunisc.

Curso para dançar

■ Os associados da Aliança já podem se inscrever para o curso de danças galponeiras que será promovido a partir do dia 7 de julho. As aulas serão nas quartas-feiras, e mais adiante, para marcar a formatura, será realizado um grande fandango no dia 3 de setembro. Os associados também podem inscrever seus filhos nas invernadas artísticas mirim e juvenil do DTG Aliança Santa Cruz, que é o idealizador do curso de danças galponeiras.

No pódio

■ Quatorze golfistas do Santa Cruz Country Club – Willian Clarke, Alisson Wojahn, Ângela Losekann, Claudine Hiemstra, Joana Klein, Jaime Ricardo Gressler, João Luiz Trevisan, Ricardo Iserhard, Paulo Krebs, Geraldo Richter, Carlos Werlang, Fernando Brentano, Daniel Goerck e Júlio Losekann – obtiveram em suas categorias a primeira colocação na etapa santacruzense do torneio estadual. E oito – Walter Iserhard, Bruna Spengler, Haroldo Roedel, Sérgio Rauber, Alan Myburgh, Lindolfo Hammes, Airton Kohls e Lauro Garmatz – levantaram o troféu de segundo lugar.

Feijão maravilha

Os sobradinhenses estão esperando o sábado chegar para conhecer quem serão as soberanas da 12ª Feijão e da 4ª Ecofeira. Nove candidatas – uma mais linda do que a outra – estão inscritas para desfilarem no ginásio da Feijão. A escolha da rainha e das princesas faz parte da programação do 14º Festival da Feijoada, que acontece em Sobradinho no período de 29 de maio a 6 de junho.

Zona Franca

- Com o tema *Habilidades e competências a serem desenvolvidas na escola* está começando hoje a semana acadêmica do curso de Pedagogia da Unisc.

- No dia 5 de junho será realizado um jantar dançante na Comunidade Nossa Senhora Mãe dos Pobres da Paróquia Espírito Santo, em benefício da padaria comunitária em que trabalham as mães das crianças atendidas pela Pastoral da Criança.

- O diretor do Colégio Mauá, Wilson Ademar Griensang, e as professoras Ana Santos e Gudron Jandrey participarão, depois de amanhã, da reunião pedagógica das escolas da Rede Sinodal, na Escola Divino Mestre, em Charlau, São Leopoldo.

- Luciano Pereira dá o toque que seus amigos Eduardo Geiss, o Dudu, e a esposa Mariane Schmidt festejaram, no dia 16 de maio, o primeiro aniversário da filhota Nathália Luíza Schmidt Geiss.

- Depois de amanhã a Associação de Pais e Mestres do Colégio Mauá estará promovendo, na Academia Strike, a festa Aconchego de Outono. Pais, alunos e professores serão recepcionados com um cocktail e poderão demonstrar suas habilidades no boliche.

- Édson Fernando Sehn, o Índio, está armando para o próximo sábado, no seu Tobacco Country, em Vila Progresso, a comemoração do seu aniversário. De Sobradinho e outras cidades da região, descerão várias caravanas.

- O engenheiro e vereador Jaime Ricardo Gressler foi o vencedor da categoria sênior 16-36 da etapa do Torneio Estadual de Golfe, disputado no fim de semana no novíssimo campo do Santa Cruz Country Club.

Na cadência do samba

■ Uma outra informação chegou aos ouvidos do Ike. No sábado passado reuniram-se, para uma galinhada, as lideranças da Sociedade Cultural e Beneficente União e da Imperatriz do Sol. Contaram-nos que vem coisa boa por aí, pois surgiram idéias de integração entre as escolas de samba das agremiações.

Promoção de tapetes

Tapetes de 2m x 2,5m

A partir de **RS 132,50**
1+2

A vista **RS 112,60**

E mais vários modelos e tamanhos

Rua Ernesto Alves, 1017 - fone: (51) 3715-1976 - Fax: 3715-5162 - www.casaestofados.com.br - Santa Cruz do Sul



Bazar

Você sabia que...

... em São Paulo existem mais de 30 mil condomínios que movimentam mais de cinco bilhões de reais anuais?

... o Brasil está em quinto lugar mundial na fabricação de perfumarias?

... a *era do café* somente foi iniciada após a Independência do Brasil, em 1822?

26/5

- Dia de Santo Agostinho de Cantuária.
- Dia do Profissional Liberal.
- Em 1924 nasce Millôr Fernandes, jornalista, humorista, escritor e dramaturgo brasileiro.
- Em 1937 nasce Sérgio Cabral, jornalista e ex-vereador no Rio de Janeiro.
- Em 1984 o Fluminense é campeão brasileiro de futebol (0 a 0 com o Vasco).
- Em 1987 morre Jota Efegê (João Ferreira Gomes), escritor, pesquisador e cronista de carnaval.
- Em 2001 o Flamengo conquista o quarto tricampeonato estadual vencendo o Vasco na final (3 a 1), pelo terceiro ano seguido.

Eu te amo em...

Chinês Cantonese: "Ngo oiy ney a."

Catalão: "T'estimo."

Cheyenne: "Ne mohotatse."

Chichewa: "Ndimakukonda."

Corsican: "Ti tengu caru."

Creol: "Mi aime jou."

Croácia: "Volim te."

Czech: "Miluji te."

Dinamarquês: "Jeg Elsker Dig."

Holandês: "Ik hou van jo."

Ao leitor

Se você tem uma sugestão de pauta, uma piada, uma curiosidade ou um poema de sua autoria (desde que não seja muito extenso), envie-nos para, quem sabe, aparecer em uma futura publicação. Sua colaboração pode vir por e-mail, para mauro@gazetadosul.com.br ou por carta, para Mauro Ulrich, Caderno Mix, Gazeta do Sul, Rua Ramiro Barcelos, 1.206, Santa Cruz do Sul, Caixa Postal 118, CEP 96.810-900.

Curiosidades

■ O Brasil é o maior "corredor" mundial de exportação de cocaína e um dos maiores produtores de maconha do planeta. A produção de cocaína da Califórnia é escoada pela Amazônia. O dinheiro, depois de lavado, vai para as grandes cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, etc.

■ Incrível mas aconteceu: uma mulher em Los Angeles (EUA) deu à luz um menino cujo irmão gêmeo havia nascido há sete anos e meio. Isso só foi possível porque o embrião da criança que nasceu depois ficou congelado após fertilização in vitro.

Ano 60

Ag. Assmann



"Quando acordo sempre leio a **Gazeta**. Assim fico informado sobre o que acontece na região e no Estado, e posso compartilhar com meus colegas. Por isso esse jornal é importante para mim. Parabéns, **Gazeta do Sul**, pelos 59 anos!"

Matheus Deufel,
Colégio São Luís

Comix

As maiores mentiras do mundo

- "Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta."
- "Pode deixar que eu te ligo."
- "Puxa, como você emagreceu!"
- "Fique tranqüilo, vai dar tudo certo."
- "Quinta-feira, sem falta, o seu carro vai estar pronto."
- "Pague a minha parte que depois eu acerto contigo."
- "Eu só bebo socialmente."
- "Isso é para o seu próprio bem..."
- "Eu estava passando por aqui e resolvi subir."
- "Estou te vendendo a preço de custo."
- "Não vou contar pra ninguém."
- "Não é pelo dinheiro, é uma questão de princípios."
- "Somos apenas bons amigos..."
- "Que lindo é o seu bebê."
- "Você está cada vez mais jovem."
- "Eu nem reparei que você usava peruca..."
- "Nunca me aconteceu antes."
- "Você foi a melhor transa que eu já tive."
- "Não contém aditivos químicos."
- "Estou sem troco, leve um chiclete."
- "Obrigado pelo presente, era exatamente o que eu estava precisando."
- "Não se preocupe, essa roupa não vai encolher."
- "Essa roupa é a sua cara."
- "Tudo o que é meu, é seu."
- "A inflação vai cair."
- "Eu não sou candidato."
- "Começo a dieta na segunda."
- "Isto vai doer mais em mim do que em você."
- "Dinheiro não traz felicidade."
- "Você sempre foi a única."
- "Pode ir que vou depois."
- "Eu nem estava olhando..."
- "Que bom que você já arrumou outra, estou feliz."
- "A amizade é o que importa."
- "Esse carro nunca foi batido, só fica na garagem."
- "Não folga que sou do jiu-jítsu!"
- "Eu liguei, mas ninguém atendeu..."
- "Beleza e dinheiro não importam, e sim estar feliz."
- "Ela era virgem quando a conheci."
- "Nunca te trai!"

Colaboração de Natália Steinhaus

Jacó Lanches

Lanches e a la carte

HOJE TEM!!!

Quartas-feiras à noite

BUFFET DE MOCOTÓ

diariamente congelado

Barão do Arroio Grande, 573

(próx. ao Parque São Luís)

Fone 3719-1892

Em Pauta

■ **LANÇAMENTO** – Acontece amanhã, a partir das 19 horas, no Restaurante Birra & Pasta (Praia de Belas Shopping), em Porto Alegre, o lançamento do livro *Oficina 32*. Trata-se de mais uma antologia, a 32ª, da Oficina de Criação Literária do Programa de Pós-Graduação em Letras da Faculdade de Letras da PUC-RS, cuja coordenação e organização é do escritor gaúcho Luiz Antonio de Assis Brasil. Participam dessa edição os seguintes autores: Ana Paula Acauan, Cardoso, Carol Bensimon, Claudiany Pereira, Leonel Caldeira, Marinês Krug, Natacha Marins, Paulo Ricardo Kralik Angelini, Paulo Scott, Rosane Tremea e Ticiano Borges. Apoio cultural da Copesul e Birra & Pasta.

■ **VIOLÃO** – A Associação Pró-Cultura informa que o professor Serginho Carvalho está novamente ministrando aulas de violão na Casa das Artes Regina Simonis. O curso acontece no turno da tarde ou noite. Informações e inscrições pelo telefone 3715 2207.

■ **SHOW** – Já estão à venda os ingressos para o show da banda mineira Jota Quest, que acontece no dia 10 de junho, às 22 horas, no Ginásio Poliesportivo do Parque Municipal do Chimirão, em Venâncio Aires. Os três mil ingressos distribuídos para os vales do Rio Pardo, Taquari e Caí poderão ser adquiridos nas Farmácias do Serviço Social da Indústria (Sesi) e nas lojas Dullius ao preço de R\$ 15,00. No dia do evento a entrada custará R\$ 20,00.

CADERNETA DE POUPANÇA

Atenção

Para você que tinha poupança em algum banco no período de jun/jul 87 e jan/fev 89, saiba que lhe pagaram menos do que o realmente devido, podendo ainda reaver as perdas. Busque seu direito. Inúmeros clientes já beneficiados.

Pessoas físicas e jurídicas.

Informações: Advogado ORACI ROSSONI

- OAB/RS 46254 - Galeria Farah

- sala 420. Santa Cruz do Sul.

Telefone 51-3715-1610.

E-mail: orossoni@zaz.com.br.

OR
Oraci Rossoni
advogado

OAB 46254

Está na época de preparar sua pastagem de inverno

No Sindicato dos Trabalhadores Rurais você encontra os melhores preços e qualidade em sementes de pastagem de inverno. Todo material completo para canteiro de fumo.

azevém - aveia preta
e amarela - ervilhaca ou avica

Preços especiais em botas de borracha e botinas de couro



Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Cruz do Sul

Ramiro Barcelos 1044
Fone 3711-3422




Lazer




Horóscopo

ISABEL MUELLER - www.astroarte.com.br Fone (51) 3715 3374


ÁRIES – 21/03 a 20/04

 Grande força de realização, mas simultaneamente uma percepção dos bloqueios e dificuldades que possam impedir essa realização. Bloqueios que tendem a ser emocionais. Poderosas energias que operam interiormente, subjetivamente.


TOURO – 21/04 a 20/05

 Concentração, palavra-chave desse momento, taurino. Atenção aos pensamentos, que são a base de suas realizações ou de suas preocupações. Uma incrível energia mental, saiba canalizá-la produtivamente, nativo de Touro.


GÊMEOS – 21/05 a 20/06

 O planeta que simboliza ação e motivação, Marte, une-se em movimento ao planeta que simboliza concretização, Saturno. Um momento oportuno para se concentrar no que você deseja tornar mais sólido, como a expressão de seus talentos.


CÂNCER – 21/06 a 21/07

 Encare as dificuldades como forma de aprimoramento espiritual. E encare a grande responsabilidade que esse momento encerra, responsabilidade em evoluir emocionalmente. Há coisas que somente você pode fazer. Faça com consciência e compromisso.


LEÃO – 22/07 a 22/08

 Momento importante para compreender o que atua por detrás das aparências, quais as motivações inconscientes que fazem com que você aja de determinada forma e atraia certas experiências para o seu crescimento, nativo de Leão.


VIRGEM – 23/08 a 22/09

 Una-se aos amigos ou a grupos com os quais possa haver uma realização que favoreça todos os envolvidos. Concentre-se no que lhe seja mais importante, virginiano. Importante é o que envolve a sua sensibilidade e emoção.


LIBRA – 23/09 a 22/10

 Se você encontra resistência às suas ações, faça disso uma motivação para compreender o porquê dessa resistência, o que em seu comportamento pode estar levando a isso. Momento de importantes realizações se houver persistência.


ESCORPIÃO – 23/10 a 21/11

 Alargue a visão, viaje para dentro de si mesmo, lugar onde encontrará respostas, e se sentirá acolhido, escorpiano. O momento atual favorece realizações que estejam vinculadas a estudos, viagens e ampliação de perspectivas e horizontes.


SAGITÁRIO – 22/11 a 21/12

 Intensas energias que estão operando no sentido de transformação, de reciclagem emocional, uma metamorfose que muito exige de você, mas que leva a resultados compensadores, sobretudo um grande crescimento emocional e espiritual.


CAPRICÓRNIO – 22/12 a 20/01

 Não são os outros que bloqueiam suas ações ou objetivos. Constate os próprios bloqueios interiores, emocionais, pois são estes que atraem as pessoas e as situações com quem você agora vai aprender e evoluir, nativo de Capricórnio.

AQUÁRIO – 21/01 a 20/02

 O significado do trabalho, bem como da saúde, pode estar assumindo uma nova forma na vida dos aquarianos. Há uma grande energia para se concentrar na resolução de dificuldades que possam estar vinculadas a esses dois aspectos.

PEIXES – 21/02 a 20/03

 Emoção, força que fala mais alto neste momento, embora possa estar havendo uma sensação de bloqueio, de dificuldade afetiva, uma percepção da realidade das coisas, sem muito espaço para o devaneio. Ensino emocional.

Cinema

Cine Imigrante (3715 9514)

SALA 1

Filme: *Scooby-Doo 2: Monstros à Solta*, de Raja Gosnell
Elenco: Freddie Prinze Jr., Sarah Gellar, Linda Cordelini
Sinopse: Nova aventura do cachorro falante e comilão.
Censura: livre
Duração: 95 minutos
Horário: 15 horas, 16h50, 18h40 e 20h30

SALA 2

Filme: *Alguém Tem Que Ceder*, e Nancy Meyers
Elenco: Jack Nicholson, Diane Keaton
Sinopse: Solteirão sofre ataque cardíaco na casa da namorada e se vê atraído pela mãe da garota.
Censura: 12 anos
Duração: 128 minutos
Horário: 15h30, 18h45 e 21 horas

SALA 3

Filme 1: *Van Helsing – O Caçador de Monstros*, de Stephen Sommers
Elenco: Hugh Jackman e Kate Beckinsale
Sinopse: Especialista em vampiros parte em busca de eliminar o conde Drácula, tendo também que enfrentar outros monstros.
Censura: 14 anos
Duração: 132 minutos
Horário: 14 horas e 16h30

Filme 2: *O Retorno do Talentoso Ripley*, de Liliana Cavani
Elenco: John Malkovich, Ray Winstone, Dougray Scott
Sinopse: Ripley está mais velho e é ameaçado pela presença de um antigo parceiro.
Censura: 14 anos
Duração: 110 minutos
Horário: 19 horas e 21h15

Ingressos: R\$ 8,00 e R\$ 4,00 (de sextas a domingos); R\$ 3,00 (quartas); R\$ 6,00 e R\$ 3,00 (segundas, terças e quintas).

Palavras Cruzadas

© Ediouro Publicações S/A 2004

Lutaram contra os emboabas pelo ouro de Minas Gerais	Nela cozinha-se o feijão	Frívolo	Banheiro social	Antiga estação espacial russa	Ápta Composição típica de Bach	Uma das tribos de Israel
						Eleito causado pela pichação
A aversão do pão-duro	(?) Fleming, escritor		Agente causador de lesões cutâneas	Cartel ao qual pertence a Nigéria		
				Ancestral bíblico da humanidade		50, em romanos
Evento do "quem dá mais?"		Barco, em inglês				A parte exterior da banana
			(?) Lama, religioso Urna, em inglês			
(?) Sagrado: o Santo Sudário	A ciência da moral		Compositor de "Chove lá Fora"		(?)-realismo, estilo do cineasta Rossellini	
A música baseada no computador						
Vladimir (?), político russo	Charme (ing.)		A meta do artilheiro (fut.)	(?) de mostarda, arma química		Alusão de Oliveira, escritor
						John (?), líder dos Beatles
(?) de Atenas, quadro de Rafael	A faixa de rádio mais popular		Sol, em inglês Secante (símbolo)		Prefixo de "e-picarpo": acima	
						(?) - Bretanha, membro do GB
Marca do solo do Agreste (NE)	Acido do núcleo da célula (sigla)			(?) - de carção: confusão (pop.)		
Benefício o preso de boa conduta					(?) pois: assim sendo	

BANCO 2/6 3/5m — um 4/5d — bot 5/d — pnt 6/3c



A REVISTA QUE VAI DEIXAR VOCÊ MUITO MAIS RICO. POR DENTRO.

COMPLETE O SEU TEMPO LIVRE COM AS REVISTAS COQUETEL.

Solução

T	V	N	O	I	C	I	O	N	O	C
V	H	O	Z	E	D	I	H	V		
U	N	V	S	V	A	S				
E	N	D	S	W	V	S				
I	J	E	V	T	O	S	S			
A	L	G	O	A	L	M				
O	V	E	N	I	T	E				
P	U	I	N	H	I	C				
S	C	V								
I	V	T	V	O	T	I	N			
C	O	I	V	O	V	A				
L	Z	V	O	V	A	I	E			
O	H	C	V	A	I	N				
H	E	V	O	H	V	I	S			
P	A	V	I	S	T	A				
V	A									

CLÍNICA E CIRURGIA DO SISTEMA URINÁRIO E GENITAL (Rim, Bexiga, Próstata)

VIDEOCIRURGIA



Dr. Milton Pokorny

Urologista

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Urologia
 Especialista pela Associação Americana de Urologia
 E Sociedade Brasileira de Cirurgia Laparoscópica

Rua Fernando Abbott, 270 sala 503 – Ed. Centro Médico
(51) 3715-1405 – Santa Cruz do Sul – Cx. Postal 5438

BALADA JOUEM
.COM.BR

100 dias da Administração

E foi na noite da última sexta-feira a festa dos 100 dias da Administração. O *Balada* foi ao encontro dessa galera que está com os ânimos mais do que preparados para a festança que vai rolar daqui a alguns dias. Veja aí alguns formandos.



Rafaela Jungblut



Comissão de formatura na Festa da Administração

Festa onde!?

Hoje, na Help! Choperia, vai rolar a Festa da Comunicação Social. O som fica com o superacústico do Guinther e também com os DJs Cristiano e Fabrício.

Na Golden Platz agito ao som do Miguel Beckenkamp para curtir o melhor da pioneira entre as choperias da cidade.

E já que a pedida é choperia vale passar pela Amsterdam e conferir o que o Élton e a sua turma andam aprontando.

Outra opção é a Strike Sport Bar, sempre após as 19 horas, com as melhores pistas de boliche de toda a região para você agitar.

Do outro lado do Bodega

A festa aconteceu no *Outro Lado* do Bodega Bar. A idéia foi usar so-

mente a boate, nos fundos do bar. Para isso foi construído um túnel para

levar todos até lá. O agito contou com um grupo de *performance* que ilumi-

nou a noite com tochas e malabares. Muita badalação mesmo!

Grupo de *performance* com Diego Esteves e Jardel Franco no Bodega

Deivid Kern e César Augusto



Ítala Celeste e Vanessa Silveira

Na Life

Cocktail Party na Life ao som da Livre-Arbitrio e DJ Thiago Allgayer. Distribuição de *drinks* até a 1 hora, sendo que se você comprasse uma batida *tava* levando outra *free*. A galera festeira da região não perdeu mais essa promoção da casa e lotou os ambientes com muito agito e animação.

Paola Passos, Marcel Knak, Larissa Luft e Felipe Machado na Life



Patrícia Morsch na Life



Daniela Breunig e André Souza



Patrícia Werlang e Patrícia Nunes

Venha conhecer as novas piscinas da Cristal Piscinas



PROMOÇÃO
DE
PISCINAS

HenriMar
UMA PISCINA DE FIBRA

Cristal
Piscinas

Barão do Arroio Grande 66 B (Próximo ao Excelsior) - Fones: 3719-3766 / 9915-2359 - Santa Cruz do Sul

Hospedagem de sites,
hosting de servidores,
e-mail com domínio.

Assine já
0800.510.1986
www.vlavale.com.br

Planos adequados
para sua empresa

www.vlavale.com.br

VIAVALE
nossa internet

ensaio!

Gazeta do Sul, 26 de maio de 2004 - nº 01



PREMIUM
TABACOS DO BRASIL

Investindo no Futuro

Julio Cortázar:

O Inventor de espelhos e labirintos

Autor de clássicos
da literatura latino-americana, como
Os Prêmios e *O Jogo da Amarelinha*,
Julio Cortázar volta a ser lembrado
em todo o mundo no ano em que se
reverenciam as duas décadas de sua ausência
PÁGINAS 4 e 5

POLÍTICA: por que os brasileiros continuam vivendo como subcidadãos. **PÁGINA 2**
LITERATURA: Fabrício Carpinejar vem a Santa Cruz para falar sobre poesia. **PÁGINA 3**
MÚSICA: Ramil está na Argentina gravando um disco tão bom quanto Tambong. **PÁGINA 6**
LIVROS: Assis Brasil se delicia com Michel Laub e recomenda Gustave Flaubert. **PÁGINA 6**
CONTO: histórias curtas de Eliane Cauduro dão a dimensão da grande escritora. **PÁGINA 7**

Assassinos *made in Brazil*

A escritora paulista Ilana Casoy está lançando seu segundo livro sobre *serial killers* brasileiros. **Serial Killers Made in Brazil** (Arx, 350 páginas, R\$ 44,00) revela ao público, em rigorosa pesqui-



Os retratos das vítimas

sa, seis casos de assassinos em série com aspectos gerais e psicológicos numa seqüência de tirar o fôlego. Ilana Casoy entrevistou pessoalmente dois deles: Marcelo Costa de Andrade, o vampiro de Niterói, e Francisco Costa Rocha, o *Chico Picadinho*. Foram cinco anos de pesquisas, visitas a arquivos públicos, a manicômios e a penitenciárias para compor um inquietante roteiro com rigor investigativo de como, por que razão e com que métodos matam os *serial killers*. O resultado é uma obra que pode ajudar na resolução de crimes, servindo como ferramenta para investigadores e que alerta as instituições que trabalham com jovens infratores. Pedidos para www.serialkiller.com.br.

Concurso nacional de poesia

Estão abertas as inscrições para o **11º Concurso Nacional de Poesia – Edição Cruz e Souza**, cujo prazo final será determinado em função do número de inscritos. O concurso, realizado anualmente desde 1994 pelo Clube Brasileiro de Escritores, tem como objetivo principal a revelação e publicação em livro dos trabalhos dos melhores poetas do País. A divulgação do resultado final será realizada em solenidade pública na cidade de São Paulo, em data a ser definida. Os interessados devem solicitar o regulamento completo e a ficha de inscrição no site www.clubedoescritor.cjb.net, pelo telefone (11) 6233 0091 ou por meio de carta endereçada para a organização, no seguinte endereço: CBE – Clube Brasileiro de Escritores e Poetas, Profissionais e Amadores, Caixa Postal 59.031 – São Paulo – SP – CEP 02096-970.

Che vira filme e vira livro

Che Guevara, o maior símbolo da esquerda revolucionária, volta à cena na tela grande e também em livro. Isso porque no mesmo momento em que chega aos cinemas o filme *Diários de Motocicleta*, de Walter Salles, a Editora Nova Alexandria (grafalexaneditnov@buriti.com.br) lança o livro **O Jovem Che Guevara**, do escritor Roniwalter Jatobá, numa edição totalmente ilustrada com fotos, muitas delas inéditas no Brasil. Trata-se de uma coincidência feliz. Há quase três anos, antes mesmo que o filme começasse a ser rodado, a editora convidou o escritor Roniwalter Jatobá a escrever um livro para a *Coleção Jovens Sem Fronteiras*, que, à época, já compreendia o volume *O Jovem Lennon*. Havia o Che entre as opções, e o escritor – um apaixonado por essa personagem – não titubeou em assumir a personagem e partiu para a pesquisa.



Cidadão ou subcidadão?

O Brasil entra no século 21 com um cenário político instigante: de um lado, consolida-se a opção democrática, garantindo a todos os seus direitos políticos; por outro apresenta-se um grau expressivo de exclusão, em que parte da população está privada dos direitos sociais mais elementares

Rosângela Marione Schulz

Se no Brasil, como nos demais países ocidentais, a universalização da democracia veio acompanhada da constatação de que os espaços institucionais são insuficientes para projetar a inclusão dos diferentes grupos sociais, e de que o alargamento dos espaços de participação tem de ser constituído na mobilização da sociedade civil, acresce-se a esse quadro algumas questões específicas do País: a recente democracia, após décadas de um regime autoritário, com ampla capacidade de desmobilização; o descrédito nas instituições políticas e nos políticos; a constante crise econômica que deixa significativo número de indivíduos desprovido de possibilidades de sobrevivência.

Se esse é um quadro delicado, soma-se a ele a difusão na sociedade brasileira da idéia de que o Estado é agente de inclusão por meio de políticas públicas e de que o País apresenta uma sociedade civil fragilizada, sem capacidade de mobilização. É fundamental destacar que décadas de regime autoritário de fato projetaram uma desmobilização na sociedade civil, construindo na ampla parcela da população o desconhecimento de seus direitos, mais especificamente, o desconhecimento de que tem direito a ter direitos. Mas esse quadro tem sofrido uma significativa alteração. Aos movimentos sociais de luta contra o autoritarismo somaram-se movimentos sociais que buscaram, por meio de lutas especifi-



cas, a inclusão de novos segmentos sociais, nas décadas de 70 e 80.

Se os anos 90 parecem trazer um recrutamento dos movimentos sociais, trazem, por outro lado, a disseminação das Organizações Não-Governamentais (ONGs) que em muito têm contribuído para a ampliação de reivindicações da sociedade civil, particularmente, com o Estado, além da ampliação do número de associações, sejam elas reivindicadoras de interesses econômicos, de bairros, de gênero, etnias, entre outros. Se a exclusão no Brasil tem várias formas (econômica, de gênero, etnia...), os movimentos de questionamento dos direitos também têm diversas colorações e diferentes atores.

A mobilização da sociedade civil tem trazido novos atores para a cena política. A atuação das mulheres como lideranças ou participantes dos movimentos, ONGs ou associações, tem-se destacado. É interessante apontar que o desta-

que das mulheres nas organizações da sociedade civil enquanto atores não tem apresentado uma correspondência direta com sua atuação na política institucional. Mesmo a lei de cotas que estipula um percentual de mulheres nas listas partidárias não tem conseguido ampliar significativamente a participação destas nos processos eleitorais. Se os espaços de participação na política institucional são restritos às mulheres, estas não têm deixado de apresentar suas reivindicações e lutar por seus direitos, criando para isso novos espaços de participação na esfera pública.

A literatura sobre movimentos sociais e ONGs tem destacado a ampliação das lideranças femininas. Os estudos dão conta da atuação de mulheres em suas lutas para diminuir as exclusões que dizem respeito a outras mulheres: são mulheres com um grau de instrução elevado e um nível de vida qualificado, mas têm dado pouco destaque às

lideranças femininas que tem se constituído no seio dos excluídos.

Muitas associações foram (e ainda estão sendo) criadas em vilas e bairros com elevados índices de pobreza, associações de papeleiros, de costureiras, entre outras. As mulheres têm se sobressaído como lideranças dessas associações, seja patrocinando sua criação ou participando ativamente de suas mobilizações. É interessante salientar que em estudo sobre as vereadoras gaúchas, os resultados apontaram o fato de as mesmas, em sua grande maioria, se constituírem como candidatas de partidos políticos por sua atuação destacada na comunidade.

Se por um lado o quadro do Brasil no início desse novo milênio permanece sendo de exclusão dos direitos mais elementares (saúde, educação, cultura, até mesmo do direito de sobrevivência) a um grande contingente da população; se a invisibilidade desses segmentos sociais, sejam mulheres pobres, negros, índios, os mais diversos despossuídos, tem sido a tônica da questão social do País; se a desigualdade continua sendo natural em nossa sociedade, por outro, as diversas formas de mobilização da sociedade civil que, sem dúvida, não se restringem apenas a ações levadas a efeito por mulheres como exemplificado acima, têm gerado expectativas positivas no tocante à inclusão como cidadãos daqueles que até esse momento têm vivido como subcidadãos.

Rosângela Marione Schulz é Doutora em Ciência Política pela Ufrgs e coordenadora do curso de Ciências Sociais da Unisc. Esse texto é parte do projeto de pesquisa em andamento financiado pelo CNPq

EXPEDIENTE

EDIÇÃO: Mauro Ulrich
mauro@gazetadosul.com.br
3715 7938

DIAGRAMAÇÃO: Derli A. Gonçalves

REVISÃO: Adriana Mellos

"Os fatos nada são, não existem; só as idéias subsistem em nós."
(Balzac)

O mago das palavras

Sandra Regina Tornquist

Filho dos poetas Carlos Nejar e Maria Carpi, **Fabrizio Carpinejar** afirma: “Que não me digam: a poesia é hereditária./Os filhos não merecem nossa culpa” (*Terceira Sede*, Escrituras, 2000). O poeta nasceu em Caxias do Sul, em 23 de outubro de 1972, e aos 31 anos é, além de poeta, jornalista e mestre em Literatura Brasileira pela Ufrgs. Carpinejar estreou oficialmente na literatura em 1998, com *As Solas do Sol* (Bertrand Brasil). Sua produção poética, porém, iniciou-se mais cedo. Em 1990 o autor publicava seu primeiro poema em uma revista da Ufrgs.

Carpinejar tem poesia nas veias, até seu nome é fruto de uma criação poética: ele uniu o sobrenome da mãe ao do pai, criando sua denominação de trabalho. Na obra de estréia, apresenta-nos Avalor, personagem que integrará também *Biografia de Uma Árvore* (Escrituras). Essa personagem especial é considerada desprovida das funções intelectuais, sendo dito a seu respeito: “Avalor desconhecia o vexame da crença. (...) Nos dados biográficos, nunca largou o hospício após completar a idade da razão” (*As Solas do Sol*). O livro, que é dividido em dez partes, chamadas *colinas*, alterna trechos de prosa poética ao início de cada parte e versos curtos em seu interior. Essa obra rendeu a Carpinejar, em 2000, o Prêmio Nacional Fernando Pessoa da União Brasileira de Escritores (UBE) – RJ, na categoria revelação e estréia.

Em 2000 o autor publica *Um Terno de Passaros ao Sul* (Escrituras), que se torna objeto de referência no *The Book of the Year 2001*, da Enciclo-

pédia Britânica, e lhe rende, ainda, o Prêmio Destaque Literário da 46ª Feira do Livro de Porto Alegre, o Prêmio Açorianos de Literatura 2001 e o Prêmio Literário Internacional Maestrale – San Marco 2001, Marengo d’Oro (5ª edição), de Gênova (Itália). Essa obra revela o relacionamento mal-resolvido de um filho com o pai que abandona o lar. Os versos “Vestia tua camisa,/copiando o ritmo/dos teus traços, // a respiração copiosa,/ sendo meu próprio/e definitivo pai” dizem um pouco da riqueza desse trabalho.

O ano de 2001 marca o lançamento de *Terceira Sede*, livro constituído por um conjunto de dez elegias que focalizam a passagem temporal. A vida, a solidão, as ausências, a infância são apresentadas pelo poeta com um distanciamento temporal, já que ele cria um eu-poético que escreve o livro em 2045, aos 72 anos. A justificativa é dada pelo próprio eu-poético: “Como posso ter morrido antes, decidi antecipar a velhice.” *Terceira Sede* concedeu a Carpinejar novamente o Prêmio Açorianos de Literatura, em 2002, e o Prêmio Nacional Cecília Meireles 2002, da UBE.

Biografia de Uma Árvore, quarto livro do autor, foi publicado em 2002, confirmando mais uma vez a qualidade da poesia desse gaúcho que vem despontando como destaque no Brasil da atualidade. Nele o poeta assume a identidade de um vegetal e passa a analisar os fatos sob nova ótica. Avalor ressurge disposto a instaurar um Novíssimo Testamento e, declara, ironicamente: “Deus, peço tua demissão por justa causa”. A obra garantiu o Prêmio Nacional Olavo Bilac 2003, da Academia Brasileira de Letras, como melhor livro de poesia de 2002 e o Prêmio AGES Livro do Ano de 2003, da Associação



Gaúcha de Escritores.

Em 2003, Carpinejar lança precocemente sua antologia poética, num livro intitulado *Caixa de Sapatos* (Companhia das Letras). A publicação só vem confirmar o que já se vinha constatando a respeito do escritor em sua ainda curta, mas meteórica carreira: ele desponta como um poeta de grande qualidade e profundo conhecedor da magia das palavras.

Recentemente chegou às livrarias sua mais nova criação, *Cinco Marias* (Bertrand Brasil), que estará lançando em Santa Cruz do Sul hoje, às 19h30, no Anfiteatro de Direito da Unisc, numa promoção da Associação Pró-Cultura. O autor assume a visão feminina e não de uma só mulher, mas de cinco. Mãe e filhas formam um conjunto de vozes que não são identificadas, tanto é assim que, logo ao início da obra pode-se ler: “Éramos quatro irmãs, cinco Marias,/ Não havia um nome composto/que nos diferenciasse”. É possível distinguir a voz da mãe e a das filhas. Elas se revezam, expressando diferentes visões de mundo, como num diário.

É interessante observar que a obra retoma o Dr. Ossian, de *Biografia*

de *Uma Árvore*, em que relatava a insanidade mental de Avalor. *Cinco Marias* se desenvolve em torno de uma trama, com final surpreendente. Durante o decorrer dos poemas, há referência vaga ao esposo e pai. Ele é alguém distante, que abandonou a família. Carpinejar assume a visão feminina, pois “O homem escreve como quem grita./A mulher escreve baixo, em prece”.

Em sua poesia, o poeta fala da vida, carregando sua linguagem de metáforas que tornam os sentimentos mais presentes e reais. Rememorando a infância, escreve em *Terceira Sede*: “Recordo o que posso, não o que preciso./Amarrar os cadarços nas canelas, entortar colheres no solo,/criar chuva sacudindo a copa

das árvores”. No outro extremo da vida, se dá conta: “Só na velhice os músculos são armas engatilhadas./O nome passa a me carregar”.

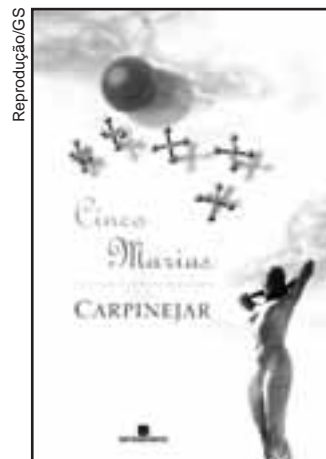
A escrita de Carpinejar não se assemelha àquela produzida pelos remanescentes da poesia concreta, neoconcreta e práxis, ao contrário, ela procura falar dos momentos e sentimentos que constituem a existência humana. Mas não se engane: a poesia *carpinejariana* não é superficial, de fácil compreensão, o poeta tem gosto pelas incompletudes, pelas meias-palavras, pelas imagens aparentemente incongruentes e sem nexos. Sua poesia é propícia ao devaneio, e proporciona o encantamento pela linguagem poética, de qualidade, é claro.

A carreira é curta.

Fabulação, linguagem metafórica e dispersão de imagens poéticas – essas são palavras que identificam a poesia de Fabrizio Carpinejar. É ele quem estará em Santa Cruz do Sul hoje, às 19h30, no Anfiteatro de Direito da Unisc, para falar sobre Poesia e Processo Criativo e lançar seu livro mais recente, *Cinco Marias* (Bertrand Brasil)

Sandra Regina Tornquist é acadêmica do Curso de Letras da Unisc e bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs).

“Em casa, Deus era feminino.
O ciclo das mulheres se aproximava,
se arredondava. O varal coberto
de panos alvejados.
Senhas de cada uma à mostra,
lavadas, pontuais, severas.
Eu cheirava o quarto
cheio de si. A ferrugem de um mar
que recuava. Sem arrebatção.”



Julio Cortázar



Saudades



Ilustração: Fernando Barros

Lélia Almeida

Foi proposto o desafio: falar de **Julio Cortázar**. Falar mais especificamente sobre os 20 anos da morte de Cortázar, o cronópio maior, o ícone indiscutível da literatura argentina, amado, idolatrado e popularíssimo junto às figuras de Borges, Maradona ou Evita. Mas, como falar de Cortázar, de seu universo complexo e abrangente? Como fazer uma síntese do autor dos duplos, dos espelhos e dos labirintos? Eis-me aqui, portanto, frente a esse desafio, o de falar desse clássico da literatura contemporânea, estudado pela crítica literária, pela psicanálise, pela filosofia, e de quem dou breves notícias no intuito de realizar uma homenagem saudosa e justa.

O ano de 2004, anos dos 20 anos da morte de Cortázar, ocorrida em 12 de fevereiro de 1984, tem sido e será ainda sublinhado em muitos países como o Ano Internacional de Cortázar. Estão sendo realizadas, em âmbito internacio-

nal, palestras, colóquios, simpósios, exposições itinerantes, reedições de sua obra, publicação de esparsos e dispersos, numa tentativa mais do que justificada de manter a chama acesa, de mantê-lo vivo e inescapável entre nós.

Exímio contista e romancista, misturou o lúdico com o revolucionário e nos brindou com uma obra singular, objeto de paixão e fanatismo por leitores do mundo inteiro. Sendo impossível sintetizar a complexidade de seu trabalho e estilo em poucas linhas, escolho, então, os caminhos traçados muitas vezes pelo próprio autor para se apresentar. E que o situaram na literatura latino-americana como representante inequívoco do que se convencionou chamar de o *boom* da Literatura Latino-Americana, nas décadas de 60 e 70 do século passado. Os temas do fantástico e do comprometimento político foram marcas certas da literatura desse período, e situaram a realidade cultural do nosso continente no primeiro mundo, apresentando-a como inovadora e sem precedentes.

Gabriel García Márquez ao tentar refletir sobre o chamado fantás-

tico na literatura latino-americana, em seu discurso em Estocolmo, *La Soledad de América Latina*, em 1982, quando recebeu o Prêmio Nobel de Literatura, disse que a literatura produzida no continente tinha características próprias porque a realidade histórica desses países beirava o absurdo, a fantasia, o imponderável. Chamou de realidade descomunal uma realidade em que se produziam patriarcas que se perpetuavam perversamente no poder, regimes

totalitários que mandavam prender, exilar e desaparecer multidões de pessoas, que corresponderiam a populações inteiras dos pequenos países europeus.

Uma realidade em que eram possíveis guerras e revoluções que não acabavam nunca, e que provocam verdadeiros saqueios que resultavam no desamparo e abandono do povo latino-americano. Tudo isso numa paisagem devastada por toda sorte de vendavais, terremotos e outros capri-

chos da natureza. Márquez sugeriu aos intelectuais europeus que não olhassem para a literatura latino-americana somente como produto exótico dos países dos trópicos, mas também com detalhe e atenção para esses países e sua história, uma história trágica e absurda, como é a dos povos colonizados.

Cortázar, concordando com García Márquez e outros autores do *boom*, foi autor de textos como *Carta a Roberto Fernández Retamar* (sobre a situação do intelectual latino-americano), de 1967, *O Intelectual e a Política na América Hispânica*, *América Latina: Exílio e Literatura*, *Realidade e Literatura na América Latina* e *Novo Elogio da Loucura*, sobre as *loucas mães da Praça de Maio*, que revelaram seu pensamento sobre a situação dos países latino-americanos nos difíceis anos 60 e 70.

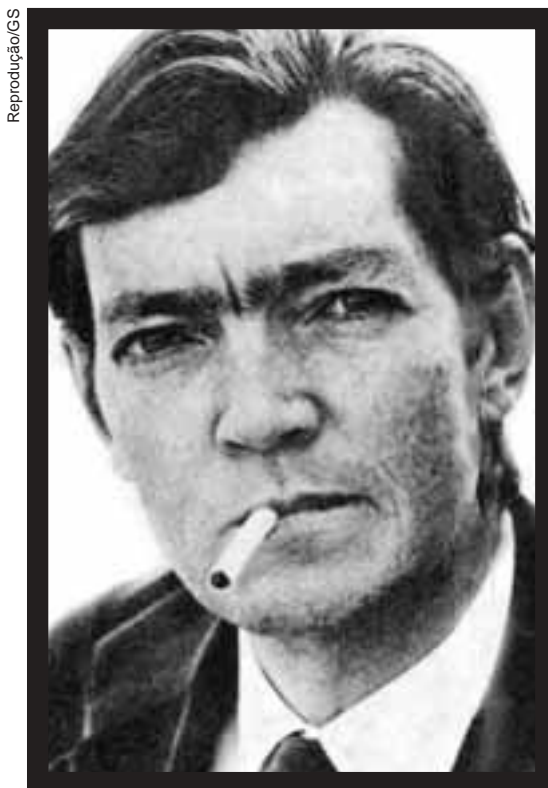
Ainda que acusado por muitos, sobre seu inicial exílio voluntário em Paris, longe do *front* e das difíceis realidades em que vivia o continente, Cortázar afirmou, por meio desses textos, seu engajamento como intelectual e como militante pelos direitos humanos em tribunas internacionais. Para ele, "se alguma vez se pôde ser um grande escritor sem se sentir partícipe do destino histórico imediato do homem, nesse momento não se pode escrever sem essa participação, que é responsabilidade e obrigação, e somente as obras que reflitam, mesmo que sejam de pura imaginação, mesmo que inventem a infinita gama lúdica da qual o poeta e o romancista é capaz, mesmo que jamais indiquem diretamente essa participação, somente elas conterão, de alguma indizível maneira, o

tremor, a presença, a atmosfera que as torna reconhecíveis e entranháveis, que desperta no leitor um sentimento de contato e proximidade".

É legítimo afirmar que, sem os acontecimentos históricos como os da Revolução Cubana, da Revolução Sandinista ou a de San Salvador, os rumos da literatura latino-americana, produzida então, talvez tivessem sido outros. A Revolução Cubana, praticamente contemporânea do *boom*, e as figuras de Fidel e do Che representaram uma verdadeira quimera para muitos dos escritores que, como García Márquez ou o próprio Cortázar, envolveram-se pessoalmente com esses eventos históricos e seus protagonistas.

MÁGICO – A reflexão sobre as questões políticas, que criaram uma literatura de testemunho em todos os nossos países, deu-se, concomitantemente, à produção de uma literatura chamada de Realismo Mágico, Literatura Fantástica ou, ainda, de Real Maravilhoso.

Os textos em que Cortázar tentou sintetizar suas percepções sobre esse tipo de literatura ao qual ele se filiou, foram *El Sentimiento de lo Fantástico* (conferência apresentada na U.C.A.B) e, principalmente, um texto que, apesar do título – *O Estado Atual da Narrativa na América Hispânica* –, foi seu ensaio mais completo e erudito sobre o maravilhoso e o fantástico. Considerou o fantástico como uma temática e um procedimento recorrentes em autores da zona cultural do Rio da Prata num período que vai de 1920 aos dias atuais. E que se daria por um mecanismo do acaso, o mesmo acaso que, por exemplo,



Reprodução/GS

do cronópio maior

juntou, concentrou, na época da Renascença italiana ou em outros períodos da história, uma explosão criativa com características próprias.

O sentimento do fantástico seria, para Cortázar, um estranhamento originado das coisas banais da vida e do cotidiano. Longe de se tratar de situações fantasmagóricas e sobrenaturais, de lobisomens ou vampiros, o fantástico seria um estranhamento capaz de romper com o binarismo do racional e irracional, e que se instalava como uma zona intermediária, uma ponte entre vários caminhos. Seria um espaço intersticial, de uma terceira fronteira, de um terceiro olho.

Para Cortázar, o caminho do fantástico poderia nos ensinar que, a partir da nossa percepção diferenciada desse outro, poderíamos ampliar nos-

so hábitos mentais de percepção da realidade. Lúdico e revolucionário, amado por muitos e criticado por alguns sobre suas posições políticas, defensor do polêmico *boom* como um momento de expansão para a literatura latino-americana, ao contrário de outros que o viam como um momento de mera especulação editorial, o grande cronópio amou a música e o cinema a quem dedicou ensaios e produções também singulares.

Sobre sua morte sempre falou-se sem muita precisão. Falou-se que ele teria morrido vítima de leucemia ou vítima de um câncer raro. Mas em biografia recente publicada em Barcelona, a autora uruguaia residente há muitos anos na capital catalã, Cristina Peri-Rossi, amiga próxima e musa de Cortázar, especula a possibilidade de o autor

ter sucumbido a complicações provocadas pela Aids. No seu livro sobre Cortázar, que faz parte da coleção *Vidas Literárias*, da Editora Omega, a autora refere-se ao escândalo sobre a falta de controle dos bancos de sangue da França no início dos anos 90, e propõe que esse problema era ainda anterior ao momento em que as denúncias vieram a público. Cortázar teria feito uma transfusão de sangue em 1981, e todos os sintomas de que padecia no fim de sua vida coincidiam com os da Aids, doença ainda desconhecida e de difícil diagnóstico no início dos anos oitenta.

Lélia Almeida

é escritora e professora do Departamento de Letras da Unisc. As traduções dos textos originais de algumas partes dessa matéria são de responsabilidade da autora.

Um texto

Poema escrito por Cortázar ao cubano Roberto Fernández Retamar, desde Paris, em 29 de outubro de 1967, por ocasião da morte de Che Guevara:

“Não sei escrever quando alguma coisa me dói tanto, não sou, não serei nunca o escritor profissional pronto para produzir o que se espera dele, o que pedem ou mesmo o que ele mesmo se pede desesperadamente. A verdade é que a escritura, hoje e perante isso, me parece a mais banal das artes, uma espécie de refúgio, de dissimulo quase, a substituição do insubstituível. O Che morreu e, a mim, não sobra mais que o silêncio, até quem sabe quando.

Che

*Su tive um irmão./ Não nos vimos nunca/
Mas não importava./ Su tive um irmão/
que andava pelas montanhas/enquanto eu
dormia./ Amei-o à minha maneira,/ tomei da
sua voz/livre como a água,/ caminhei
muitas vezes/pela sua sombra./ Não nos
vimos nunca/mas não importava,/ meu
irmão acordado/enquanto eu dormia,/ meu
irmão me mostrando/
atrás da noite/sua estrela eleita.”*

Dados biográficos

1914 – Julio Florencio Cortázar, filho dos argentinos Julio Cortázar e Maria Herminia Scott, nasce em Bruxelas devido à situação diplomática de seu pai.

1918 – a família Cortázar volta à Argentina, instalando-se em Bánfield, subúrbio de Buenos Aires, quando seu pai abandona a família.

1951 – publica seu primeiro livro de contos, *Bestiário*, ganha uma bolsa de estudos do governo francês e viaja a Paris, onde começa a trabalhar como escritor na Unesco.

1953 – Casa com Aurora Bernárdez.

1959 – Publica *As Armas Secretas* e *O Perseguidor*.

1960 – Viaja aos Estados Unidos e publica o romance *Os Prêmios*.

1961 – Realiza sua pri-

meira viagem a Cuba, que será fundamental para suas futuras reflexões sobre a América Latina.

1962 – Publica *Histórias de Cronópios e de Famas*.

1963 – Publica *O Jogo da Amarelinha*, que vende cinco mil exemplares no primeiro ano.

1966 – Publica *Todos os Fogos o Fogo*.

1972 – Publica *Prosa do Observatório*.

1973 – Publica *El Libro de Manuel*.

1974 – Publicação dos contos reunidos em *Octaedro* e participação em Roma da reunião do Tribunal Russel II para examinar a situação política na América Latina, em particular, das violações dos direitos humanos.

1976 – Realiza uma viagem clandestina à aldeia Solentiname, na Nicarágua, sensibilizado

com o trabalho de Ernesto Cardenal.

1977 – Publica *Alguém Que Anda Por Aí*, em que aparece o texto *Apocalipse em Solentiname*.

1978 – Publica *Um Tal Lucas* e visita a Nicarágua logo após a vitória sandinista.

1981 – Recebe do governo socialista de François Mitterrand a nacionalidade francesa.

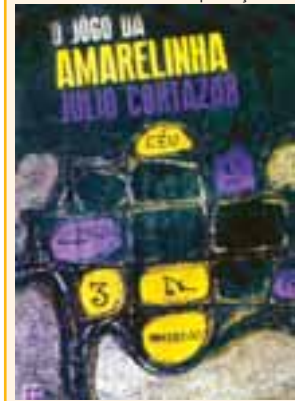
1982 – Publica *Fora de Hora*, e em novembro morre sua esposa Carol Dunlop.

1983 – Aparece um de seus trabalhos mais populares, *Os Autonautas e a Cosmopista*, a quatro mãos com Carol Dunlop. Volta a Buenos Aires depois do fim da ditadura militar.

1984 – Em 12 de fevereiro morre e é enterrado no cemitério de Montparnasse.

•Bibliografia

Reprodução/GS



Para conhecer a obra de Julio Cortázar estão disponíveis em português os seguintes títulos: *Alguém Que Anda Por Aí* (Nova Fronteira, 1981); ***O Jogo da Amarelinha*** (Civilização Brasileira, 1982); *Histórias de Cronópios e de Famas* (Civilização Brasileira, 1983); *Os Prêmios* (Civilização Brasileira, 1983); *A Orientação dos Gatos* (Nova Fronteira, 1984); *Um Tal Lucas* (Nova Fronteira, 1984); *Fora de Hora* (Nova Fronteira, 1984); *Bestiário* (Nova Fronteira, 1986); *Nicarágua Tão Violentamente Doce* (Brasiliense, 1987); *Os Autonautas da Cosmopista* (Brasiliense, 1991); *Octaedro* (Civilização Brasileira, 2000); *Obra Crítica* (Civilização Brasileira, 1998–2001); *As Armas Secretas* (José Olympio Editora: 2001); *62 Modelo para Armar* (Civilização Brasileira, 2001); *Os Reis* (Civilização Brasileira, 2001); *Todos os Fogos o Fogo* (Civilização Brasileira, 2002).





PREMIUM
TABACOS DO BRASIL

Investindo no Futuro

Ele veio do frio

O cantor e compositor gaúcho Vitor Ramil está em Buenos Aires ultimando os detalhes da gravação de seu próximo disco, ainda sem um nome definido. Enquanto isso você pode ir se divertindo com *Tambong*, uma pequena obra-prima da música latino-americana, que ressalta o que Ramil costuma chamar de a estética do frio

Mauro Ulrich

Impossível, mesmo, imaginar **Vitor Ramil** em Salvador, de bermudinhas e Havaianas, todo suado, segurando um copo de plástico transbordando de cerveja quente, atrás de um estridente trio elétrico, cantando uma canção do Chiclete com Banana. Mais fácil vê-lo sob um grosso poncho de lã, cuia e bomba na mão, caminhando pensativo por uma fria avenida de Buenos Aires, assobiando mentalmente mais uma melodia para o seu próximo disco. Um dia depois de passar por Santa Cruz – quando aqui se apresentou, acompanhando a Orquestra de Câmara Theatro São Pedro – já estava na capital da Argentina, no estúdio, com o guitarrista e produtor portenho Pedro Aznar, reiniciando as gravações do próximo CD. “O ritmo da grava-

ção é forte, o tempo que sobra, durmo”, mandou ele, o seu recado, por e-mail, assim que chegou lá.

A parceria com Aznar – ex-integrante do Pat Metheny Group, que já tocou com um elenco que vai de Charly Garcia a Gal Costa – volta a ser editada depois do bem-sucedido *Tambong*, o disco mais recente de Vitor, e tem tudo para dar certo novamente. “Estou no meu momento mais criativo”, confidenciou o caçula dos Ramil. Difícil, no entanto, vai ser *bater* trabalhos anteriores como o *À Beça*, de 1996, o *Ramilonga (A Estética do Frio)*, de 97, e o próprio *Tambong*, lançado, inclusive, em uma versão em espanhol, com o apoio da Prefeitura de Buenos Aires. Esse último, feito de temas inéditos e de releituras para antigos clássicos do universo sonoro *Vitoriano* como, por exemplo, *Estrela, Estrela*, faixa-título de seu disco de estréia, de 1981.

Tambong – expressão que nasceu de um so-

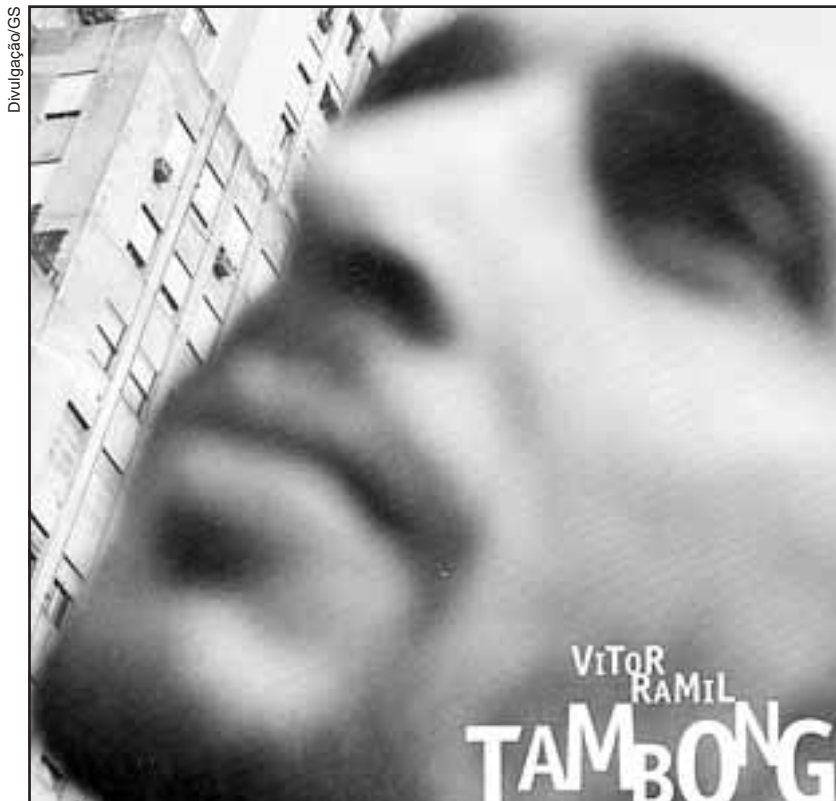
nho – ressalta novamente algumas das principais qualidades do artista Ramil: lidar criativamente com as letras e elaborar uma série de jogos de palavras, como em *Espaço*, por exemplo (“Quarto de não dormir/Sala de não estar/Porta de não abrir/Pátio de sufocar.”); a sua tão propalada *estética do*

frio (“É cedo, cedo. Fica comigo, me abraça. Que calor melhor a rua não dá” ou “As imagens descem como folhas. No chão da sala. Folhas que o luar acende. Folhas que o vento espalha” ou, ainda, “There is a picture. Cold and rain./Quiet music. In my brain.”); e a facilidade de criar versões para as canções

de outro *bardo cantador*, o Bob Dylan (*Gotta Serve Somebody* virou *Um Dia Você Vai Servir a Alguém*, com a participação especial de Lenine, e *You're a*

Big Girl Now, que se transformou em *Só Você Manda em Você*).

Ainda na linha das participações cabe destacar as presenças de Egberto Gismonti, que faz fundo ao piano e emoldura a belíssima *Foi no Mês que Vem*; e do cantor Chico César e do baterista João Paralamas do Sucesso Barone em *A Ilusão da Casa*. Enquanto o próximo disco não vem – a previsão é que seja lançado lá por agosto – você pode seguir escutando esse *Tambong*, uma pequena obra-prima da música latino-americana, e universal pelo que tem de sensível e inteligente. Tão bom de ouvir em qualquer uma das estações, embora mais aconselhável no inverno (que se aproxima a galope), aos goles de um tinto encorpado e, claro, em boa companhia.



Divulgação/GS

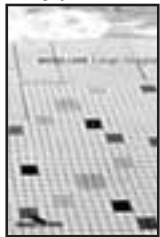


Reprodução/GS

lendo & recomendo

Luiz Antonio de Assis Brasil ■ Escritor

Divulgação/GS



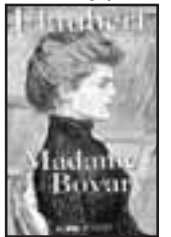
“Minha leitura atual é o recém-lançado **Longe da Água**, do jovem escritor gaúcho, radicado em São Paulo, Michel Laub (Cia. das Letras). Trata-se de uma história que nos prende do início ao fim. Parte de um fato terrível, mas infelizmente comum nas praias do Estado: o afogamento de um surfista, embarcado numa rede de pescar. Por perto há seu amigo, que o admirava e com quem, ao mesmo tempo, mantinha uma rivalidade: há uma guria na trama. A partir desse episódio, destinado a ser apenas lamentado e sofrido, Michel Laub constrói uma narrativa em que há muito de mistério quase policial, mas, principalmente, de pura filigrana de emoção. O afogamento é recontado várias vezes, e a cada vez ele é diferente, mais sinistro e doloroso. Não posso falar mais porque acabarei contando todo um romance em que a maior surpresa – ou maior estranhamento – fica para as páginas finais. Não hesito em dizer que é um bellissimo texto, escrito com parcimônia, quase à conta-gotas. Um grande depoimento sobre a natureza humana. Compre o livro. Leia-o. Dê de presente. Verá que ainda fui muito modesto nos elogios.



Arquivo/GS

“Um livro que eu tenha lido no passado? São tantos que é difícil escolher um só. Mas vamos lá. Se você acha que lê muita bobagem, volte aos clássicos. Eles vão lhe devolver o prazer da leitura. Um é particularmente inesquecível. Trata-se de **Madame Bovary**, de Gustave Flaubert. Há boas traduções nas livrarias. Partindo de um caso real de grande repercussão no século 19 francês, o genial autor nos conta um caso de adultério da mulher, seguido do seu suicídio. Essa urdidura tão banal é apenas um pretexto para que Flaubert faça uma tomografia da sociedade de seu tempo, marcada pelo preconceito. Emma Bovary é casada com um médico da província, e não suporta o dia-a-dia burguês, na mesma medida em que não vê nada de interessante em seu marido que é, de fato, um homem sem nenhuma inspiração. O resultado já se sabe: ela se apaixona uma vez, apaixona-se outra, trai o médico e cai numa ciranda em que entra um agiota cobrando seus créditos. O resultado é inevitável. Com esse livro deu-se início ao Realismo na Literatura. Não deixe de ler e incorporá-lo em sua estante. Tal como fará com o livro do Michel Laub.”

Divulgação/GS



Quatro histórias curtas

Eliane H. Cauduro*

Reprodução/GS



Menina

Ajeitou as tranças dos cabelos, descalçou os pés e seguiu em linha reta até a água, deixando as ondas lamberem seus dedos e pernas, a saia revelando formas que o olhar não traía. Sorriu com jeito de bruxa, ensaiou uma dança africana, embalou nos braços a vida, brincou de roda com trejeitos de sonho e nem notou que era a personificação da felicidade. De joelhos, catou conchas e algas coloridas. Deixou que o mar lhe invadisse grutas, vales e montanhas, lambendo-a inteira, oferecida e ofegante que estava.

Até no gozo mais inesperado era menina e gargalhava ao se enterrar na areia, no ir-e-vir da língua marinha pelo corpo branco e macio. O grito que não houve foi levado e solto no céu pelas gaivotas, em algazarra, aterrissando depois sobre os lábios entreabertos e salgados. Desatou a correr e a rir, toda molhada, como se nada existisse de mais prazeroso no mundo.

Desfez as tranças, calçou os pés e foi em direção à casa, onde seu homem a observava da janela.

Tão mini que quase nem conto

Domingo no parque. Baticado, cantado nos rádios, fora de moda. Era o que havia ou a casa cheia de gente. Chatice nas duas opções, preferiu a mais distante do mundinho em que ocupava um cubículo. Ao menos corria o risco de perder o rumo e parar num lugar sem volta, um improvável labirinto que lhe transformasse os dias em círculos, triângulos ou trapézios para embalar os sonhos que ainda não tinha. Um menino deixou escapar das mãos o balão de gás e lá se foram de arrasto os sonhos da mocinha.

Comprou um algodão-doce cor de rosa – rosa de estufa, desbotada e meio murcha - e foi chutar as pedras da ruela, assim à toa, toda tédio. Domingo pobre, pensou, quando chegou o vento que varreu as folhas do parque e despenteou as gentes. Algodão-doce tomou a forma de uma flor antes de se desmanchar nos olhos empoeirados da patética figura, que fechou a porta, com medo da tempestade.

Terra e Cio

No leito de folhas secas e mortas, dois corpos ocupam-se da maciez um do outro como se afundassem para o seio da terra, entre cheiros de eucalipto e suores fartos, entre mãos e pernas que se confundem. Bocas tensas de desejo engolem-se em um beijo quente e molhado com a seiva das árvores ao redor, enquanto mãos inquietas passeiam pelos corpos trêmulos e a mata emudece de espanto e contemplação.

A terra arfa e espera. O dia deita o céu para dentro das bocas, que murmuram a fome quase consumida em esperas e desencantos. Folhas secas entre os cabelos esparramados pelo chão. Fogo que arde, numa intensidade de fazer parar o tempo. Mãos crispadas penetram a terra profundamente enquanto os corpos mergulham e se afogam e se fartam. Peles que não se bastam. A terra, saciada, cede. Chove.

As escadarias do Ateneu

Ela sonha subir as escadas como uma princesa que transforma contos de fada em realidade. Um dia pisará descalça aqueles degraus, com os sonhos estreitados nos braços como um feixe de flores para depositar nas mãos do amado. Pisará de leve no tapete para não acordar os anjos, que não haverá necessidade de coro de flautas quando ele estiver lá, no alto, a lhe sorrir de braços abertos.

Quedarão atônitos os desavisados quando ela, ao alcançar os braços do seu homem, escorregar com ele para o chão assim que se encontrem as bocas, e o amar com o desespero de quem espera há muito pela paz da alma saciada, enquanto os corpos se nutrem um do outro com cada vez menor urgência.

Vai fingir não ter visto, quem estiver por perto, sem evitar um sorriso cúmplice enquanto desaparece. Murmúrios roucos farão eco pelas galerias. Um último suspiro antes que morram apaixonados, enfeitiçados e loucos de amor. Depois, juntos, seguirão pelo caminho que conhecem de cor.

A escadaria segue para o infinito.

Divulgação/GS



Eliane H. Cauduro, escritora

*Ela, por ela

“Resido em Santa Cruz do Sul, tenho 36 anos e sou contadora da Apesc – Hospital Santa Cruz. A literatura é uma paixão antiga, que começou com a leitura até passar para a escrita. Em 2000 e 2003 fui selecionada no *Concurso Habitusul Revelação Literária na Feira*, categorias *Conto.com* e *In-Versus*, durante a 46ª e 49ª Feiras do Livro de Porto Alegre. Em 2001 e 2002 obtive o 3º e 1º lugares no concurso de crônicas *Unisc: uma Trajetória e Muitas Lembran-*

ças, com publicação pela Edunisc. Participei de diversas coletâneas pelo Brasil, em livros e suplementos literários, e atualmente colaboro com a *Gazeta do Sul*. Acredito que todas as formas de expressão são importantes na arte

de revelar a vida e, no meu caso, escrever é um ato tão necessário quanto respirar. Espero que meus textos possam, de alguma maneira, tocar nas vidas de outras pessoas, tornando-as cúmplices das minhas histórias.”

Investindo no Futuro



Dedicação

Fundada em nove de Setembro de 2002, a Premium Tabacos do Brasil nasceu investindo em atitudes arrojadas e tecnologia de ponta.

Empreendedorismo

A empresa ampliou sua estrutura física recentemente para 34 mil metros quadrados de área construída. Foram inauguradas três novas filiais: duas em Santa Catarina, nos municípios de Sombrio e Rio do Sul, e uma em Irati, no Paraná; aumentando, conseqüentemente, sua atuação junto aos produtores.

Conquista

Exporta para 26 países e conta com 750 colaboradores. Essa é a dimensão de um trabalho socialmente responsável.

Para a Premium é assim. É preciso ir além dos benefícios básicos. Porque é essencial acreditar, sempre, num futuro melhor.



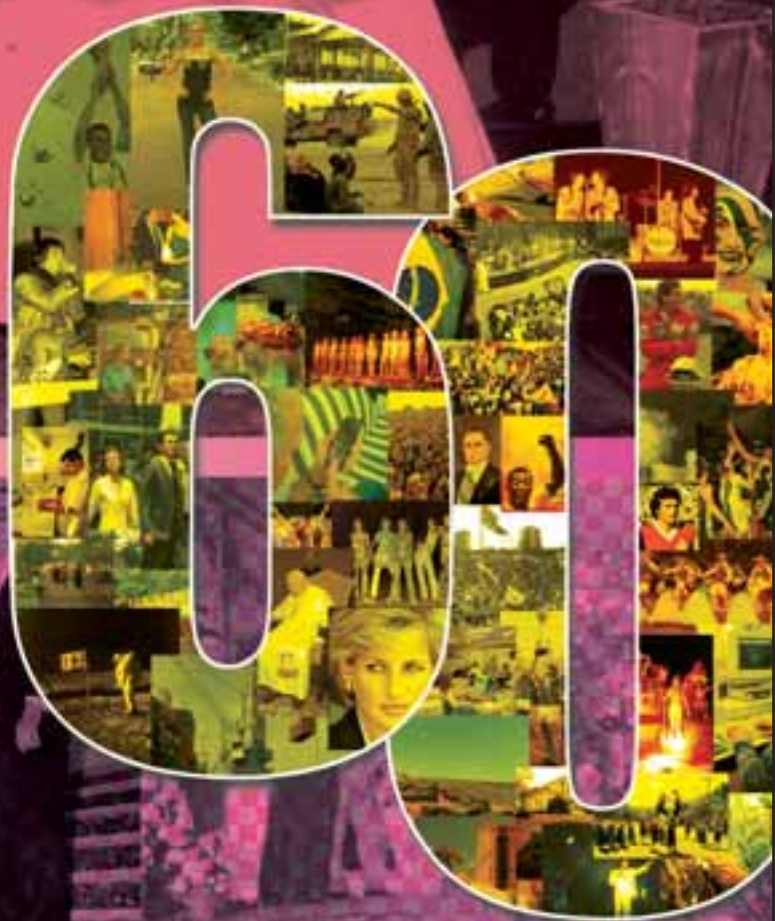
PREMIUM
TABACOS DO BRASIL

Gazeta Especial

Quarta-feira, 26 de maio de 2004

Sociedade

Muita coisa mudou em 60 anos. As singelas diversões de décadas passadas foram substituídas por novas e cada vez mais fortes emoções. O homem moderno se afastou dos clubes, que já foram o point preferido das turmas. As velhas e animadas quemesses perderam um pouco do glamour. Antigos rituais como o debut e o casamento parecem resistir e ainda encantam em pleno terceiro milênio. Se nas cidades tudo está diferente, no interior o cenário se repete. Os salões, que viveram noites gloriosas, foram transformados em boates da moda, ou simplesmente ficam inertes e desocupados. O homem moderno quer lazer ao estilo fast-food, porque não tem tempo a perder consigo mesmo.



Fascículo V



Inesquecíveis quermesses

Linha do Tempo

1945

Fim da guerra: alívio para a sociedade santa-cruzense. Alegria com o surgimento da *Gazeta*, em janeiro

>> Jornal anuncia os bailes carnavalescos do Clube União, então com 79 anos. É notícia o recital da soprano Elsa Ekke

>> Baile da Paz, da Prefeitura, acontece nos salões do União e se repete na Ginástica e na Comunidade Católica
>> Any Quatke começa aulas de *ballet*

1946

Clube Recreativo Literário, de Rio Pardo, faz 60 anos com glamoroso baile de gala

>> Aliança Católica faz 50 anos
>> **Tenís Clube**, fundado em 1910, tem sede ampliada



>> Soprano Milka Preuss encanta a sociedade
>> Tradicional Baile de São Silvestre, do União, se repete com Jazz Batucada

1947

Carnaval do União é animado pelo Jazz Batucada

>> Clube faz Baile de São João, de gala, com premiação para a senhora vestida mais *chic* – Wally Neumann Fett – e para o melhor penteado – Esther Gerhardt. Na mesa dos Kliemann, dona Julita e as filhas Irma, Lori e Miriam vestem azul, rosa e branco, destaca o cronista social L. P. Grehs

Em tempos idos diversão não era coisa feita como agora. Eventos sociais eram raros e, conseqüentemente, muito bem aproveitados. Mas uma promoção que ninguém queria perder era a *Volksfest* – a festa do povo ou, simplesmente, aquelas quermesses maravilhosas que a cada edição levavam uma multidão ao campo do Colégio Mauá. Os preparativos começavam cedo e deixavam a família em polvorosa. Tanto que, às vezes, causavam até acidentes. “Meu pai tinha uma caminhonete e eu, que estava com uns dez anos na época, abria o portão para ele sair. Como o portão era muito pesado, voltou e bateu na minha testa. Nem assim desisti da festa. O Dr. Kurt Kirst colocou uns cliques e fomos”, conta a professora aposentada Leony Gruending Zubaran, aos 70 anos. O pai dela, Arlindo Gruending, instalava o carrossel e os demais brinquedos da quermesse, que se assemelhava a um parque de diversões. Com ele, trabalhou por trinta anos o historiador Roberto Steinhaus, 82 anos, que era marceneiro. “Foram os irmãos Albino e Evaldo Genehr que construíram o carrossel. Tinha uma porção de cavalos e carruagens.” Steinhaus recorda as tais quermesses desde o tempo em que elas ocorriam no campo do Santa Cruz – em 1932, foram transferidas para o Mauá. As maravilhosas geringonças mecânicas ocupavam um bom espaço. Tinha o balanço da bruxa, ou *Hexsenschaukel*. Era uma cadeira de balanço dentro de uma caixa que girava –

coisa alucinante, quase uma versão antiga do atual Tsunami. Um avião preso a um fio, com roldanas, causava a nitida sensação de um voo. Anexo, havia o escorregador. Quem se aventurasse, sentava sobre um tapete e descia. “O pior eram os braços, que arranhavam na amurada de madeira”, explica Steinhaus. O contador Astor Bartz, 63 anos, recorda da roda gigante. Ele era adolescente, estudava no colégio e não perdia uma quermesse. “O velho (pai) dava uns trocados e a gente ia sozinho, porque perigo não havia”, destaca.

Outra atração era o aviãozinho que fazia os sorteios em uma roleta sobre a mesa. Era elétrico e um cano direcionava a rota. Ao desligar a chave, ele parava sobre um número, que era definido por uma haste na ponta da cauda. Todos queriam apostar. O prêmio, quase simbólico, era em dinheiro. Para os fôrtões de plan-



Inor/Ag. Assmann

Leoni Zubaran: boas lembranças

tação era o aviãozinho que fazia os sorteios em uma roleta sobre a mesa. Era elétrico e um cano direcionava a rota. Ao desligar a chave, ele parava sobre um número, que era definido por uma haste na ponta da cauda. Todos queriam apostar. O prêmio, quase simbólico, era em dinheiro. Para os fôrtões de plan-



Fotos: Arquivo Histórico do Mauá

Escorregador e avião: aventura é o que não faltava no local

tão, uma martelada podia valer um prêmio, se a força fosse suficiente para atingir a marca máxima, no alto da haste, onde uma espoleta estourava, sinalizando o feito. As quermesses aconteciam na Páscoa e em 15 de novembro, feriado da Proclamação da República. Depois ficaram reduzidas à edição de novembro, até pararem por completo no final dos anos 60. Muitas outras quermesses, porém, passaram a acontecer na cidade e no interior. Nos pavilhões da catedral, nas paróquias ou nos distritos rurais, todas tinham em comum a diversão saudável, muita comida, galinhada com maionese e o pãozinho, cucas e cerveja.



Cidadão dá uma voltinha. Steinhaus, no detalhe, conta histórias das quermesses



Expediente

Edição: Mara Pante
Textos: Mara Pante, Sabrina Schneider, Maíra Assmann e Jansle Appel
Coordenação editorial: Romeu Neumann e Maria R. Assmann
Projeto gráfico e capa: Sandro Ceroni
Diagramação: Jaqson Patric da Silva

Debut, sonho que não acaba

Cai a noite de 14 de novembro de 1951 e a sede social do Clube União de Santa Cruz do Sul está engalanada para uma ocasião ímpar – o primeiro Baile de Debutantes da cidade. O presidente Nelson dos Santos se prepara para apresentar seis meninas-moças à sociedade: Ilse Schmidt, Ligia Bartholomay, Ellen Schmidt, Leoni Kothe, Marlise Voos e Iris Becker. Uma treliça de madeira e flores por todo o lado dão o toque romântico à ocasião. A cor branca impera na decoração e nos vestidos e não sai da lembrança de quem viveu aquele momento. “A idéia de ter um vestido de gala e sapatos de salto me encantou”, confessa uma das primeiras debs, Leoni Kothe da Silva, hoje aos 67 anos. “Meu vestido era de tule – a última moda –, bem longo, com detalhe em organdi suíço e uma flor vermelha na cintura. A saia de baixo era muito enfeitada e havia ainda outra saia, de armação, mais embaixo. Fiz anéis no cabelo, em um salão ao lado do clube. A maquiagem, com muito pó de arroz, fiz em casa mesmo”, detalha Leoni. Na época, ser suave fazia parte da mulher. Portanto, nada de batons ou esmaltes escuros. “Eu era uma atleta – jogava vôlei – e, confesso, estava mais acostumada a usar Conga nos pés do que sapatos”, acrescenta. Seu par era um cadete da Escola Militar de Agulhas Negras, Claudio Luz, já falecido.

Rodrigoi/Ag. Assmann



Diana Russo, a neta

Depois do debut, as moças podiam frequentar a sociedade, mas sempre acompanhadas pelos pais ou tias. Quando surgiram as boates – foi o pai de Leoni, Affonso Theodoro Kothe, que fundou a primeira, lá mesmo no clube – a liberdade aumentou. Os pais não iam mais junto.

Leoni acredita que ninguém tem o direito de destruir um sonho. “Trocar debut por viagem ou presente caro não substi-

Arquivo Leoni Kothe



Debut de Leoni, a avó (no detalhe), em 1951



tui, porque não se faz 15 anos duas vezes. O mesmo ocorre com a festa de casamento”, opina. Para ela, os debuts não acabam porque sempre há meninas sonhando com o primeiro baile oficial. Como sua neta Diana Russo, 14 anos, que se prepara para debutar este ano. Das três netas, só essa quis debutar. “Sou romântica, gosto de coisas de menina”, confessa. Diana está no 1º ano do Ensino Médio na Escola Ernesto Alves de Oliveira e pretende cursar Medicina – quer ser cirurgiã plástica. Ela sonha com o debut e já sabe como será o vestido de gala: bem rosa e bem longo, de corte princesa. O irmão Dimas, 17 anos, vai ser o par. “Para ter namorado ainda é cedo”, explica. A mãe Gina compartilha da empolgação da filha, assim como a avó Leoni. As primas, de 16 anos, acharam ultrapassado debutar e não quiseram, mas Diana, além do seu, já sonha também com o debut das filhas que um dia venha a ter. “Se não quiserem, não vou obrigar, mas adoraria”, confessa a jovem.

Linha do Tempo

1949

Santa Cruz vive os festejos do Centenário de colonização

>> Clube União reforma sede

>> Grupo de Bolão Turunas faz bodas de prata. Baile é animado pelo Jazz Tupi de Arnaldo Jost e Típica do Jazz Teresa, de Pedro Pereira

>> Corinthians comemora 10 anos de atividades

>> Avenida ingressa no social e escolhe sua 1ª Rainha, Lori Smidt



1951

Clube União cria sistema de carteiras sociais e realiza 1º baile de debutantes

>> Avenida faz Baile da Escolha da Rainha dos Comerciantes do RS, na Ginástica

Livre-se da pirataria!

Tecnologia original,
Você encontra aqui!





TECNOLOGIA DE FUTURO
www.KOPP.com.br



Música para bailar

Linha do Tempo

1953

Clube Recreativo Literário, de Rio Pardo, traz Orquestra União da Capital, para o Réveillon
 >> Sociedade Ginástica comemora 60 anos
 >> Clube União cria departamentos de ballet, xadrez e bridge e adquire seis espelhos para decorar hall de entrada
 >> Esporte Clube União, fundado em 1923, faz 30 anos em 1º de julho
 >> Rainha do Avenida de 1953 é Eracy Gaspary

1954

Tênis abre poço artesiano para abastecer futura piscina
 >> Florinda Thomé, do Avenida, vence o Miss Santa Cruz

1955

Construtora Lux, Goldmann & Kothe Ltda. projeta pavilhão da Fenaf
 >> Corinthians Sport Club inaugura ginásio, misto de sede social

1956

Tênis inaugura a primeira piscina de clube de Santa Cruz



>> Avenida promove, nos salões do Corinthians, vinda das orquestras A Típica, de Alfredo Franco, e *Los Colegiales*, de Buenos Aires, para eleição da Miss Santa Cruz – vence Zeni Extramar
 >> Baile da Independência tem desfile de modas
 >> Banquete no clube comemora instalação da rede de esgotos da Corsan em Santa Cruz. O homenageado é o secretário de Obras Euclides Triches

Casais na pista, uma orquestra afinada, músicas melodiosas e um clima de romance no ar. Lugar para encontrar os amigos, conversar e dançar. Assim eram os bailes do passado, que para muitos deixaram saudades. Os trombones brilhando não saem da lembrança do *crooner* Kaspinha, hoje com 76 anos. Nascido em Venâncio Aires e batizado Rudy Ernesto Reinaldo Kasper, iniciou carreira em Vila Teresa (atual Vera Cruz), nos anos 40, meio por acaso. Lauro Kothe, do Jazz Batucada, ou simplesmente Jatibá, ouviu Kaspinha cantarolar *Nuestro Amor* em uma de suas apresentações lá no Salão Brandt e o convidou para subir ao palco e fazer a primeira voz. O rapaz subiu, agradou e não desceu mais. “Na época se dançava junto e sussurrava ao ouvido. As letras das músicas eram pura poesia”, rememora.

Nos anos 50, o maestro da Jatibá, Eugênio Wuensch, saiu e formou a Orquestra Cassino. Kaspinha e muitos músicos o seguiram. “Foi uma ascensão meteórica. De cinco bailes tocados por



O quarteto inseparável: Kaspinha, Lorena, Luci e Bendinha, em um baile

mês, quatro eram em Porto Alegre. Sucesso total. Por três anos, na crítica, fomos a melhor do Estado”, conta com orgulho. Estavam em voga também o Conjunto João Roberto, o Baldauff, Caravelle, Itamone e o Jazz Ideal. Mas quando entrou o “iê-iê-iê”, Wuensch profetizou: “A coisa está indo para o fim”. E foi. Apesar disso, muitos nomes ficaram: Ana Luiza Peluffo e Chiquinho do Acordeon, o maestro Maruca (Arno Kothe), Ede- mar Bender (Bendinha), do BC-



Fotos: Arquivo Kaspinha

A saudosa orquestra Jatibá. Kaspinha e esposa Lorena, no detalhe



7 Show, e Elício Beckenkamp, entre outros.

Lorena, esposa de Kaspinha há 50 anos, lembra que chegaram a realizar turnês de 45 noites seguidas pelo interior do Estado. Um fato, porém, foi particularmente marcante: a Souza Cruz patrocinou na 1ª Fenaf a vinda de Caçulinha e seu conjunto ao Clube União. Na platéia estavam Kaspinha, Bendinha e João Roberto. Como os músicos de fora só tocavam som de boate, ninguém dançava. Até que o pessoal do clube resolveu anunciar uma seleção de bolero e convidou o trio local para subir ao palco. “O povo de Santa Cruz levantou e nos aplaudiu de pé”, finaliza o *crooner*.

Agora que as músicas são outras e quase não se dança nos bailes – na verdade, a juventude nem sabe bem o que é um baile –, Kaspinha faz participações especiais em eventos.

Velinhos Transviados, chope e chucrute

Para o casal Flavio e Marlene Fuerstenau, 57 e 55 anos, que começou a namorar ao som dos Futuristas, os grandes bailes marcaram sua geração. Flavio destaca os conjuntos Valdir Callmon, do Rio, e os Velinhos Transviados, os bailes do Corinthians e os bailes de 30 de abril e de fim de ano da Escas, de Sinimbu, onde nasceram. “Os bailes reuniam casais, as músicas eram suaves e se conseguia conversar. Era um clima de descontração e a juventude frequentava os mesmos bailes que os pais.” Muitas garrafas sobre a mesa davam conta de quanto se havia gasto, mas eram uma espécie de troféu. Marlene recorda das músicas *Guantanamera* e *El Presidente*, e da emoção daquelas festas.

Em 1976 surgiu em Santa Cruz o Baile do Chucrute. Nelson e Iria Bender, mais o pastor Klaus Werner, foram os mentores. A idéia veio de Estrela e deu certo. O traje típico, as comidas e músicas germânicas fizeram encher o salão da Comunidade Evangélica. “Tinha gente que ia só para comprar a “*Gewürtzkuchen*”, cuja de mel típica alemã, com cara de nêga maluca, lembra Flavio. “No primeiro baile, as damas receberam na entrada um colar com um coração de cuja de mel”, conta Marlene entusiasmada. Ela lembra ainda da decoração com guirlandas e um grande círculo de metal



Arquivo Marlene Fuerstenau/Detailhe: Ag. Assmann

Flavio e Marlene (à esquerda e no detalhe), com Suzana e Reinardo Bock



ornado com flores e repolhos. Estava iniciado o resgate às tradições, que não iria mais parar. De lá para cá, muitos bailes típicos levaram “fritzes e fridas” aos salões.

Imperdíveis Bailes do Chope

Das tradições trazidas pelos colonizadores germânicos, o chope parece ser uma das mais marcantes. E com ele vieram os colecionáveis canecos: coloridos, temáticos, grandes ou pequenos – não importa. O que interessa é a história que cada um tem para contar. Memórias de bailes onde a bebida amarela é o combustível da alegria. Freqüentadores da Escas, os sinimbuenses Lauro (o Treze) e Ivone Jochims, 75 e 71 anos, recordam as festivas noitadas com os amigos através dos canecos e das fotos. “Na minha infância havia Baile da Chita, do Riscado e Bailes de Sociedade, que pareciam divertidos”, conta ele. “Mas na idade adulta conheci os Bailes do Chope e descobri o que era diversão mesmo”, emenda.

Quando a idéia surgiu e Sinimbu soube que iria sediar o Baile do Chope, todos correram a providenciar roupas típicas, chapéus e meias. O chope viria de Santa Cruz. A primeira edição aconteceu em 1976 e atraiu ônibus de toda a região, lotados de gente ávida por diversão. “Havia muito chope derramado pelo salão, que resultou em tombos cinematográficos e muitas calças brancas sujas”, aponta Ivone. “O pessoal saía das mesas para dançar e os canecos sumiam. Daí veio a idéia de pendurá-los no ombro. A moda pegou. Tanto que logo surgiu quem vendesse cordi-nhas apropriadas na porta do salão”, completa. O que não se conseguiu foi evitar os acidentes de percurso. Na dança, os casais se batiam e lá se ia o caneco.

“Para medir o equilíbrio e mostrar-se forte frente ao cho-

Album do casal



O casal com sua turma, em um dos Bailes do Chope da Escas

pe, subíamos na mesa para uma exibição. A gente ficava em um pé só e fazia que ia cair”, diz Treze. “Meu cunhado até hoje jura que eu subi na mesa, mas eu não lembro e meu marido diz que não viu nada”, emenda dona Ivone. “Éramos uma turma de 14 casais e tínhamos mesa permanente lá na Escas. Todos participavam da polonaise, mas dançávamos separados no salão. Era muito divertido”, exulta dona Ivone, com um misto de saudade no olhar. As gurias, menos acostumadas, bebiam uns chopos e passavam mal.

O apogeu foi nos primeiros anos da década de 80, quando se formavam longas filas na porta da Escas. No final dos anos 90, os bailes foram escasseando. Para alguns, a construção do asfalto para Sinimbu foi responsável pelo afastamento dos freqüentadores. Mas há rumores de um possível relançamento.

Inesquecíveis também são os Bailes do Chope da Secma, de Monte Alverne, que, segundo a economia atual, após breve pausa também devem ter continuidade este ano. Tudo faz parte da tradição alemã: hora de trabalhar, trabalhar. Mas na hora de se divertir, sai da frente!

Linha do Tempo

1957

Bloco Os Marujos, da Ginástica, com 52 integrantes, faz o maior sucesso no Carnaval >> Igreja Adventista do 7º Dia quer realizar reuniões religiosas no Clube União, que não aceita

1958

Orquestra Marabá anima Baile de São João do Clube União >> Tênis Clube constrói cancha de cimento para tênis de praia

1959

Avenida promove o Miss Santa Cruz. Lia Rambo vence. Zita Unfer é Miss Brotinho



Lula Helffer/Ag. Assmann



Treze e a esposa Ivone com dois canecos dos anos 80



Reconhecimento Internacional

A Souza Cruz foi a primeira empresa no Brasil a receber em 2001, de forma integrada, três certificações internacionais. São elas:

- ISO 9001 - Ratifica o compromisso histórico da Souza Cruz com seus clientes, atestando uma gestão de qualidade que segue os mais exigentes padrões e critérios.
- ISO 14001 - Atesta que a Souza Cruz tem políticas eficientes que harmonizam a produção com o meio-ambiente.
- OHSAS 18001 - É o reconhecimento de que a empresa desenvolve ações constantes que garantem segurança e saúde ocupacional para seus colaboradores.

Estes três certificados foram conferidos para as áreas de Produção e Pesquisa Agrícola, Beneficiamento e Exportação, e tudo isso para as três unidades da Souza Cruz: Rio Negro, no Paraná; Blumenau, em Santa Catarina e Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul.

Estes certificados não são uma conquista que representa os compromissos da empresa com seus clientes, com a comunidade e com seus colaboradores, em todas as unidades e áreas do Departamento de Fumo da Souza Cruz.





Até que a modernidade os supere

Linha do Tempo

1960

Clube União realiza Grande Baile de Máscaras, que vieram de São Paulo e eram vendidas na portaria

>> Orquestra Internacional *Marimbas de Cuzcatlan* se apresenta com a badalada cantora e vedete Olga Maria

>> Grupo de Bolão *Agora Vae* comemora jubileu de prata ao som do Conjunto Flamingo: Gastão Niedersberg (acordeão), Renato Sperb (bateria), Diogo Gomes (contrabaixo), Djalmo Zinn (piano) e Clodoal Silva (saxofone)

>> Tênis Clube comemora cinquentenário

1961

Os violinos mágicos da orquestra de Tobias Troisi encantam os santacruzenses no baile dos 95 anos do Clube União

>> Rebulição político reinante por conta da renúncia de Jânio Quadros força cancelamento do tradicional Baile da Independência

1962

Clube União abre opção ao traje social ou passeio em seus eventos, causando polêmica, e cria o Departamento da Mocidade

>> Corinthians inaugura piscinas

1963

Fusão do Clube União com o Tênis Clube foi cogitada. Já havia até nome – União Tênis Clube –, mas não vingou

>> Fundação da Sova – Sociedade Olímpica de Venâncio Aires

1964

Marlene Iserhardt é eleita Namorada do Clube União e Cora Maria Forster o Brotinho

Casamento sempre foi ritual bastante valorizado na sociedade, em todas as épocas. Mudaram os vestidos, penteados e decorações, mas não a importância da ocasião. Na hora de recepcionar os convidados, ninguém quer fazer feio. Mas certas facilidades da vida moderna nem sempre existiram.

Quando a santa-cruzense Zilá Hoelzel casou com o conterrâneo Lineu Iserhard, em fevereiro de 1965, era a família da noiva quem organizava a recepção. Não havia empresas especializadas em eventos, como agora. Convites, *buffet*, comida e bebida, o bolo da noiva e a decoração do salão, tudo era cuidadosamente planejado pela própria noiva, sua mãe, tias e amigas. Uma costureira renomada fazia o vestido. No caso da Zilá, foi a *Frau Jungblut* (Martha) quem confeccionou o elegante modelito tomara-que-caia em cetim, com capa de manga curta em renda de fitinhas, que ela guarda até hoje. A facilidade dos vestidos de aluguel ainda não existia. Na mão, apenas duas ou três rosas. Buquê não era moda, mas casar de coque no cabelo, era. “Não se fazia festa para 400 pessoas como hoje”, lembra Zilá. “Chique era ter poucos convidados e alta qualidade.”

Ela casou numa manhã quente de fevereiro, na Igreja Evangélica centro, em cerimônia oficiada pelo pastor Martim Reusch. Naquele tempo, toda a cidade ia para a frente da igreja ver as noivas – era quase uma tradição e, na saída, atirava-se arroz sobre o casal. *Frau* Elly Mercedes Berger decorava o salão da recepção, ou alguém da família mesmo se encarregava disso. Não se costumava enfeitar a igreja, que ganhava apenas o tapete vermelho. Também não se casava no civil uma semana antes, como hoje. O casal saía da igreja e o juiz de paz estava no local da festa, para legalizar o ato perante a lei dos homens.

Não era hábito deixar lista nas lojas, mas nos anos 60, os cristais de Murano lideravam os presentes de fino gosto. A recepção de Zilá e Lineu foi no Clube União, cuja economia se encarregou do *buffet*. Como sobremesa, tortas, além do tradicional bolo. Tam-



Rogério e Tatiana: início da década de 90



Lineu e Zilá (no detalhe) descem do flamante Simca Chambord, de Theodoro J. Agnes, em frente ao Clube União



bém não se alugava carro para levar os noivos. Entre os conhecidos ou parentes, escolhia-se o veículo mais requintado. Zilá lembra que o Dodge Dart do pai, Carlos Hoelzel, era bastante emprestado para as noivas. A lua-de-mel do casal foi em Torres, *point* dos nubentes da época.

Já a professora Tatiana Iser, segunda filha de Zilá e Lineu, que casou em 1992 com o empresário Rogério Göttems, escolheu as praias catarinenses para a lua-de-mel. Seu casamento também foi oficiado na Igreja Evangélica e a recepção aos 140 convidados se deu no restaurante do Hotel Águas Claras Higienópolis e teve música ao vivo com Marcelo e Miguel Beckenkamp, bem ao estilo dos anos 90. O vestido, com alças feitas de rosas de organza e corpo ricamente bordado, foi criação de Ivone Tollotti. Ao contrário da mãe, Tatiana não guardou o vestido como recordação. Foi alugado posteriormente pela loja, como ditam os novos tempos. Zilá lembra que na sua época as noivas retiravam alguns acessórios do vestido e o usavam em ocasiões de gala. “Nos bailes de debutantes se contava umas quatro ou cinco noivas”, brinca.

A maioria das fotos da mãe, clicadas por Hélio Christmann, são em preto e branco e mantêm uma ótima qualidade. As coloridas, como todas na época, ficaram lilases. Já as fotos do casamento da filha foram feitas por Jô Nunes, são todas coloridas e contam com as modernas tecnologias para resistirem ao tempo. O casamento de Zilá foi comentado pelo colunista Lucio Michels e o de Tatiana pelo Ike, ambos da *Gazeta*. No decorrer desses quase 60 anos, o jornal registrou milhares de enlances realizados na sociedade do Vale do Rio Pardo.

Coisas de outros carnavais

"Olha a cabeleira do Zezé, será que ele é, será que ele é?" Quem nunca entoou uma marchinha dessas, bom sujeito não é. Ou melhor, bom folião não é. "Hinos" das festas de carnaval, os versos alegres agitavam os salões e a *Gazeta* registrava a folia, ano-a-ano. Em Santa Cruz, os bailes de máscaras lotavam os clubes, ao som de músicas como *Dona Boa* – "Pode chamar de boa, gostosa, bonita... Está perdendo tempo à toa. Eu conheço o dono dessa boa" –, executadas pelas famosas orquestras Cassino e da Baixada, entre outras. Em cidades como Rio Pardo e Encruzilhada do Sul, o carnaval era igualmente popular.

"Bermuda, camiseta e sandalhinha." Esse, conta a rio-pardense Inah da Silva Souza – que por décadas foi responsável por colunas sociais –, era o uniforme para a folia. Para completar, confete e serpentina. "Era bem à vontade, ninguém se preocupava muito com os cabelos", acrescenta. Primeiro como festeira, depois como colunista, Inah acompanhou toda a movimentação carnavalesca na Cidade Histórica e arredores.

"O carnaval de Rio Pardo era muito famoso", diz ela. "Quando eu era guria, vinham aqueles conjuntos maravilhosos. A decoração dos salões era linda. Adereços, enfeites, tudo feito com materiais simples, mas bonitos. Era muito divertido."



Foto: Album de Cleonice Schuck

Delicadeza do balé vai ao baile de carnaval

Ela chama a atenção para os clássicos blocos. "Embaixadores, Candangos, Sai da Frente e outros. Nos anos 70 e 80 eles desfilavam e depois visitavam os clubes", revela.



Foto: Album de Brunhilde Avend

Uma criatividade quase ingênua e muita alegria nos blocos

"Nos anos 90, começaram a surgir os camarotes. Mas eu não achava isso bom. Gostava mesmo era de estar no meio do salão, com todo mundo." Ela conta que os bailes eram tão animados que ninguém queria ir embora. "Uma vez, a orquestra teve que sair do clube para que o pessoal começasse a ir para casa. Já era de manhã cedinho, e ninguém queria parar", recorda.

"Era uma beleza. Muito bons tempos aqueles. Valem realmente a pena essas coisas boas que passam pela vida da gente", avalia. Apesar de todo o *glamour*, diversão e beleza das festas lembradas por Inah, os tempos áureos do carnaval de Santa Cruz e da região se passaram bem antes, entre 1923 e 1930, quando a *Gazeta do Sul* ainda nem existia. Na época, a folia da Capital do Fumo era comentada em todo o Estado. Um dos destaques era o enfezado bloco *Bam, Bam, Bam* – conhecido assim pelas clássicas três batidas que seus integrantes davam nas portas das casas enquanto desfilavam nas ruas.



Luia Heifer/Ag. Assmann

Inah foi colunista

Linha do Tempo

1965

Clube União faz Baile da Cinderela: Esther Matte é a escolhida entre oito

1966

Santa Cruz vive sua 1ª Fenaf de 15/10 a 06/11

>> Centenário do Clube União. Rainha do Centenário: Teresa Cristina Sperb. Princesas: Marion Binz e Solange Seidel

>> Corinthians inaugura boate durante a 1ª Fenaf

1967

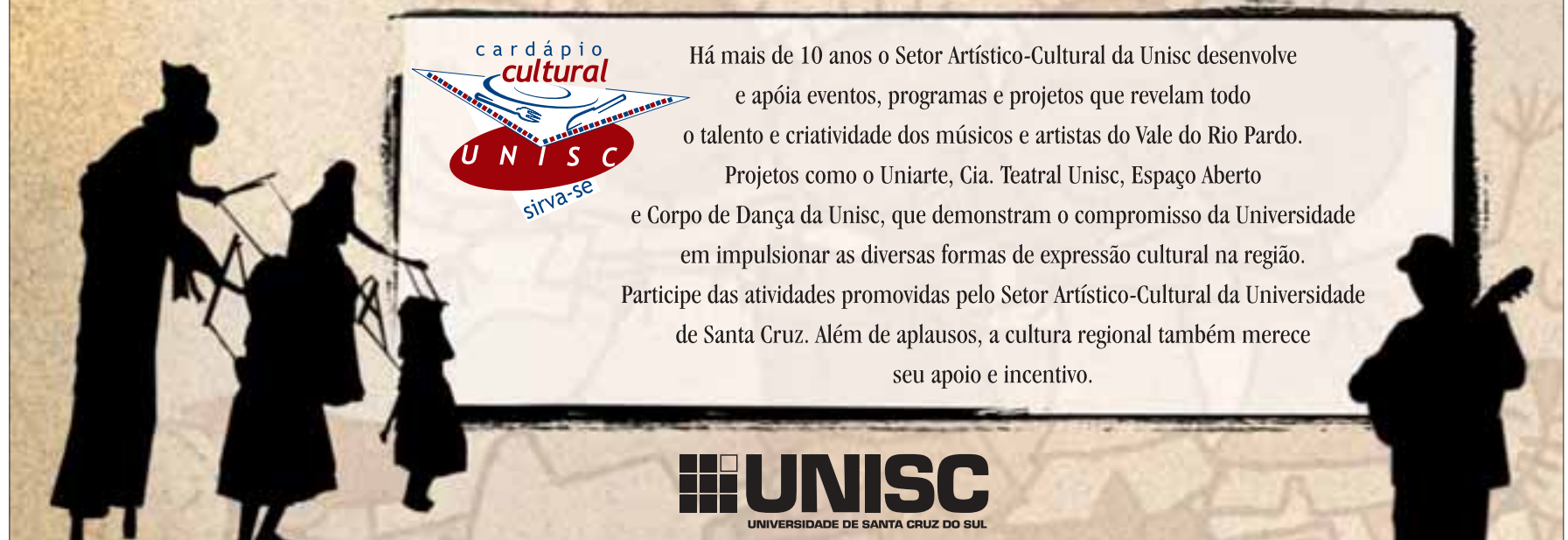
Inauguração do Ginásio Roberto Moreira Calçada, o Robertão, da Ginástica


1968

Nova tentativa de fusão do Clube União, agora com o Country. Novamente, nada fica definido

>> Renato e seus Blue Caps no Clube União em abril. Carlos Alberto da Nóbrega e Ronald Golias, em junho

Além de aplausos, aqui a cultura regional também recebe incentivo.






Há mais de 10 anos o Setor Artístico-Cultural da Unisc desenvolve e apóia eventos, programas e projetos que revelam todo o talento e criatividade dos músicos e artistas do Vale do Rio Pardo.

Projetos como o Uniarte, Cia. Teatral Unisc, Espaço Aberto e Corpo de Dança da Unisc, que demonstram o compromisso da Universidade em impulsionar as diversas formas de expressão cultural na região.

Participe das atividades promovidas pelo Setor Artístico-Cultural da Universidade de Santa Cruz. Além de aplausos, a cultura regional também merece seu apoio e incentivo.





Os saraus de domingo

Linha do Tempo

1969

Grêmio Atlético Sampaio, fundado em Santa Maria em 1944, passa a chamar-se Clube dos Subtenentes e Sargentos do 1º do 8ºRI, ainda com sede naquela cidade

1970

Atendendo a uma rígida política de associados, ecônomo do Clube União não serve Willy Carlos Fröhlich por ele não ser sócio. Fato gera polêmica e pedido de desculpas do clube

>> Sociedade Ginástica constrói piscinas para seus associados

1971

A representante unionista Zilá Terezinha da Costa é a Miss Turismo do Comtur. As princesas são Jalusa Machado e Nubia Brodbeck

1972

2ª Fenaf tem como rainha Iria Valéria Dreyer. As princesas são Adelina Teresinha Goettems, Vera Closs, Dulce Jungblut e Clea Regina da Silva



>> Cinquentenário do Grupo de Bolão Caçadores, do Clube União

>> Promoção do Lions Clube de Santa Cruz, a escolha da Garota da Cidade recaiu sobre Andyara Barbosa

Moça de família não saía sozinha, muito menos à noite. E haja "chá-de-pêra" para acompanhar o vigor da mocidade. Talvez por isso tenham sido criados os saraus – reuniões dançantes nas tardes de domingo, entre 15h e 19 horas. Em Santa Cruz, os da Sociedade Ginástica marcaram época nos anos 50. Lá muitos se conheceram, vários casaram e viveram felizes para contar e recontar essa história. Foi assim com Rubi Arend e Brunhilde Feuerborn. Ela tinha 16 anos e ele 20. Eram sócios da Ginástica e, como os jovens da sua época, não perdiam o sarau. "Os rapazes vestiam fatiota e gravata. Era o costume para dançar ou visitar a namorada. Branca no verão, escura no inverno", detalha Brunhilde, agora Arend, aos 68 anos. Ela conta que todos dançavam. Nada de ficar pelos cantos. E a tarde inteira. Bebiam samba, gim-tônica ou guaraná. As moças usavam "toilette", que era a roupa boa, de sair. E nada de calças compridas. Só vestido ou saia e blusa.

Foi num desses domingos que Rubi tirou Brunhilde para dançar. Ele ia concluir o Técnico do Mauá e a convidou para ser seu par na formatura. "Na hora fiquei sem jeito e pedi um tempo para pensar", confessa ela. Mas pensou e aceitou. Três anos depois da formatura, casaram. Dos tempos dos saraus, ficou a lembrança das valsas, boleros e tangos. E também da camaradagem que reinava naquela época. "Todo mundo se conhecia e se dava bem. Muitos atletas de basquete e vôlei, das equipes masculina e feminina, frequentavam o ambiente" emenda Rubi. Não havia brigas ou confusões. A diretoria do clube ficava na portaria e peneirava no ingresso, pra garantir o sossego das famílias. "Não se conhecia o que se enxerga hoje – todo tipo de violência e abusos", complementa.

Mais tarde os saraus desapareceram e ficaram os bailes. O casal passou a frequentar também outros clubes, como o Corinthians e a Aliança. "As danças mudaram, veio a moda de dançar separado e fomos mudando junto, até os dias de hoje", acompanha Brunhilde. Nos dias atuais, tempos de violência e correria, as velhas tardes de domingo na Ginástica provocam saudade. O jeito é correr para o álbum de fotografias.



O casal, bem ao estilo de sua época: cabelo e roupas



Guinther Feuerborn e Maria José Pereira, Rubi Arend e Brunhilde Feuerborn, Alice e Arnaldo Feuerborn sentados e Clarinha Pereira de pé, clicados por Alcides Bertuol, em um Baile na Ginástica



Álbum de Brunhilde e Rubi Arend



Brunhilde e Rubi dançando uma valsa, em um dos saraus, e hoje

Sociedades dão vida ao interior

Ter vida social ativa não é privilégio dos moradores da cidade. Todos os finais de semana, diversos eventos animam as comunidades rurais do Vale do Rio Pardo. Grande parte dessa movimentação se deve às sociedades culturais. Elas lutam para cativar os jovens e não deixar os hábitos dos antepassados desaparecerem. Disputam espaço com novos divertimentos – até o bingo, promovido por comerciantes e moradores, já virou mania na colônia, ainda que os prêmios sejam mantimentos. Há algumas décadas, porém, elas governavam soberanas, assim como seus reis e rainhas.

Eles eram escolhidos não pela beleza, mas pela pontuação obtida nos jogos disputados internamente. Também havia campeonatos entre entidades. Nas sociedades de damas, era comum a loto e o bolão de mesa. Os cavalheiros, por sua vez, eram atiradores ou lanceiros. Anualmente, os mais bem-sucedidos eram homenageados em um grande baile, para o qual eram convidadas sociedades de outras localidades. Selfredo Stein, 70 anos, e a esposa Verônica, 65, conhecem bem essa realidade, que sobrevive às inovações.

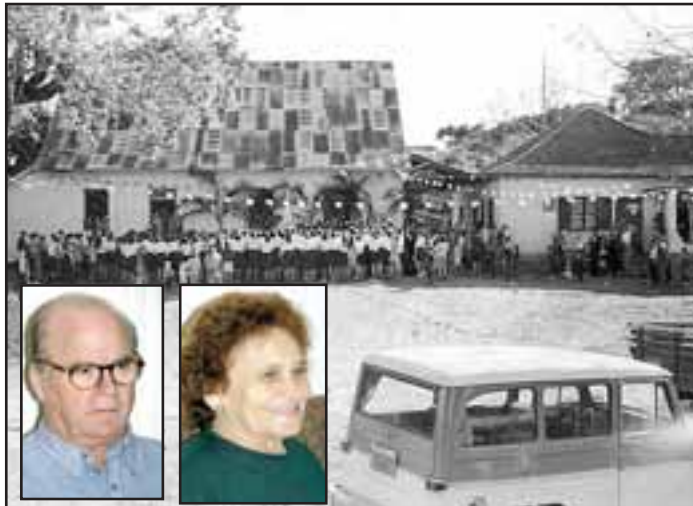
“Antigamente, nos bailes promovidos pelas entidades femininas, eram os homens que ficavam esperando que alguém os tirasse para dançar”,



Nos anos 80, damas desfilam no interior

conta ela, que por 25 anos presidiu a Sociedade de Damas Orquídea, de São Martinho, no distrito de Monte Alverne. Já nos bailes promovidos por eles, as moças eram proibidas

Arquivo Verônica Stein. Detalhes: Rodrigo/Ag. Assmann



Festa da Sociedade Orquídea em 69. No detalhe, casal Stein

de “dar coração”. “Ela tinha que conceder pelo menos uma peça para ele, ou o rapaz podia reclamar junto à diretoria”, explica seu Selfredo, que esteve à frente da Sociedade Atiradores Riograndense, da mesma localidade, por 43 anos.

Na juventude do casal Stein, um convite para beber gasosa já era considerado namoro, e o par que estivesse à mesa era obrigado a deixar as mãos sobre ela, ao alcance da vista dos mais velhos. Essas regras, conforme seu Selfredo, desapareceram com o surgimento da discoteca e do que ele chama de “danças soltinhas”.

Assim como as normas de conduta, sumiram os uniformes. “Hoje, é preciso dar o máximo de liberdade possível”, afirma o comerciante aposentado e ex-vereador. Apesar dos percalços, as entidades ainda podem ser vistas todos os anos, com suas bandeiras, nas festas do Dia do Colono, em 25 de julho. Mesmo que, para sobreviver, tenham que se adaptar. A última moda são as sociedades mistas, que reúnem homens e mulheres e facilitam a vida do casal.

Linha do Tempo

1973

Esporte Clube União agora se chama Sociedade Cultural e Beneficente União e comemora jubileu de ouro

1974

Grupo Turunas, do Clube União, completa 50 anos

1975

Clube dos Subtenentes e Sargentos se instala em Santa Cruz do Sul
 >> Clube União agora cobra aluguel da sede para festas privadas
 >> Centenário do Clube Rio Branco, de Candelária

1976

Sociedade Cultural União concorre no Miss Mulata RS em Canoas e elege Maria Inez de Moraes



Santa Cruz do Sul - RS
 www.afubra.com.br
 (51) 3713-7700

50 anos dedicados à sua família



Festa na terra do fumo

Linha do Tempo

1977

Aliança reconstrói sua antiga sede, erguida em 1900

>> Miss Santa Cruz do ano é Jane Hepp, do União



1978

Heloísa Maria Kist é a Rainha do Centenário de Santa Cruz e da 3ª Fenaf. Miss Turismo é Sonia Assmann, Rosa Coutinho é princesa, Suzana Wink é garota simpatia e Dulce Schaeffer é a Miss Santa Cruz

>> Clube União adquire área de 8,7 hectares para sede campestre



1979

Antigo bloco Vagalumes do Amor, que virou a Escola de Samba Acadêmicos do União, agora se sagra campeão regional do Carnaval, em São Jerônimo

1980

Grupo unionista de Bolão "Sem Medo" faz 60 anos >> Isabela Beck da Silva é a Glamour Girl

1981

No Palácio de Buckingham, Diana e Charles se casam. A união da professora e do príncipe mexe com as rodas sociais mundiais

Santa Cruz crescia a olhos vistos e seu povo queria mostrar essa pujança. Então organizou uma grande festa, e mais outra, e outra. A última coincidiu com os cem anos de emancipação político-administrativa. Para viabilizar estes eventos, Prefeitura, empresas e entidades empenharam muitos esforços. Construíram um parque, carros alegóricos, estandes supercriativos e convidaram gente famosa, de alto escalão – presidentes e cantores do Brasil e do exterior passaram por aqui.

Cada festa teve a sua corte. Em 1966, foi Esther Matte a Rainha da 1ª Festa Nacional do Fumo. Marion Binz, Traudi Brenner, Carmencita Marinho e Marilu Geske, as princesas. Em 1972, Iria Valéria Dreyer foi eleita Rainha da 2ª Fenaf e Adelina Teresinha Goettems, Vera Closs, Dulce Jungblut e Clea Regina da Silva completaram a corte. A 3ª edição da festa ocorreu em 1978, junto com os festejos do Centenário. A Rainha do Centenário, Heloísa Kist, foi coroada também Rainha da 3ª Fenaf. Rosa Coutinho foi princesa; Suzana Wink, garota simpatia e Sônia Assmann a Miss Turismo. "Rainha do Centenário vou ser sempre, até o próximo", ressalta Heloísa Kist, hoje Knabach, aos 42 anos. "Essa emoção não vou esquecer jamais", enfatiza contando que tinha 15 anos quando concorreu com outras 23 candidatas. No traje típico, usou blusa com bordado feito à mão pela tia-avó Iracema Simões Strohschoen – a tia Cema –, e que ela guarda até hoje com carinho. "A escolha foi no ginásio da Ginástica, com show de Benito Di Paula. Não cabia mais uma só pessoa, em dezembro de 77." Depois disso, foi só protocolo a cumprir. Divulgação, visitas, viagens. Em uma dessas, participou com sua corte do programa de televisão *Almoço com os Artistas*, de Lolita Rodrigues.

"Depois que a festa começou, havia todo um cerimonial a cumprir e não se podia desfilarem pelo parque como as rainhas de agora. Era tudo mais rígido, sério, protocolar. Acompanhávamos as autoridades, participávamos de jantares oficiais e havia um caráter de divulgar o potencial da indústria local. Era uma festa mais comercial", opina. "O espírito da Oktoberfest é mais alegre. O povo participa bastante e o lado do potencial turístico é mais enfatizado", analisa a ex-rainha da Fenaf. O parque ainda não tinha a estrutura atual e os bailes oficiais aconteciam no Clube União ou na Aliança. Os shows eram feitos no Cinema Apolo,



Eleitas divulgam Fenaf em Brasília e fazem pose na catedral



Arquivo Heloísa Knabach

Inor/Ag. Assmann

Heloísa, a futura rainha, desfila na Ginástica, e hoje, no detalhe

como o da Fafá de Belém, ou na Ginástica, como o da sambista Clara Nunes. "Saíamos dos bailes às 5 horas da manhã, tomávamos um café e íamos direto ao salão arrumar o cabelo para o desfile de logo mais em carro alegórico", lembra. Lançando um olhar sobre a evolução da festa maior do município, repara que as grandes indústrias já não participam de forma tão efetiva. "Mudou o teor da festa, agora é a alegria que impera, mas tenho saudade da Fenaf", admite.



Arquivo Esther Matte

Parque construído para as Fenafs ainda é usado nas festas

Do kerb à Oktoberfest

Dos antigos bailes de Kerb à atual Oktoberfest, mudaram a duração – de três para 11 dias – e as dimensões. “A Oktoberfest é um Kerb expandido. Duração ampliada e alegria multiplicada”, arrisca a secretária Iris Hirsch Kumm, 48 anos. Ela e o marido, o torneiro mecânico Selmar Kumm, 49 anos, são associados do Centro Cultural 25 de Julho. O que, por si só, já atesta o perfil, ligado às tradições germânicas, do casal. Eles se conheceram em um Baile de Réveillon em Sinimbu, em 1972. Frequentaram os famosos Bailes do Chope da Escas e não pararam mais. É baile toda semana, até hoje. Vão a salões de várias localidades do interior, para fazer cada vez mais amigos. Dos onze bailes da Oktoberfest, eles participam... de onze. “Essa parceria começou na Escas”, conta Selmar, o Cebola. “Cada caneco de chope bebido valia

Arquivo/GS



Bailes da Oktoberfest: tradição germânica bem resgatada

um palito guardado no bolso. No fim do baile contávamos os palitos – chegamos a 42.”

A disposição, aliás, parece estar no sangue. “Formamos uma família musical”, define ela, que toca violão – um dos filhos toca gaita e o marido toca um reco-reco gigante, além de tirar ritmo de bandinha da plantadeira de sementes. Só vindo pra acreditar!

Cebola se prepara o ano inteiro para a Oktoberfest. Chega a tirar férias no período da festa.

A casa então, incorpora o espírito do evento, iniciado em Santa Cruz do Sul em 1984, em substituição à Festa Nacional do Fumo. Em 2004, a cidade vive sua 20ª Oktoberfest e Cebola, mais uma vez, pretende conduzir os jogos germânicos, como sempre faz.

“A Oktoberfest evoluiu. A juventude está entrando no espírito da festa e aceita mais a música típica, que ganha espaço também nos lonões. Hoje a Oktober não é mais uma festa germânica, e sim de etnias. Mas o predomínio tem que ser germânico, para não descaracterizar”, acredita Cebola.

Iris também investe na proposta. Guardou os velhos livros de música alemã, herdados da avó, de onde tira músicas e canta. Ela organiza a missa e o culto oficiados no idioma alemão, durante a Oktoberfest. Em 2000, o casal promoveu o 1º Kerb do 25 de Julho. “Houve *Kerbflasch* – brincadeira típica alemã, que consiste em um arco no alto de um poste, com várias garrafas penduradas. O candidato escala, pega a sua, e paga a prenda que estiver dentro da garrafa, explicam.” Também o *Kerbbaum* – uma espécie de pau-de-sebo para escalar e pegar um brinde —, fez parte da festa.

Linha do Tempo

1982

União inaugura sede campestre

1983

Sociedade Aliança adquire 7,5 hectares em Linha São João da Serra, para sede

>> Cinquentenário do Clube Cultural e Esportivo Vera Cruz é comemorado com inauguração das piscinas

1984

>> Inauguração da nova sede social da Sova

>> Avenida faz 40 anos

>> 1ª Oktoberfest acontece. Rainha eleita é **Cristiane Bublitz** e as princesas são **Simone Scholz** e **Janine Luciana Antonio**



Inci/Ag. Assmann

Iris e Cebola: Oktoberfest em casa



Excelsior Alimentos e Gazeta do Sul.

Há várias gerações fazendo parte da vida da nossa gente.



Qualidade desde 1893.

Inci/Ag. Assmann



Concursos e beldades

Linha do Tempo

1985

Baile do Azul e Branco comemora 119 anos do União e retoma concurso da Rainha do Clube, que há 19 anos não ocorria. Marcia Martin é a eleita >> Rainha da Oktoberfest é Marcia Wink. As princesas são Maristela de Oliveira e Luciane Rabuske



1986

Clube Recreativo Literário, de Rio Pardo, faz 100 anos >> 1ª edição do Rainha das Piscinas do Vale do Rio Pardo elege Sabine Scholz, Arlete Thomas e Soraia Bohn

1987

Sova ganha título de Broto RS com Ana Cristina Haas >> 2ª Rainha das Piscinas é Fabiane Krainovic, mais Sandra Scholz e Magda Ferreira, da SER Nova Jacuí, de Salto do Jacuí >> Rainha da Oktoberfest é Marcia Nyland, mais Fabiane Krainovic, Adriana Agnes, Marquerli Paulus e Jaqueline Iser

1988

3ª Rainha das Piscinas: Alexandra Weizemann, de Venâncio Aires >> Avenida inaugura piscina térmica e salão de festas >> Rainha da Oktoberfest de 88: Elaine Müller, mais Simone Sulzbacher, Cláudia Weigel, Solange Oliveira e Arlete Thomas

É impossível contar a história

de Santa Cruz do Sul sem mencionar os intensos concursos de beleza que há décadas movimentam a sociedade. Alguns sobreviveram aos novos tempos, outros mudaram de caráter ou viraram apenas registros nas páginas do jornal e na memória de quem passou pela emoção. Mas certamente a vida de muitas beldades ficou marcada pelos elegantes e badalados festivais de graça e simpatia, reveladores de novas silhuetas para a cidade e até para o mundo.

Quem não lembra do Miss Santa Cruz? Ou então do concurso que elegeu a Cinderela (patrocinado por Joaquim Wagner, da Empório de Calçados), do Rainha da Uesc e Garota U (toda a Fisc fazendo suas apostas!)? Muitas meninas-moças também brilharam ao concorrer ao título de Rainha do Centenário em 1978, do Comércio, a Glamour Girl e a Rainha da Oktoberfest, ou seguiram carreira de modelo a partir do Rainha das Piscinas do Vale do Rio Pardo. Programações em torno da beleza sempre foram muito exploradas e mobilizaram adolescentes que sonhavam com o reconhecimento. Nos anos 20, antes mesmo da fundação da *Gazeta do Sul*, Beatriz Lore já havia ganho o Rainha das Piscinas do RS, representando o Tênis Clube.

Muitas beldades da cidade tornaram-se celebridades – Ana Hickmann, Sandra Focking, Fernanda Rambo Agnes, para citar algumas. Outras optaram pelo casamento, filhos, estudo e trabalho, deixando as deslumbrantes faixas e coroas no armário e na lembrança. É o caso de Carolina Thaís Müller, hoje com 27 anos e estudante de Administração. Nos anos de 94 e 95 a moça arrematou mais de dez concursos, alguns inéditos para a cidade: de Miss Brasil, concorrendo na Alemanha para *Quenn of The World*, Rainha da América do Sul e Miss Model Brasil.

A bancária Sabine Scholz Boelter também guarda com carinho o título que a consagrou Rainha das Piscinas do Vale do Rio Pardo na primeira edição, em 1986. Hoje, aos 32 anos, casada e mãe há sete meses, ela fala da emoção que sentiu na noite em que representou a Sociedade Ginástica. “O evento aconteceu no Pavilhão Central e mobilizou a cidade inteira, até pela divulga-



Arquivo Sabine Scholz



Luia Heller/Ag. Assmann

Sabine Scholz, ontem (ao lado) e hoje

ção. Fiquei emocionada, fui pega de surpresa”, lembra.

Depois de entrevista com jurados, coquetel e teste de vídeo, Sabine foi apontada a grande vencedora, ao lado das princesas Soraia Bohn e Arlete Thomas. Depois daquele dia, muitas portas se abriram para a jovem, que por mais de três anos passou a fazer comerciais e desfiles para grandes lojas da região, além de ser convidada para diversos eventos. “A sociedade reconhecia e reconhece as meninas.

Abre um bom caminho para a carreira de modelo, mas também depende de cada uma”, avalia.

Mesmo destaque teve Cleonice Schuck, a primeira Glamour Girl de Santa Cruz do Sul, hoje pintora, dona de casa e mãe de duas mulheres. Em 3 de junho de 1961, aos 17 anos, ela concorreu com dez candidatas ao cobiçado destaque da benemerência. Em uma grandiosa passarela montada no ginásio do Corinthians, Cleonice desfilou e coreografou perante centenas de pessoas. “Foi um espetáculo, o baile do ano. Era muito chique! Até a TV Piratini, primeira emissora do Estado, com sede em Porto Alegre, transmitiu o evento. Sem contato com os jurados antes do concurso, Cleonice lembra ter confundido a coreografia e nem pensava que venceria. Depois de um empate, veio o resultado positivo. “Ganhei duas passagens para o Rio de Janeiro e passei a ser convidada para bailes e eventos. Fui muito badalada, até destaque do ano ganhei. Marcou muito. Tanto que hoje tem gente que ainda me chama de glamour”, conta. No entanto, na época não existia a Liga Feminina de Combate ao Câncer e, conseqüentemente, as jovens não trabalhavam contra a doença, como nos dias de hoje. A principal mudança sofrida por esse concurso é justamente o caráter beneficente que assumiu. “Não continuávamos fazendo trabalhos. Hoje elas estão mais preparadas para se dedicar a uma causa. Na época também não tínhamos muitos concursos, como hoje, e então as vencedoras eram mais lembradas”, acredita.



Luia Heller/Ag. Assmann

Cleonice Schuck como 1ª Glamour e atualmente



Arquivo Cleonice Schuck

“Saiu na coluna social”

Em décadas passadas, um acontecimento social era coisa única e envolvia uma série de preparativos: roupas compradas na Capital do Estado, estolas de pele, unhas e cílios postiços, horas nos salões de beleza. “Seguia-se um ritual digno de uma grande produção”, destaca a venâncio-airense Clody Borba, que casou e fixou residência em Santa Cruz do Sul no final dos anos 50. Não havia jóias de fantasia ou semijóias, era tudo de primeiríssima qualidade, o que fazia dessas ocasiões momento de extremo luxo e requinte. As colunas sociais retratavam esse mundo, restrito aos ricos e aos muito ricos, que era quem tinha vida social intensa. “Hoje, todo mundo lê as colunas, que passaram a refletir trabalhos de cunho social e filantrópico e não somente a vida em sociedade”, analisa. “Na época, a maioria das colunáveis não tinha profissão fora do lar, raro algumas exceções como a Astrid Kern e a Elizabeth Rizatto”, aponta Clody.

Quando Sonia Kessler (hoje Kist) assumiu a coluna Carrossel, na *Gazeta*, em meados de 1967, o jornal não era diário, muito menos informatizado. As fotos eram transformadas em clichês e a coluna social não tinha o charme da atual Coluna do Ike, com duas páginas e muitas cores, admite Sonia. Mas a vida de colunista era intensa: muitos jantares, bailes e festas, participar de júris, apresentar debutantes, organizar concursos. Nem tudo, porém, eram flores. Havia quem reclamasse por não ter sido citado. Por outro lado, há quem guarde até hoje recortes com registros de casamentos, nascimentos e noivados.

“Lembro quando promovi a vinda de Ecléa Guazzelli, então primeira-dama do Estado, que palestrou para mais de 600 senhoras em concorrido chá be-

Fotos: Álbum Sonia Kessler Kist



Sonia Kessler Kist no detalhe, e com a cantora Alcione, mais a santa-cruzeense Angela Arend, no Rio, em 1979

neficiente. Foi o maior sucesso!” A *Gazeta do Sul* era o único jornal do interior, na época – início dos anos 70 – a entrevistar autoridades como o governador Euclides Triches, o vice Edmar Fetter, entre outros. Ela lembra também o saudoso médico local André Bator e o diretor do Senai, Simão Campis. Quando passou a trabalhar na Assembleia Legislativa, em Porto Alegre, Sonia mandava a coluna Carrossel via Expresso Gaúcho, pois e-mail era coisa de ficção científica.

A sociedade santa-cruzeense e da região sempre teve lugar de destaque nas sociais da *Gazeta* – primeiro com o jornalista Lucio Michels, que assinava Petronius, na Sociedade em Destaque. Depois pelas mãos de Flávia Genehr, Sonia Kessler e, a partir de 1979, com Luiz Henrique Kühn, o Ike. Em 2003, a juventude ganhou página exclusiva, a Galera Jovem, que em abril deste ano virou Balada Jovem. E vários outros colunistas retratam a vida social na região.

Linha do Tempo

1989

Corinthians festeja 50 anos
>> Rainha das Piscinas é Nêmora Hoff e as princesas são Mariane Eich e Andréia Galetto

1990

Rainha das Piscinas é Luciana Santa Catharina, mais Cristiane de Almeida e Ana Lúcia Kist
>> Rainha da Oktoberfest é Sinara Cristina Ensslin, com Luciane Fava Dal’Osto e Márcia Helena Sehn

1991

Aliança inaugura piscinas na campestre
>> Janaina Lenz, da Sova, é o Broto RS
>> Clube Recreativo Literário traz Fafá de Belém a Rio Pardo
>> Rainha das Piscinas é Simone Glesse, mais Ana Cláudia Brandt e Suzane Thier
>> Fabiane Rathke é Rainha da Oktoberfest. As princesas são Ana Claudia Brandt e Andrea Schaeffer

Rodrigo/Ag. Assmann



Clody: hoje, cunho social

NÃO FOI SÓ A LINHA DE PRODUTOS DA MERCUR QUE CRESCEU EM 80 ANOS. A EMPRESA TODA TAMBÉM.



E a Mercur foi crescendo cada vez mais, e em 1996 foi estruturada em três unidades de negócios: a Unidade Escolar, que produz material para estudantes e professores do mundo inteiro; a Unidade de Laminados de Borracha, que oferece pisos com as mais diversas utilidades; e a Unidade Body Care, com a mais completa linha de acessórios para medicina esportiva e cuidado corporal do Brasil.



Salões, templos do lazer

Linha do Tempo

1993

100 anos da Pioneira trazem novo salão de festas e arrojo ao Edifício Ginástica >> Campestre da Aliança cresce para 9 e depois para 15 hectares. Clube informatiza acesso >> Rainha das Piscinas: Sandra Focking, Cristiane Schreiner e Ana Paula Becker >> Cristiane Schreiner é a Soberana das Piscinas RS >> Clube União inaugura Salão Rosa, na campestre >> Clube Rio Branco inaugura sauna

1994

9ª Rainha das Piscinas: Carolina Thais Müller, Valesca Allgayer e Karina Lima >> Avenida faz 50 anos e lança livro de Nestor Kaercher. Rainha do Cinquentenário é Glaucia Rutzats >> Clube Rio Branco constrói sede campestre e Noite Tropical é um sucesso >> Shana Azevedo, da Sova, é Broto RS >> Rainha da Oktoberfest: Carolina Müller, Andréa Haeser, Luciane Hentschke

1996

Ana Hickmann é a Rainha das Piscinas da Aliança >> Talita L. Sulzbacher é a Rainha das Piscinas do VRP, com Catiúscia Kaufmann e Angelita Kroth >> Aliança faz 100 anos e recorda Rainha do Centenário, Luana Silveira, falecida. Ela também foi princesa da Oktoberfest, com Louise Leão. Rainha: Adriana Rohr >> Joana Araújo, da Sova, é Broto Princesa RS



Quem pensa que a vida no interior era só bater enxada na roça e cuidar da criação se engana. As agruras do trabalho sob o sol escaldante, a chuva ou o frio eram amenizadas, desde tempos bem remotos, com originais e divertidos encontros sociais. Seja para um arrasta-pé, para um encontro de sociedades ou um simples carteadado. Os templos para onde convergiam todas as expressões do lazer eram os salões, geralmente extensão de alguma casa comercial. Cada localidade tinha o seu. E todo sábado havia baile, obedecendo a um rigoroso e bem-estruturado esquema de rodízio.

O Salão Bergmann, em Linha Antão – distrito de Monte Alverne –, guarda histórias de muitas décadas, alternando promoções próprias com as festas das sociedades de damas e cavalheiros, casamentos e aniversários. “Até de capela mortuária o salão serviu. Uma vez, o baile terminou às 5h30 e, antes de clarear o dia, o lugar já estava pronto para o velório da vizinha”, conta o proprietário, seu Erno. Segundo o comerciante, esses estabelecimentos eram o coração das localidades rurais. Além de sediar eventos, também guardavam o material das entidades culturais, como as mesas de bolão e as bandeiras. O salão de Linha Antão, por exemplo, ainda é a casa da Sociedade de Atiradores Carlos Gomes e da Sociedade de Damas Violeta. Também é nos salões que chega a *Gazeta do Sul*,



Fotos: Acervo sede Vila Arlindo

Erno e Brigitta: coração da comunidade

para depois ser distribuída aos assinantes.

Mas seu Erno, 63 anos, acredita que essas casas perderam um pouco da sua importância. As promoções não rendem mais como antigamente. Em 1979, o lucro obtido permitiu que os Bergmann des-



Rodrigo/Ag. Assmann

Konzen e Henn: trabalho voluntário manchassem o prédio antigo e erguessem um novo, de 585 metros quadrados, apenas quatro anos depois de terem assumido o negócio. Recentemente, a família vendeu o estabelecimento. “Mas os salões não têm mais o mesmo brilho após o surgimento dos pavilhões comunitários.”

Estes se multiplicaram especialmente a partir da década de 1990. Construídos na base do mutirão e da arrecadação de doativos na própria localidade – com algum auxílio de administrações municipais –, eles demonstram o espírito de união que existe no interior. A Sede Social de Vila Arlindo, em Venâncio Aires, é um exemplo de esforço comunitário. Teve sua construção iniciada em 1970. “Muitos contribuíram com produtos da lavoura”, conta o agricultor e avicultor Roque Benildo Henn, um antigo presidente.

Estes locais sediam festas importantes. No caso de Vila Arlindo, o Kerb em homenagem à padroeira do lugar, Nossa Senhora da Natividade, e a Festa da Colheita, em março, são os destaques. Também não faltam quermesses, jantares-baile, futebol e bingos com premiações em mantimentos. A cada promoção, as mulheres vão para a cozinha e os homens assumem as churrasqueiras. O trabalho é voluntário. Mas os bailes destinados aos jovens do lugar perderam espaço para as festas em casas especializadas, organizadas por promotores profissionais. “Não temos condições de competir”, conta Edwino Konzen, atual presidente da sede.



Primeira festa na sede social de Vila Arlindo, em 1975. Foi comemorado o Cinquentenário da Sociedade Esportiva Vencedor

No tempo das turmas

Os anos 70 e 80 foram especiais. O País passava lentamente da repressão política para a abertura. E a gurizada, embalada por ventos libertários, valorizava o espírito de grupo, as amizades. E, para selar isso, festas e mais festas. “Entre 1975 e 1980, era todos os sábados – Corinthians e Clube União”, confirma o corretor Flavio Bender, 45 anos. Em 1978, houve uma promoção chamada Interturmas, espécie de gincana ou olimpíadas, que mobilizou as turmas da cidade, que não eram poucas: Basqueteiros, Coligadas, Ula Ula, Tapuia, Docelândia, Vai Kem Ké, Sati e Xandele, entre outras. “Foi o ponto máximo daquelas férias de julho”, garante Bender, que na época estudava em Porto Alegre.

Os clubes promoviam suas festas: o Corinthians, o União (da badalada boate Tijolinho), e a Aliança, eram os mais procurados. Mas eram elitizados. O Sesi, a Olaria e a sede da CEEE faziam um estilo mais popular. Em Venâncio Aires, a Sova e a Sociedade de Leituras atraíam a rapaziada santa-cruzeira quando a programação local andava escassa. “Mas havia uma rivalidade no ar – ciúmes de adolescentes com relação às garotas da sua cidade”, explica Bender. “Fomos eu, o Crespo e o Leo Luz até a Sova. Ao entrar, já deu pra sentir o clima. Quando vimos, vinham uns trinta atrás de nós”, conta, sem detalhar o final da história.

Havia ainda como opção vários salões do interior, como o Schwerz, no Pinheiral, e a Escas, em Sinimbu. Em Rio Pardo, onde também havia uma forte rivalidade, aconteciam boates bastante concorridas, nos clubes Literário, Tênis e Taquari.

“A geração dos anos 80 não precisava de segurança na porta dos clubes, que, na época, eram o *point* preferido. Hoje a gurizada não quer mais acatar regras, por isso se afastou e quer estar na vitrine, nas ruas. Naquele tempo se vivia muito os clubes. Durante as férias, íamos às 10 horas da manhã para o clube e saíamos às 20 horas”, recorda. Atualmente, as piscinas em casa, a internet e outros confortos modernos competem e esvaziam as sedes sociais, lamenta, dizendo que muitos dos casamentos atuais começaram por lá, nos idos dos 70 e 80.

Outro acontecimento que marcou a juventude daqueles anos foi a vinda do Transmutassom, promoção da Saco & Cuecão. E nomes como Cascalho, Ana Mazotti e Impacto não saem da cabeça de quem curtiu aquelas noites.

A rotina dos jovens era quase um padrão:



Fotos: Arquivo Corinthians

Nos anos 80, clubes eram os *points* preferidos das turmas. Vários namoros iniciaram lá



Banda Taranatirica, em 1985, agitou a galera no Corinthians

bebedeiras, festas, amizades; sextas-feiras no Centenário ou no Corinthians; sábados à tarde, futebol no campo do internato do Mauá, ou na AAB; sábados à noite, festinha ou Tapuia, ou alguma boate; e nos domingos à noite, cinema, sempre!”, lista Bender, que garante que era tudo maravilhoso. “Até as brigas no pátio eram imperdíveis”, acrescenta. O também corretor, Luiz Rodrigues Martins, o Kakoko, 44 anos, aponta ainda as festas do Clube dos Subtenentes e ressalta a grande pedida da época: Martini, vodka e Fanta. Os dois citam também as boates do Enio Giovanella, que abriu novo espaço na noite santa-cruzeira.

Hoje, a vida noturna possui atrações de segunda a segunda e muitas opções. Mas quem organiza as festas quase sempre são bem-sucedidos empresários. A época romântica pode ter ficado para trás. Para concorrer no competitivo mundo da balada, é preciso investimento e marketing. Coisas que, naqueles tempos, não entravam no repertório.



Rodrigo/Ag. Assmann

Bender e Martins: festas eram boas

CYAN MAGENTA YELLOW BLACK

Linha do Tempo

1997

- Rainha das Piscinas: Alexandra Kipper, Daiana Baier e Cristina S. Kothe
- >> Paula Juruena Eid é a Glamour Girl do ano
 - >> Violinos da Ospa para as debts do Clube União
 - >> Clube Rio Branco oferece restaurante
 - >> Roberta Gomes, da Sova, é o Broto RS
 - >> Rainha da Oktoberfest: Lise Dupont, Catiúscia Kaufmann e Talita Sulzbacher

1998

- Tem início a *Noite dos Casais* da Aliança
- >> 13ª Rainha das Piscinas: Fernanda Muller, Larissa Moritzen e Lídia Schwantes
 - >> Fernanda Gerhard é a Glamour Girl
 - >> Clube União inaugura Salão Azul, na campestre
 - >> Sova ganha Broto Princesa RS: Analu Fischer
 - >> Rainha da Oktoberfest: Cristina Schuh Kothe, Janine Baumgarten, Ana Paula Konzen e Daiana Regina Konzen

1999

- 14ª Rainha das Piscinas: Roberta Gomes, da Sova, Daniele Kühleis e Leila da Silva. Sova conquista ainda título de Broto RS
- >> Rainha da Oktoberfest: Fabiane Schünke, Tayná Boettcher e Catia Santos

2000

- 15ª Rainha das Piscinas: Dionéia Rodrigues, Francine Rabuske e Francine Assis
- >> Julia Sizinando é a Glamour Girl 2000 e também do RS
 - >> Barbara Henn, da Sova, é Broto Princesa RS
 - >> 16ª Oktoberfest elege Larissa Moritzen e como princesas Rose Beatriz Kuntz e Carolina Martins

Linha do Tempo

2001

>> Rainha das Piscinas: Cláudia Puntel, Daniele Kaercher e Marline Hirsch
>> Bruna Barden, da Sova, é Broto Princesa RS
>> 17ª Oktoberfest e Feirasul: Raquel Caspary, Cristiane Waechter e Jaqueline Raffler

2002

Livro de Nestor José Kaercher narra história do Clube União
>> 18ª Oktoberfest: Michele Matheis, Elisa Trinks e Samanta Alves
>> Monica Campos, da Sova, é Broto Princesa RS
>> Rainha das Piscinas: Ana Paula Schuster, Diosana Rodrigues e Jaqueline de Oliveira
>> Reformas na boate do Clube Rio Branco

2003

>> 80 anos da Sociedade União, fundada em 1923



>> 18ª Rainha das Piscinas: Letícia G. Sachett, Samanta Alves e Manoela O. de Moraes
>> 19ª Oktoberfest e Feirasul: Máira Assmann, Silvana Sehnem e Ana Paula Iser
>> Cevec de Vera Cruz faz 70 anos

2004

19ª Rainha das Piscinas do Vale do Rio Pardo: Ana Assis, Paula de Vera e Fernanda de Borba
>> Sova reconstrói Sovinha para festas e boates



Virar celebridade não tem regra, acontece. Seja por conta do sucesso profissional ou do próprio carisma, como foi com Jackie Kennedy, depois Onassis, que acabou lançando moda de estilo, simplesmente por ser como era. O playboy carioca, recentemente falecido, Jorginho Guinle, foi outro caso. Luma de Oliveira e Juliana Paes se valem da mídia. Lady Di fugia da mídia. Mas, de uma ou outra forma, estão ou estiveram em evidência. Em tempos passados, cabia às mulheres lugar discreto na sociedade, o que não impedia que brilhassem nos salões e colunas sociais.

Foi nessa época que a santa-cruzense Alba Esther Münch, 18 anos, casou com o empresário Walter Hennig, 23 anos, da Cia. de Fumos Sinimbu. Ela o conheceu em uma das famosas quermesses do Colégio Mauá. Casaram-se na Igreja Evangélica, em uma manhã ensolarada. A recepção aos convidados se deu na sede do Corinthians, onde hoje é a Loja Maçônica, e a lua-de-mel, no maior *point* da época, a capital Porto Alegre. “Fomos de carro-motor”, recorda. Acompanhando a vida profissional do marido, teve acesso às altas rodas, com direito a muitas viagens internacionais – conhece quase toda a Europa. Para fazer boa figura, freqüentava os melhores *ateliers* de costura da Capital e entrou para a lista das dez mais elegantes do colunista Paulo Raimundo Gasparotto, em 1968 – a única mulher do interior do Estado. Novamente, em janeiro de 1970, foi destaque nos jornais de Porto Alegre, apontada pela primeira-dama da alta costura gaúcha, Mary Steigleder, pela elegância. Alba Esther também freqüentava um ateliê de Montevideó, onde confeccionava suas roupas de gala, “bastante copiadas por aqui”, reconhece com discrição. Em 1989, enviuvou e teve suas atividades sociais reduzidas aos *Kränzchen*, trabalhos manuais, atividades na Casa da Amizade e algumas viagens. “Se as mulheres tivessem as oportunidades de hoje, teria estudado línguas, como o francês, que adoro, e o inglês”, confessa.



Alba Esther hoje, no detalhe e, com Walter, em um Baile de São Silvestre do Clube União, onde veste criação de Mary Steigleder em cetim italiano branco fosco, com flores douradas bordadas e detalhe em tule dourado

Ana de Santa Cruz e do mundo

Uma santa-cruzense é celebridade no mundo da moda. Ana Hickmann, 23 anos, top model internacional, não tinha se dado conta que era famosa até que, há uns três anos, em um aeroporto de São Paulo, foi assediada por um grupo de passageiros na fila do guichê, que aos berros gritava seu nome e pedia fotos e autógrafos. “Acontecia ao final dos desfiles, mas assim, no dia-a-dia..”, destaca, encabalada. “Uma menina disse que a prima tinha um fã-clube meu e sabia tudo da minha vida.”



Fotos da top model: intimidade com as câmaras

Uma semana depois, ao retornar, estava a tal prima esperando no aeroporto com um urso de pelúcia para ela. “Não sei como descobriu que dia eu estaria lá, ou se passou dias lá esperando, mas chorou de emoção ao me abraçar e acabei chorando também”, confessa a top, que emenda: “Não consigo me ver como celebridade”. Ana diz que aprendeu a reverter o sucesso pessoal em favor dos outros. Há dois anos é madrinha do Natal dos Sonhos, campanha que garante a crianças do Brasil inteiro um Natal com presentes. Ela reconhece que muita gente faz o gênero “qualquer coisa para aparecer na mídia”, mas destaca personalidades que aprecia: Ayrton Senna e Xuxa. “Souberam não ser egoístas”, justifica.



LOTÉRIAS



Loteria Estadual

1º prêmio: 07.772
2º prêmio: 17.142
3º prêmio: 35.739
4º prêmio: 78.322
5º prêmio: 14.997

Quina (1304)

04, 05, 27, 64, 72

Dupla Sena (258)

1º sorteio:
19, 21, 29, 32, 35, 48
2º sorteio:
17, 22, 29, 31, 37, 48

ÍNDICES



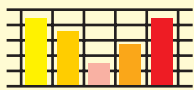
CUB maio
R\$ 774,54



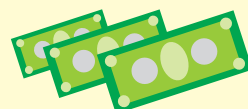
UPM – R\$ 129,64
UPF/RS – R\$ 8,5216



Poupança
26/05 – 0,6879%
27/05 – 0,6946%
28/05 – 0,7013%



TR
24/05 – 0,2030%



Dólar*
Comercial – R\$ 3,1390
Paralelo – R\$ 3,1500



Euro*
Turismo – R\$ 3,8770
*valor na venda

CRIME

Suspeito teria assassinado amigo para roubar revólver

Ricardo Düren

Roubar um revólver da vítima. Segundo a Polícia Civil, esse seria o objetivo de um rapaz que matou um amigo a tiros na madrugada de domingo no Bairro Margarida/Aurora, em Santa Cruz do Sul. O acusado desapareceu e é considerado foragido.

O crime ocorreu no cruzamento das ruas Augusto Assmann e Adalberto Holtz. Janir Santos Felipe, de 23 anos, foi executado com um tiro na nuca. Ele foi encontrado morto por volta das 2h50, depois de sair de um bar existente nas proximidades.

De acordo com o delegado Luciano Menezes, da 1ª DP, testemunhas dizem ter reconhecido Sérgio Luiz Müller, o *Ranhento*, 19 anos, como sendo o autor do crime. “Vítima e acusado eram amigos e haviam bebido juntos no bar, durante aquela noite. Mais tarde, quando ambos caminhavam na rua, o suspeito simplesmente sacou

PROCURA-SE



Sérgio Luiz Müller

seu revólver e matou o companheiro”, relatou o delegado.

Segundo Menezes, as testemunhas afirmam que viram *Ranhento* puxando um revólver que estava na cintura da vítima. Depois, ele teria fugido do local levando sua arma e a de Janir. Desde então, não foi mais

visto. Durante a manhã de ontem, policiais civis cumpriram um mandado de prisão na casa do procurado, no Bairro Menino Deus, mas os familiares disseram que o rapaz já não aparece por lá desde a noite do crime.

ASSALTO – O delegado informou também que Sérgio Müller foi reconhecido como integrante de um grupo que assaltou um armazém na última sexta-feira, no Bairro Faxinal. *Ranhento* ainda teria antecedentes por roubo. Quem tiver informações sobre o paradeiro do foragido pode ligar para o telefone 194 da Polícia Civil. É garantido o sigilo.

CAPTURA

Também na manhã de ontem, policiais civis prenderam dois suspeitos de envolvimento na morte de Marcos Fernando Alves, 23 anos. O jovem foi assassinado a tiros quando circulava de moto pelo Bairro Bom Jesus, no último dia 1º. A delegada Marjani Cristina Simch, da 2ª DP, deverá divulgar nos próximos dias os nomes dos presos e os motivos do crime.

PRISÃO

Homem é flagrado ao jogar drogas pela janela

Policiais que foram capturar um foragido da prisão acabaram prendendo um acusado de tráfico de entorpecentes na manhã de ontem em Santa Cruz do Sul. Ao ver os agentes e PMs, o suspeito tentou se livrar de drogas que tinha em casa, mas acabou sendo flagrado. Ele já vinha sendo investigado.

O delegado Luciano Menezes relatou que a polícia tinha informações de que um foragido estava se escondendo em uma casa situada no Bairro Faxinal. Quando os soldados e agentes chegaram ao local, anunciaram que eram da polícia e ordenaram que a porta fosse aberta. Nesse momento, o dono da casa teria arremessado um tijolo de maconha e 15 papalotes de cocaína por uma janela.

No entanto, como a casa já estava cercada por 15 homens, a ação foi flagrada pelos policiais. “Quando vimos, o suspeito espichou a mão para fora da janela, logo acima de nós, e largou a droga”, relatou Menezes, que participou do cerco. O delegado informou ainda que o preso, identificado como Joel Wladimir da Silva, também já estava sob investigação.

O foragido procurado não estava mais no local. No entanto, um outro foragido foi recapturado por policiais ontem, já no Bairro Imigrante.

Júri de Gilberto Klein é cancelado

Foi cancelado o júri do policial civil Gilberto Fernando Klein, acusado de adquirir e fornecer medicamento abortivo para uma adolescente grávida em 1995. A sessão estava marcada para ocorrer ontem, no Fórum de Santa Cruz do Sul, mas não aconteceu porque o réu não havia recebido sua intimação. O documento foi remetido para a Defrec de Canoas, onde Klein trabalha, mas o policial não o recebeu porque está de licença.

GAUCHÃO

Galo enfrenta o São José de Cachoeira pensando em revanche

PÁGINA 11

Incêndio destrói um chalé em Venâncio Aires

Um incêndio destruiu um chalé durante a tarde de ontem no Bairro Santa Tecla, em Venâncio Aires. As

chamas começaram às 13h30 e logo se espalharam pela residência. Segundo os bombeiros, o proprietário

da casa afirmou que sua esposa estaria sofrendo de depressão e que teria atea-do fogo na moradia.

TEMPO **FEIRÃO FRUTAS & VERDURAS** **BATATA ROSA 0,46 KG** **MAÇÃ GALA 0,98 KG** **TOMATE LONGA VIDA 0,98 KG** **CENOURA 0,78 KG** Miller Supermercado Rua: Ramiro Barcelos



Hoje

A previsão é de tempo encoberto a nublado, com possível queda de neve no Planalto. Nas demais regiões, pancadas de chuva. A temperatura fica entre 13 e 17 graus.

Amanhã

A quinta-feira terá céu encoberto, com possibilidade de queda de neve no Planalto. Nas demais regiões, tempo parcialmente nublado, com geada no Sul e no Oeste. Mínima de dois e máxima de 18 graus. A sexta terá tempo parcialmente nublado, com geadas. Mínima de -1 e máxima de 17 graus. O sábado será de céu parcialmente nublado, com geada no Planalto e na Serra. Mínima de dois e máxima de 19 graus.

Fases da Lua

